

ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS
	ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS	
ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS
	ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS	
ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS
	ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS	
ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS
	ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS	
ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS
	ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS	
ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS		ABRIL 25 ANOS

[illegible]

CALENDÁRIO 1975

JANEIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Constituinte Universal</small>	FEVEREIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 <small>Carnaval</small>	MARÇO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Semana Santa</small>
ABRIL D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Tiradentes</small>	MAIO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Corpo de Deus</small>	JUNHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
JULHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	AGOSTO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	SETEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Independência</small>
OUTUBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	NOVEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Proclamação da República</small>	DEZEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Natal</small>

Anstácia Litteraria

1975

As Paulo.

Harry Law

2NDS

LUCY IN THE SKY WITH DIAMONDS
O Casal Encantado

Atto único

Cenário: espaço todo negro,
no primeiro plano uma longa
cama de casal branca, no
segundo plano uma mesa com
cadeiras, nos cabeceiros, cande-
labros de velas apagadas, balde
de gelo com champanhe, etc.
Entrada à direita, ao fundo é à esquerda.

Personagens:

Lúcia, 18 anos

Conde, 50 anos

José Maria, garçon, 40 anos

Profissão: ausência total de luzes.
Som da marcha imperial, risos,
palmas, espocar de champanhe.
Deurde-se a sala, entra o Conde
com ^{uma cadeira} Lúcia ^{estendida} de nerva e
a coloca delicadamente sobre
a cama.

Acto 1

L - (ligeiramente embriagada) -
Espera, foi?

C - Meu nome nunca foi foi.

L - Foi é um poema.

C - De poesia não se vive.

L - Sei disso. Vim-se de eletrô-
mica, das válvulas que você
constrói em Vila Mariana.

C - Ou então das besteiras que
você pinta.

L - Também sei que não vendo
meus quadros. Mas vai che-
gar o dia em que eles vão
valer muito mais do estas
porcelanas que você faz.

C - Porcelanas eu não, e digo que
nós vamos viver.

L - Besteiras eu não, e digo que
~~eu~~ vou viver. Enquanto você
fica na fábrica, eu fabrico
minha pintura, cheia de

craneos e borboletas. O fi-
lho que você ~~vai~~ vai me
dar e as borboletas da mi-
nhã libertação.

C - Por que falar em libertação
se foi você que escolheu este
jornal? Propus uma viagem
à Europa e você preferiu re-
cepção, vestido de noiva,
marcha triunfal. Tudo
como manda o figurino bur-
guês. Que dignidade cabe
este teu caso?

L - Se foi você que a tirou, por
que não posso usar esta por-
caria? (avança o véu) -
Olha a mera! Champante, san-
delabros, tudo como incomen-
dei. Faltava só o for Maria
entrar e servir a senhora
Condesa de ... de que mesmo?

C - Kaduska.

L - Condessa Kaderska (levantar-se e dança passos de valsa). Depois toca a campainha e entra frei Maria).

JM - Pronto, patroa (completamente afeminado, magro, quase careca, dentado).

L - Patroa é a puta que o pariu. Eu sou a Condessa Kaderska.

JM - Eu, eu! Lá na fazenda, tu pando com todo o mundo, nunca se falou em Condessa.

C - Cala a boca, lacaio. O que panson, panson. Agora, respeito e vida nova.

JM - (sem champanhe, pega uma taça vazia e imita Carmen Miranda. Depois o Conde começa a rir, se abraça e dançam o samba que frei Maria canta: "O tic-tac do meu coração..."). Depois se separam.

Cena 2

Memo enano. Lúcia sapinha,
sentada na cama, virada
para a plateia, com um
pincel na mão pinta um
quadro imaginário. Música.

L- Estas borboletas vão ^{Tudo o} ser
mundo. Vou ser mais fa-
mosa do que todas as gran-
des pintoras que nunca exis-
tiram. Quem foi grande,
afinal, como pintora? Lá
fora, Marie Laurencin. Aqui,
Teresa de Azevedo. E as
antenas de fistas, Rafael e
Fria Angélica? Somos apenas
bordadeiras (põe o pincel
no chão). Finta: Ze' Maria!

JM- Pronto, patraa. Que dizer,

pronto, Condessa.

L - Deixa de frescura. Me chama de dona Lúcia, como sempre.

JM - Pronto, dona Lúcia. O conde tomar café, depois ficam rindo com uma notícia do jornal, qualquer coisa que tinha a ver com borboletas, e foi-se embora arrobiando a marcha nupcial.

L - Traz o jornal. (Vai até à mesa e toma o resto da champagne). Cara de nojo: Homiú, sem pelo, choca perto uma folhinha.

JM - Deixe disso, a senhora não é mais folinha, agora é a Condessa Radenska.

L - (lendo o jornal). "As borboletas

na pintura de Lucia Kadenska".
Está vendo, Ze Maria, só por-
que me casei com um coadj
europen meio faputo, cirei
notícia de formal. Ele vir
por isso. Não sou mais en-
que pinto. Não sou mais Lu-
cia Farias, sou Kadenska,
Kadenska, Kadenska. Minha
Qualquer dia desses nem sou
mais Lucia. Sou Kadenska,
Kadenska, Kadenska.

JM - Por que não tira perdidos
dino? O nomeite o nome e
vai um pente. Como Farias
a senhora nunca foi uni-
guem.

L - Cala a boca, criado. Minha
família sempre teve nome e
não há de ser por uma fa-

gêndola em Barra do Piraí
que esse tal de corde vai
me dominar. Nos trechos a
minha liberdade pela cama
de ninguém. Olha aí no
jornal: "Mermos americanos
invadem a cidade". Vou tele-
fonar ao Roberto e vamos
nos divertir hoje à noite na
base de Tró Cam.

JM - E o conde?

L - O conde que se dane. Para o
dia inteiro naquela bosta de
fábrica, quando chega zom-
ba da minha pintura, exa-
-se para o canto e me deixa
a ver navios. É que se que
eu lhe dê filhos. Está bem.
Darei. No máximo três. De-
pois vou para Nova York, Paris,
e terei um amante em cada

cidade.

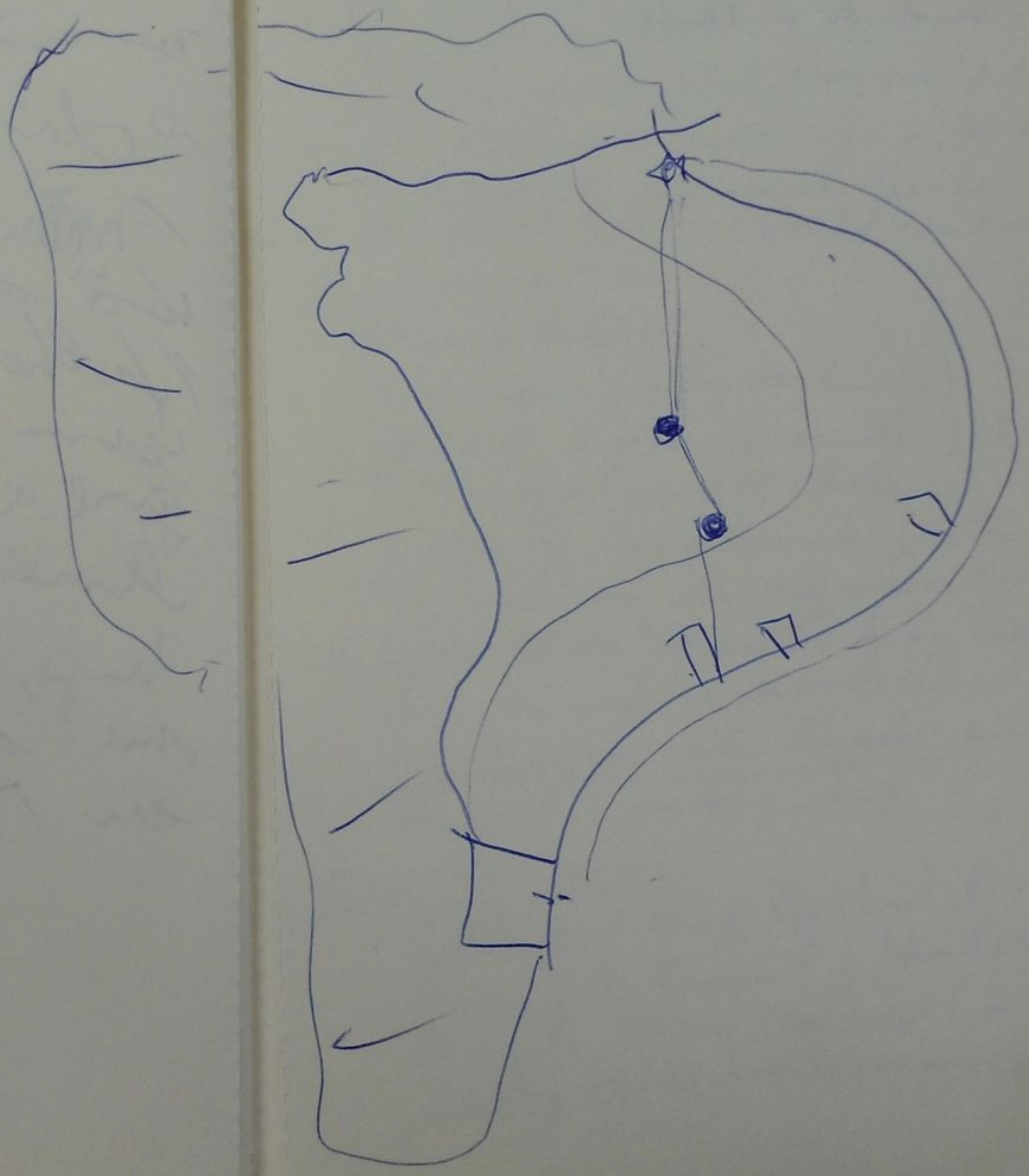
Mudança de lugar

Lucia contra a parede.

L - Até aqui, eu acho
que está indo bem. Mas
acontece que das mãs
são Lucia Kadensha,
Eu fui Lucy Calumbra.
Há várias coisas erra-
das no texto que Vocês
escreveram até agora. Por
exemplo, meu nome.
Por exemplo, dançar de
fajuto meu corde, que
foi antitico italiano,
por exemplo, usar o nome
de Roberto, quando era
Loda, seu filho da puta,
que saiu comido, e quando

noite para fazer man-
sueiro —. E só se
lembrar — Fomos por-
meu para o Beac da
Fome, lá em Capela-
ma, e só tinha meni-
nhas americanas. Bran-
co e azul, azul e branco.
Depois, mais perto do
falso um Valt NRV e
dizem que o desespero
deles era de que morrer
por lá. Ah, depois de
desesperado, fomos a
lugar chamado "Ab-
beduto". O Portão

Tinha comp~~l~~to racial,
ou outro tipo de comp~~l~~to
e disse que "Jardado
~~me deu~~". Então
bã^u da^u e ora de
"filho da puta" e então
virei be^uca. Fui
qual a^u b^uca^u v^use, eu
amei^u v^uca^u para^u outro
de^u. E^u tá^u voc^u
me dá^u li^uces de
eu recomen^u



Dia 24-4^{ta}.

Viagem de R. Paulo

Setembro →

5^a - 4^a - 45100
Dia 25 - chegada 10hs Ch. de Faulle

Henriqueta - Tristan -
Jacqueline (falecida)
Dominique (filha), François (filho)
norte - Marcel (médico) e sua femme
Restaurant Mousnier Boef
Michael Gibson (Herald Tribune)

Dia 26 - 6^a -

Mario Redora

(Welmann (fotos de chivões)

Gérard Vaisin (escultor) 68r. &

→ Menza (escultor chileno)

Gilberto Cavalcanti (detardi)

(passou com ele) - 2 negros lindos

→ "Joe Allen" encontra Jean Pierre +

M. Lucinda + femme Caroline

- distúrbios Ch. Elysées contra

Frances (machupada)

Dia 27 - reb.

Gill. Car. - Blvd D. Michel, P. Per-

man - B. Roshert - Montparnasse

de noite Place Macaire (de Cor)

Ricky (foto brasileiro; manequim,
sem)

Dia 28 - Dom Tarciso
 Oliver Grand (cinasta)
 Bilweis, ^(Bilwa) Françoise - tarde
 e noite em Chantilly - garbo
 uma signatura

Dia 29 - 2.^a
 Tito (pai dos crianças)
 Claude ^{Pois} (colapso)
 noite { - La Grande Pastouse
 - papo politico com Dominique

Dia 30 - 3.^a
 estipo sobre Bilweis p/VdA
 tel. Shino - Cotrin
 jantar no ap. de Claudine
 Bourg (univer do pinto e
 poeta Cheval Bertrand)
 - Francois (nêcio de Cez e
 amante de Claudine) - filhos
 dela David (o bebe) e
 Ludovic (o menor) - discussões
 politica

1.^o Out - 4.^a - US\$100

compras no Monoprix c/ Cez
 um Cornille, Bile, Françoise
 ida à Varig
~~associação~~ (Profundamente na salina)

Flávio Shino - affaire Krapberg (5)
 Cotrin - Hotel Raphael (3)
 c/ Paulo, Cez, Tristan, Claudio, jantar
 bars, la Bluebelle.

2 Out - 5.^a

Saint Denis: atelier de Claude
 Bourjon - siri de comedores de Trinta
 (am deu um) - quadro comedores de ossos
 Tristan ia começar a comer o girado
 - jantar e C.B. e sua mulher Pyli-
 viane no ap. (F1.100) de Boulquer,
 barlien - a prop americana no
 trabalho de Armand. Sua mulher
 Joille: creme de leite, queijos, ervas -
 gelinha enfiada c/ arroz - queijos e
 vinho.

3 Out - 6.^a feira

- paneis, contos, pulover - Le Corbuser,
 fechando o museu. Cortages de Baden
 Porcel no Bobino - no bar o mimico
 que vai à A. Del - um calvado pago
 e uma flor amarela.

- noite c/ Cotrin - Le Droit de plus
 Fort - Cafe de Flore - Odion, o
 argelino e a ceruja q Paulo propou

4 Out - sábado

de tarde Bienal de Paris - decupar
em 3 museus: Bte Mod da Cidade,
Nacional de AM e Galliera
(Ver catálogos)

noite: jantar no La Comptole
Cez, Cotin, Claudio, ^{Padovan} Lins, Benito
Munobini. Encontro com o
americano Fred no La Rotonde.
Happy-end.

5 Out - domingo

montagem da expô Billweis.
almoco de Cez, Bilde, Françoise
cheza Francis e Claudine -
1 ex whisky - 74 dolares - cheza
o brasileiro ^{Reland} Cabot (peço sobre
o fab. Btes Justier) vinta ao ali-
ber em Montparnasse. Cafe
Plect: conhecimento do crítico
Mondher ben Miled, diretor de
"Les Cahiers de la Peinture", encontro
de José Carlos de Oliveira, pintor
em curso do crítico que preferiu a
macaronada. (Les Cahiers - 162,
Bd Du Montparnasse - 75014, Paris
Tel. 326.1390).

6 Out - 2ª feira

- esepo Bilde (antes escrevo sobre Bienal
de SP p/ Les Cahiers de la Peinture Xentique e
Cabot p/ tradução).
- muita parte - Cotin, Claudio, Cabot, Rhin
conhecimentos de Gothrop, marroquino.
Bensimoun
- Vankovich

74
370

7 Out - 3ª

- visita de Paris de P. Cotin - Claudio,
Frist 132 - ^{diva} Verdi - placa de Roma
- Almoco: Relais du Miel ^{Montargis} FG013
- Roanne: Hotel Central, jantar no Les
Fiers Troisgros

8 Out - 4ª

- rodas de milha - 50F
- Lyon - a dificuldade de encontrar o
restaurante Paul Bocuse em Collonge
au Mont d'Or
- Milane p/ ver rest. Pyramide

chegada a Arignon - hotel le
Mers (F30)

9.ª feira (130 US)

Arignon - Expo Picasso no
Palácio das Papas
Partida p/ Aix - Arena, tea-
tro grupo.

Baixe en Provence - almoço

St. Tropez - hotel La Mediter-
ranée (F40) (e paragon negro)

10.ª feira

St Tropez - manhã - camiseta F45,
bolsa Al' Bertone F25

Prainha de Tahiti - seios de fora,
incidente c/ Claudio e uma ma-
quina fotografica.

Partida pela Cote d'Azur,
chegada a Cannes, deslumbrante,
almoço com Michel (tortura)
Partida para Nice, chegada

no fim da tarde, Hotel ⑦
Ruise (F10803). Ida à
fare, visita a Vanda, amigo
de Paulo - Jean-Yves -
jantar no "Scampi"

11.ª feira (US200)

Ida a St Paul - fundações
Maeght - Vance (então -
capela Matisse fechada).

passo pela cidade - compra da
passagem aérea p/ Paris (388F)

almoço com Vanda e marido
chez ~~esse~~. Desporto, ~~desporto~~,
embargo 17.15 chegada 18.30.

Frio, sem taxi, caminhada, chegada
no ap. de Ceres - Eduardo, espa-
nhol de Ibiza - chega 1.º e
manchando - US.1000 de Belinho.

- 1.º tray a visita "Galerie Jardin
des DS" com minha apresentações

JOSEF BARTLON

8 LEVITAN ST.
TEL-AVIV

12 - domingo

a grande feiraada.

Imos Corradin e o marchand
Gret. Cabot e sua mulher da
Bahia. Restany, Cornille,
Vankovitch, Shino, de Aquino,
Bilu e a mulher, o marroquino
~~Ben Grotkop~~. Etc. etc, etc.
BENKEMOUN

13 - 2ª feira

bastante frio.

Vieram de tarde Benkenoun p/
mostrar seu desenho, mais um
desenhista e um cineasta (Tobias Engel)
conseguimos sair pelas 6 e volta-
mos p/ jantar. Rarinos nova-
mente, agora com

Alain DACCARE pela rue St
Denis. - Conversa sobre política
Telefone de Cícero Dias p/encontro
c/ Clóvis Graciano.

Pessoas a serem lembradas

14 - 3ª feira

(43)

manhã: vem Osvaldo Maray, artista bra-
sileiro que mora em Londres (15, King-
don Road, NW6), depois filheto
Cavalcanti. Encontro casual com
d'Aquino (telefone para o Brasil
por 40 centimes).

- tarde: Clóvis Graciano não foi à
Embarcadou.

- noite: para a expo do Imos com
Ricky (pinto brasileiro), Ceres e
Eduardo (o artista espanhol).
Graciano não foi. Shino,
Marisa Prado (entrega do livro),
d'Aquino, Hammah (a judia
que estive em SP no meu ap.
e saiu com Robson). Luiz
Carnaro (encarregado da galeria),
Fernando Fontoura (adido
cultural). Bilweis c/ esposa,
Benkenoun, o marroquino,
Vankovitch, mulher e filho,
a foto-grafia

15-4-Feira

- ~~de~~ manhã - passeio com / nos
que dormiu na Cere
- almoço desastrado em
Montmartre c/o marnequin
bebado - discursos c/a
mulher - bistrô L'Arson-
noir a Montmartre -
o chavito: "se você já tem
uma entre as pernas, por
que fumar entre".
- papo com d'Aguirino - fel.
Daniel Templon: Plurielles
Plan (American): a crítica
e os artistas, no Brasil:
o apadriñamento: a com-
plicidade: a acomodação
dentro de um estilo, o
modo da mudança: o artista
e a burguesia (Mabe)

JENS JENSEN (desenho
e pintura - Alemanha) (15)

BIDETINE

29 hrs bd de Sepastopal

Daniel Barrière

- atelier Bernard Vauzein
(escultura em madeira,
atelier por 100.000 F)
(d'Artagnan)

Narte - Edmundo Mira,
Roberto Otens (genro de
Raphael Alberti) - peça
de Dorabaf - ~~De~~ "Sur
le fil" - a bomba -
continuação: Montmartre,
ao lado de Maurice Rony,
"Cyranos": peça dos 10
hrs: padre, pregar, pregar,
papai - alguma vantagem

para o filho da puta.
O papafico que canta
a Maranhense; em
frente a O. de. Boenf,

— x —
lins de Corneille.

Journal de la Tour
Diano de la Torre (la nuova
foglio editrice)

"# la minime de d'ivre Pour
mon ami, qui disait:

"L'art n'est pas fait pour décorer
la vie, comme les vagues et
leurs crêtes ne sont pas là pour
décorer la mer".

67 branches, desenhadas ou pintadas (73)
textos diversos 24

"Ce que je dessine, je ne l'écris pas,
mais ce que j'écris, j'aimerais le
dessiner".

Person a serem lembradas

"Parfois, je tiens des conversations ~~avec~~
avec moi-même. (17) ban

Je dis "aujourd'hui la lumière
est ronde".

Je réponds "bien sûr, la lumière
vient de la fenêtre la-haut
qui est ronde, donc modelée
par elle".

Je m'entends retorquer "mais non,
dehors aussi la lumière est ronde"
n'est pas simplement

~~une~~ image du
bonheur, le bonheur qui, comme
chacun le sait, est rond.

Tant de fleurs, mille et
mille soleils, torrents de
tournesols, immense coulée
de miel solaire entre les
sommets des vagues collines.

jaune
jaune
jaune Van Gogh
couleur que lui seul a su
magifier de la sorte.

Alguns preços (para o valor aproximado em cruzeiros, dobrar o valor):

gasolina: comum - 1,69

super - 1,83

telefone: cabine - 0,40

bar, varia — 0,80 p/+

cafazinha, varia — 0,80 p/+

pão grande — 1,35

litro leite — 1,60

metrô - avulsa - 1,50

táxi de 10 - 9,00

cigarros (ambrósia) - 3,00

laranjas (2 kg, F8,00, 12 laranjas) 0,66 \approx 1,58 c/ma

Café de Flore:

1 café, 1 suco de laranja, 1 calado 8 F 29.

Perna a seram lembrada

16-5-a feira

(19)

manhã - telefonema de Ruth, em janela - escrever, a carta val-ten - remessa de US\$300,00 pelo Banco of America (la' fui, ainda não chegou).

tarde - desenhos de d'Aguiar, popo com ele, compra de botinhas F45 - telefonema w/Clara Francisco - Coleci-mento of Emile Marge (secretário geral da Biennale Internationale d'Art - Palais de l'Europe - 06500, Menton)

- propor a vinda de filmes experimentais brasileiros: assunto a tratar com Fernando Fontoura.

noite - saída com Vankovich:

La Hune, Café de Flore, Café Select: sua exposição no Brasil, planejamento físico, mas alerta sobre as diferenças de mercado, a comparação do salário mínimo,

9. e dos meus.
Se mudando chega Cez com
Waldii (Chorleis de Mimos, cesou
moran em Xapoco, conheceu o
diplomata em Brasília, a um-
lher moran, trabalha como
motorista e marido do diplomata
to, manda dinheiro para o filho
que mora c/a avó), um ple-
nário, drama de Penhor,
a conversa sobre a sauna.

17- 6-9 feira (US\$100)

10.30 saída p. Rotterdam (83.956)
- toca-fita e canta Castillo, Bruce
Liber do (Pepb) com interfe-
rências de letidos de Tristão -
Ney Mato grosso - Chico,
- às 12hs paramos num engarrafamento,
3 caminhões betidos, 1 virado, depois
de 1/2 hora e espera, todos começaram
a sair pelo contêiner gramado da
auto-estrada. Desce um helicóptero.
- às 14hs chegamos à fronteira com
a Bélgica - nenhuma revista, nada

Pernon a serem lembrados

almoco ai - ~~proteguimos~~ - nem nota-
mos a entrada na Holanda: nem po-
licia, nem nada.

Amsterdã às 18 horas (84455)
Keiser Hotel (19 florins) ⁸³⁹⁵⁶ 8499 (21)
na Keisersgracht, 630.

- de noite um pequeno passeio, troca
de dólares na Central Station, jantar
num restaurante ~~esloveno~~ (17 pra-
tinhos diferentes) - cama - ant. compo
3 portas e um chuveirinho imoral.

18 - sábado (US\$100)

manhã - compra de um gravador Phi-
lips por 199 florins x 3,37 = 662,67.
Ven num casal de pintores - pintura a
guache mãos - visita a um colecio-
nador (vodka) - ida à feira da
pulga onde Cez compra tapetes e
roupas. 2 adapa a fl. 2,00. Volta
pela cidade, almoco, volta à feira,
sempre com o casal - compra 5
livrinhos (f. 28) e duas pulseiras (12,00)

Volto ao hotel onde chegam mais tarde
a Cez com o dog. (mosturbo)

Noite - dringus no Café REYNERS,
LEINSPLEIN - o ambiente e o rapage
dos guachos holandeses, todos cabeludos
e laivos - o garçon CORNELIUS

lunha o Cesar da Metrópole,
comparação com LECO.

9. - jantar num restaurante italiano,
deslumbramento com o pintor "a
quatro mãos" que se riem com a
minha maneira de comer e espar-
guetti al vampeli. O preto Luis,
de (Juana Bolandrea)

tr. - ida ao Clube dos Artistas: ambi-
ente enfurnado e decadente.

19 - Domingo

10. - manhã - passeio de barco pelos
canais: casas ricas, mais enfeitadas;
mais, mais ricas, com dupla esca-
da na entrada. 2000 barcos "residência",
uns têm 500 patos - 80km de canais,
12000 pontes - 800000 hab.

be - Aos vai visitar Lucbert e/a marchand
dele aqui. Vou ver museus: o de
Arte Moderna, onde alguns (expos. de
Martin Ron, modulos geométricos
em tons de cinza) - O Museu Van
Gogh, moderno, excelente (ver catá-
logo) - O Museu Nacional
RIJKSMUSEUM, e o suspense para
se chegar à sala onde está ~~o~~

Pessoas a serem lembradas

Rembrandt (ver nomes da Ronda (23)
da Norte na agenda): a sala com
croquis e fotos do estrope da tela.
A grande sala c/o quadro deitado,
como uma pessoa a ser operada.
Volta ao Hotel, carta a Luiza no
cartão de Amsterdã.

- Chega Roberto Otero (escritor e for-
malista argentino, genro de Alberti,
examen livro sobre Picasso -
sain numa edição pirata no
Brasil) - descimos para um
drinque e encontramos LINDA NOR
CELINA (7-P, Bd Jordaan,
75.690 - Paris, Cedex 14 - Tel. 589.7022)
A alegria de me ver, fala em ENEIDA
e Bernard Perez quando nos encon-
tramos em Belém do Pará em
1958 (?). Conta que veio a
Amsterdã por conta dos donos
do hotel que não a viam havia
mais de 1 ano. Escreveram a
Belém, pediram seu endereço
e lhe mandaram \$100,00 para

~~20 - 2ª feira~~ que ela viu.

Dono do hotel: Peter de Vries
Mary " "

9- Hotel Keizershof, Keizersgracht
630 - Amsterdam - C, telefoon
020 - 22 28 55.

tr - norte: chega cedo e saímos
com Otero para fazer um
restaurante espanhol, IBÉRIA,
palla, cujo dono é primo de
um magistrado espanhol que
vai abandonar tudo na Es-
panha para ser parceiro desse
restaurante.

be - depois, a ronda do bar: Inco-
gnito (a procura de Willy e
a mesma resposta de 1970: sem
há dois anos), Kosmos e o último
com a televisão na rua para
se ver o que se passa dentro.

ch - a conversa com o porteiro: tra-
balha ali 3 horas, depois jaco
de tudo. Bem-hum Hotel Phoenix & Line

Pernos a serem lembrados

20 - 2ª feira - (US\$100) - f257,50 (25)

- partida p/ Rotterdam pelas 11 horas
com o carro cheio de coisas, in-
cluindo a espô Lucbert. Aha
chegada, ida até atelier de
Luis - Dume. O grande painel
de 8.50 x 2.60 (sol e parede, as
paredes de tijolos). O delírio de
compras de Ceres.

O holandês chama o dinheiro de
GULDEN e escreve na frente
f (de Florim).

Compro vários minidress (?),
uma blusa para Luiza, 3 camisas
por f28 (cerca de G30,00 cada uma),
fumo p/ André.

- depois a visita para a casa de
Luis - Dume. É logo de cara
o encontro com o lino de
Jorge Amado - fabula, Parie-
en Politiek - Roman over Bra-
nilië - Uitgeverij. Pegasus,
Amsterdam 1962.

Endereços do casal:

Louis-Dum Looy schelder
resid. Burg. Gründemannstr. 2
Berke in Rodenwigs
Tel. 01091-4950

studios: Crooswijhsestr. 120
Rotterdam.

- Cez me assiste e põe o vestido
novo para o fantar. Minica
de Mäcker. Durmo na sofá
la sala sobre peles de vaca
(me me disserão, quero dormir
com as vacas)

→ O papo com Celina e Otero
me dormindo à noite. Brakim
Ared: como gastar 20000 do-
lares em 20 dias. A reativa de
Blina. Otero: a falta de ami-
go de Ared. Eu: um um
mã me consegui gastar 1000
horas sem companhia, etc.)

21-3ª feira

(27)

- manhã: feira da pulpa em A'dam,
Cez continua com o delírio equi-
nitivo e compra mais tapetes

- saímos à 12.45 - viagem calma
nenhum problema de fronteira, a
Cez com modo dos tapetes (12) e
da espó Lucchert que trouxe

- desenvolvimento da ideia de
1 Peles de falários de Bate em S.P.

- chegada a Paris às 18hs.

- o fotógrafo brasileiro que foi
de Mendute (Alcides de Andrade)
chega com o cachorro (Bot Balista) filho
de Tristan, a perra quebrada. No
rádio e TV, a morte de Franco
não confirmada. Chega Vanko-

vich e Tristan se evadde. A procura.
A volta com um grande erro. Desce-
mos todos. O encontro da mãe do
cachorro (a mãe e outros são do
vizinho: Diana -
conversa dos cães)

- fantar no apto. de Vankovitch

com sua mulher e um casal
de artistas (Bugele - Pierre Omei-
Kous - Kona Bokchor). Primeiro a vi-
sta ao atelier e a vista dos qua-
dros: nove figuras, guarda-olun-
cos; a dominante azul ou verde.
A comida incluía ^{meio} abacate,
meio ovo, molhos e mostarda.
O prato principal:

- a conversa de Vankovich cha-
mando Van Fogh (seu irmão Theo)
e mesmo Garguin de burqueses.
O dinheiro para ir a Paris e por nada
vendido, ida e volta a Tahiti, nove
exposições, nada vendido, ida e volta
a Tahiti, tintas, telas.

Pessoa a pessoa. Pombada

22-4-9ª feira - US 100,00 (1.000,00)

- almooes c/ Ulka em Montmartre ⁽²⁹⁾
Dp. inchilhado, 2 qt, 2 sales, etc,
F. 1200.
- papo sobre José Paulo Domingos
e a Collectio - Jaime Maurício
(o escorpião e a mãe, etc)
- o gato imaginário e a cesta
que Ulka comprou em St
Germain de Pres. Nomes de
seu gato: Vasco da Gama, Orfeu,
Teodoro, Isidoro, Macunaima
(Macunaima) Gato - mãe persa,
pai desconhecido (mãe solteira)
- noite: visita de Ino com as revistas
e o marchand.
- papo com Cís sobre a propriedade de
reconhecer tudo, o pretexto de minha
presença para reiniciar o trabalho,
tudo em quem por a culpa.

23-5-55 Jirô

manhã - saída com Tristan, compras
de encomendas (deputados e galinhas)

tarde - o drama para mandar livros
e catálogos. 1.º: Poste me ref

deus, não aceitam porque para +
de 2 Kf. 2.º: Vou a outro lugar, me

Quincamprie, não aceitam porque
para menos de 5 Kf. 3.º: Indicano

concreto central, rue du Louvre, não
aceitam porque tem catálogos (?)

4.º: indicam rue Etienne Marcel,
43. De corpo por F 7,00.

18.30 - Vou ao esp. de Maudher Ben

Milard - mostra-me a revista - espelo
a envelopar. Meu artigo sair

na 1.ª página com o título

"Les devoirs de la Biennale de
São Paulo". O tradutor (Roland

Cabot) e/ou a própria revista

mudarão coisas: quando ~~de~~

escrevo que "a direção da Bienal

optou pelos comités a nome con-

segados, a pouco mais de um

mês da abertura". Sair assim:

"la direction de la Biennale

procéda à de nouvelles élimina- (31)
tions, un mois avant l'ouverture".

O que muda completamente o
sentido da frase. (apêndice do texto?)

18.00 - encontro com Cloris Góes

num moderno esp. 1307 do n.º 13

de rue Linois. A decoração.

- Qual é exatamente seu cargo?

- Não existe. Definiu nele o transe como

Distrito Cultural mas Liza Tavares

havia acabado com o cargo e criado

o Departamento de Cultura que faria

um chefe como Conselheiro (Fer-

nando Fontoura): a dualidade de

chefes. Definiu vai nomeá-lo como

assistente direto, junto a seu gabinete

no Quai d'Orsay.

- mostra 4 quadros e 3 óleos. Não

vende os quadros, servem de estudo

para óleos. Mostra-me escolher

um. Os óleos não vendidos ao lei-

teiro **Primer Angulo**.

- o chariz francês não enfeia. A tinta

Rembrandt a melhor. Colamone tem

a exclusividade para o Brasil, compra

a gramel e enche os tubos lá.

- Então escreva a milagrosa modificação.
- sobre Collectio e José Paulo Domingos: conheceu em Veneza, 1950, em Portinari. Era da polícia perseguidor de ladrões de quadros. Estará vivo?
 - Reunião em casa de Nêta, com Janio Quadros e Aff. Diniz de Melo. Franco, Luiza morava num quarto de Nêta.
 - sobre Bardi. Ologio
 - sobre Delmiro Gencalves: as relações perigosas com um japonês.
 - as sandices de sua praia em Barra do Piraí. Pretende ir em dezembro, voltar a Paris, ficar 1 ano, depois morar na Barra e montar um Centro de Estudos para os Caricatas.
 - a esportista de Diego de Rivecourt. Um colega de seu filho arquiteto disse que conhecia alguém em Chapéu (?) que tinha os trabalhos. Era da mãe da filha perdura em caricats.
 - a falecida Otília e os quadros de Jurgens

24 - 6.ª feira

(33)

- manhã, chegada de Francisco - alegria de Tristan. ^{Bali em Milão}
- cortão de Cotrin do Harry's Bar de Veneza - lembranças do histórico do velho night, em 1965 - Meji - seu chauffeur - mordomo, etc - (Martim)
- compra da camisa F 90,00
- Plínio manda records sobre a Biografia de R. Paulo.
- encontro com Benckmann no Café de Flor w/ entregar envelope e fotos.
- jantar na Ceres: Quirino Campagnolo e Hilda, Francisco e pai, Olicio de Andrade e namorada francesa, pintor português de belos olhos azuis (Renato Cruz) mãe:

Uma reunião sem grande interesse. Deixei a festa e vim dormir.

Desde 3.ª feira só se fala em Francisco sua morte - rádio e televisão também.

Imo telefona, vai para Barcelona, volta 4.ª feira.

25- sábado

- um mês viajando. US\$ 1.000, com-
tando muito presente, viagem de
avião Nice-Paris, hotéis e restaurantes,
enfim, sem deixar de fazer o
que quis. Proibir tudo não tem
regra.

- de tarde, cinema "Oh Dominica"
na rue de la Harpe, Quartier
Latin. Documentário muito bom,
mostrando nos "aulas" de expressão
corporal e descompressão mental,
e na "aula" de exercício.

- de noite, jantar com Faby e
Jacquy, que estiveram no
Brasil com Cez. Na delegacia,
Maria Alcina, Betânia, Chico,
Paulinho da Viola - pela primeira
vez, variedades do Brasil.

- Ganhei um corneirinho de pelo
de próprio (para a grande orelha)

26- Domingo

(35)

almôço chez Ceres:

Ulka - Ricky -

~~Hanna~~ Anne-Laure

- François à la guitare

canter para Chai-bien

- Michel Serard

(escultor)

noite: Ulka, Cez, Gerard e eu
no cinema Hautefeville, o
filme de G.L. Godard "Numero 2"

- duas projeções na mesma tela,
com a forma de dois vídeos
de tamanho variável, e os sons
unidos, uma delas, todo o écran.

27- 2ª feira

- visita ao atelier de Michel Politzer:
uma pintura muito bem feita,
mas, quasi hiperrealismo, entre
os quasi surrealista, entre ainda
evitica, sempre decorativa, com
ilustração, e sempre instante.

- compras no Bon Marche

- noite: com Renato Gryn no atelier
de Cornille para apurar molduras
para o espelho Lucbert. Depois entre-
vista e gravacao de 1 hora. Compro
os ditos af 2.000 (as 1) e me dá
uma. (Endereço: 143, rue de
Girardin, 18th)

- o caricaturismo de Francis Tenuova
que foi dito ao editor do Pinet-
chio, na Tailor, que não foram
pintados no Cornille (que só
pintou 6 séries)

→ cerca de 800,00 compra 4.000,00

máximo 1.000,00 6.000,00
melhor 1.200,00 - 7.200,00

28- 3ª feira

(37)

- pela manhã, a procura do abrigo
quebrado.

- na rue Rambuteau, para
Francisco: a torrente de Lembrete.

Office des Biches HLM
(hab. a louer Modern)

Paris 5^a

Sq La Perrière

- ida ao Hall d'information de
Centre Pompidou - folhetos
e bidaine

- no Champs Elysée, sapinho, o
filme com Vittorio Gassman,
cine Concorde, "Profumo de Donna"
(ditar a uma dele e da freira
e a farra do broco para fazer pinto)
- lembramento de Daniel Milhaud
(scriptor)

24, rue Sainte Croix de la Breton-
nière, IV - 277.9284
272.0718

- 9
P
tr
- Aos quita da rua que tem uma
mulher saída na rua e que
quer tigi-la para casa. Depois
- é um manequim. Subo com
ele (ou ela) nu (ou nua) pela
escada - depois Aos a vesti.
O nome será Margarida.
- Ruth chega e telefonar.
- na TV um grande debate sobre
o tema "A Espanha com e sem
Franco". Um grupo de espanhóis
refugiados em Paris - outro grupo
espanhol diretamente de Madrid
- debatedores espanhóis. Uma cer-
cadura revirada histórica.
- 16
b
r
g
d
e

P. ... brado
29-4-a feira

(39)

- saída com Ruth, ida ao Bank of
Ovénica, onde dos 25300, os que ela
"mandou mandar" em seu nome
- Embaixado do Brasil: o adido
cultural, muito simpático, Fer-
nando Fontana, topa a ideia dos
filmes experimentais para a Biênal
de Menton. Fala sobre a progra-
mação da policia, a ABCE indicam
2 pintores por semestre. Outros
desenhistas e gravadores.
- ida a Dei Franca para marcar a
pena para Casablanca a
5 Nov. Ruth talvez vai
- compra a foca elétrica F69 e
as cortinas para presentear Peres,
F. 144.
- não saímos, levo Ruth ao Metro lá
pelos 22.30 hs.

30-5ª feira 25/440.00 + 40.00

- manhã, passeio pelos mus, Dauphine e de Seine.

- tarde, toda perdida com o problema dos parapaus. Ruth embarca a 6 para ferine, de lá a Casa-blanca, a 19 para Dakar e a 21 para o Rio. Eu, a 5 para Casá, a 19 para Oshana e a 22 para R. Paulo Nas conseguimos pintar os vãos porque o Bwissair é cheia de pessoas.

- noite, jantar no apartamento branco de Gabriela, mulher de Paris. Um grande cenide, sem piras. Um formalista grego que fala sem parar, querendo sempre ter razão. O pintor Hugh Weiss e sua mulher. Os pratos pintados por Paris. Toda a uma festa de argutelo-decorador que decorava de uma casa de Pierre Cardin. Dmitri

- pela madrugada, encontro com (41) Michael Gibson, sua namorada da Austrália - Gail, e um cadáver enorme que ficou tranca-do no carro.

31- 6ª feira

- passeio com Ruth ao longo da rue de Rivoli - numa boutique sob os arcados, numa vitrina cheia de pierrots preto e branco, de diversos tamanhos. "Clé des Champs" - lembrança de Eneida.

- 19 hrs chega (nos. Mostre os recortes sobre prisão no Brasil. Billweis desmonta a exposição. Sóli Ceres com um poeta iugoslavo. Sabem Gibu e mulher. Chega Markovitch - pintor em casa do pintor iugoslavo Pierre Omakous que prepara colagens em su tinta nos bracos da lareira. Quadro enorme fixando o movimento estudantil

de 1968, em Paris, Tavares sem-
brava, grande força.
- fita gravada com 'Vankovitch'
e os outros.

1.º Nov - sábado

- dia cheio de acontecimentos.
Durante o café da manhã,
lembro-me de Antonio Bandeira
que está entusiasmado aqui (Durante
o dia de Fimados). Durante
o "Tournaient", quase tudo fecho-
do, uma grande reunião na
rua Quincampoise. Ruth chega
depois do almoço com mais roupas
usadas p/ mandar ao Brasil,
Darius, compra um calção e uma
camisa (F59 cada qual) e volta.
Opõe na montagem da caixa
Lucibert.

2 Nov - domingo

(43)

- 13 h - amigos do aniversário de
Pezolini
- Chega Ruth, visita os expostos de
Dudu Villen e Xicabó de arte
Tobuco e Slavaigui.
- em casa, televisão, "só interessa
a morte dos outros" - história
do cristianismo que veio da
China (ou Índia?) e quer dizer
flor da amizade.
- a espera dos convidados para
jantar: o príncipe Charles,
depois o casal (um poeta peruano
e sua mulher suíça), Pierre,
marido de Dominique.
- mais tarde, Lucibert, a mulher e
a dona da galeria.
- a gravagem com Ceres

3- 2ª feira

4/5/00

- manhã: telefonema de Marisa, convite para almoço.
- 13.20h: com Marisa, Jaime, Edith, Ruth. Quadros de Lirano, Dufy, paisagem de UTRILLO
- 14.00h: ap. de Alice Barata, whisky, chega o filho, depois o marido, ministro Rainho, auxiliar do Embaixador Delfim Neto. Com o filho no terraço, lembrança de Pansão
- mais tarde, completamente embriagado, na galeria. Pape os 2000 ao Cornelli.

(não fica entrevista com Lucebert)

4- 3ª feira

(45)

- de manhã: Macaã: ataque alérgico como men par: o caso quando ele ficou só e Reth e em fezes vinda-lo.
- tarde: compras de papel de parede transparente
- noite: cinema "Tommy", filme surrealista abstrato
- papo com Siqueira e amigo que pretende ir ao Brasil. Revisão de cinema até alta madrugada

4ª feira - dia 5

- manhã, chega Ruth, visto-me is para ir ao Bank of América. \$300,00 cinema em nome de Harry Louis. Confusão, carteira militar, tudo resolvido.
- tarde, mais, ida a Olly onde fiquei só de 4.30 a 7 horas. O Dico chegou 1.30 hora. Bolnif 737. Praticamente letado. Nada

a vender porque há greve do
pessoal da terra da Dai France.
Uma curtidinha bruta como
fantas. Quem refugente e
correja.

- noite: Rebeli pelos 9 e pouco,
o avião fica quase vazio, +
20 minutos a Casablanca (min-
guém subir por isso)

Em casa, uma primeira revista
da lojagem de mãe. Depois a
confusão porque declarei ao por-
nalista. Outra revista da loja-
gem de mãe. Nova revista da
lojagem desfachada. O guarda
quer fazer minha ovelha. Inter-
vista de Tallal. De conc-
e/ele e Farid (caso: Pontice
com estofamento branco).
A cidade varia, pelos 10.30 da
noite: É a "marcha verde",
pacífica, de 350.000 marroqui-
nos em direção ao Sahara
Español, reivindicando o
território. - Hotel Arney

lotado, apesar da corte que só che-
gar hoje pela manhã - Hotel
Washington: quando vou sair
do quarto, sem fechadura.

(@ Casa de Brancina) - Não

com Tallal e Farid: um frango
crudo, pão e vinho

- telejornal e Cas - Marra-
tuch lotado de políticos e por-
nalistas. Perigo de guerra com
Argélia. Que fazer?

5ª feira - dia 6

Casablanca, mediana, mas de-
monstrando ter 1.500.000 h.

= primeira crise matinal da fa-
mília do Hotel: uma mulher de
longa bata preta, um véu no
rosto, um pé francês numa mão
e um balde verde na outra. Visto
carnavalesco. Os homens re-
vestem-se à maneira ocidental,
normal.

- Ruth chega às 12.15. Tallal e eu vamos recebê-la. Plumas em casa de Charibá, "leitura" de costa de Cos. A pintura dela, aguçada, liberta, espontânea.
- visita ao ap. de Farid. Peças belíssimas de arte marroquina. seu trabalho: folha de cobre, lino ou amarrado e colado sobre formas de madeira p/ integrar a arquitetura.
- jantar com Charibá, ex-minha cost (mal) "um senhor me protege, terer muito dinheiro, viajarei com tudo pago, etc".
- pela televisão, a marcha verde. Realmente um espetáculo maravilhoso, grandioso, imponente, etc. O povo briga e dança de Sahara e para pelo braço.

7-6-júnia

(49)

- manhã: visita pela cidade, a pé e de taxi, volta pelos bairros pobres e bonitos (a presença de cobr) - ida a Swissair e Air France. Boa troca de avião.
- almoço com Farid: Ruth, Charibá, Tallal e uma moça suíça. A presença de Dr. Sijelmassi, autor do livro sobre a pintura marroquina.
- tarde passeio de carro com Tallal, ida ao "hipódromo" de cachorros Ver programa. Os brancos percorrendo a pista com 2 ou 3 cachorros levados em cada mão. - ida ao atelier de Tallal: novos quadros, bem melhores, poucas cores (azul, vermelho, branco, e verde. Vermelho, branco) sempre figurativo, belos rostos, formas superpostas de partes de um mesmo corpo. Com pincéis audaciosos.

estudo do plano de viagem, com
pra de um mapa de Marrocos,
- noite: dinheiro na casa (marra-
vilhosa) de Sigelmanni - cali-
grafia, outros quadros de pri-
teiros de seu livro.

- restaurante popular: frutos do
mar e peixes. O jornal com
a manchete verde.

(de tarde, as lavas, meias
e enxergar na balha, lem-
brança de Mário Faustino)

Pessoas a serem lembradas

8 - partido - Cosablanca

(51)

- manhã: pagamento do hotel Washington
135,55 x (2,5) (2 dias Ruth e 3 milhas,
+ telefones) - compra de rosas para
Charlita: 40 DH, as 20 rosas - ida à casa
dele gravar as cartas de lençóis
p/ eles: não pode ir pelo correio por-
que depende de autorização, devem en-
viar a foto, etc.

- 12.40: partida de trem p/ Fes.
O trem não muito. Uma moço-
suíça, filha de diplomata, explica
a situação de M como ditadura.
Entram + 2 repórter na cabine de G.
Em Rabat desceram os 3 e o repórter
seguiu o pulso. Entram + pessoas,
uma moço ficou sentiu-se mal
"para pegar o lugar?". - Um dels
bateu papo com Ruth e chegaram a
Fes lá pelas 19 horas. 6 horas de
trem, cultura de laranjas, algarves,
encalçados, algodão, alcaçufes,
mas!

- noite, jantar no hotel, sair com
um guia que diz se chamar

"Darling" Bar + faz que ele diga
não saber o que quer dizer, então
dei, enquanto amarelo p/ 9 hrs da
manhã. (que não vou).

9-domingo - Fís (X 2.5)

- manhã, visita à Medina com um
guia, com todo mundo, se
chama Mohamed.
- compra de um chinelo (20 DH)
- dois tapetes por 50 45K
- 1 camisa bordada por 70 DH
- 1 objeto de madeira, trabalhado à
mão, feito com o pé num
pequeno torno que gira com uma
basta, acionado manualmente. Um
objeto de mistério, desloca-
da de repente.
- as meninas bordam toalhas, o
homem costura a mão ou à
máquina, o primeiro sentado no
chão.
- muita mistéria - muita curiosidade,
um pouco cansado de Marrocos
e com vontade de voltar para
casa (não confundir com Casa)

Permanecer a serem lembrados

- tarde: o mesmo guia - feio, esperto, sério -
nos leva ao palácio real (portas de latão (53)
larado, super brilhante) quartel judeu e
antigo quartel militar (barracks grande
uma de cost. comércio) - museu de anti-
quidades, sala de armas - uma vitrine
exposições de "anti americana" (esquimó,
havaí, montanhas, etc. handcraft popular)
- na boutique do Hotel Ramagah, compra
de 1 mala de couro em: 70 DH ~ 6/175
- discurso de Hassan II na TV (tudo
a ocidental) - jantar no Hotel, dor-
mi. Até o despertar do povo dos 8 anos
chequei a fazer. Faz frio e já manda-
mos toda a roupa de inverno de
Paris p/ o Brasil.

10 - 2ª feira US\$ 200,00 - Marrakech

- manhã: PTT p/ pôr cartas, Banco para
trocar dinheiros, Royal Air Maroc p/
comprar passagens a Marrakech.
- até comprei 4 camisas por 100 DH
(740 ÷ 5 = 28 x 2.5 = 470,00/uma)
- hotel, 2 dias, 4 dias completos: 282,50
além, dois vidos - 265,00

Come não se tem o que fazer, pegamos
um taxi e estamos no aeroporto que
deserto (apenas alguns funcionários)

Arde 12.40 para sair às 13.40. Como
o avião vem de outro lugar, a que
hora chegará? Às 12.35 h.

- O avião chegou na hora certa
(13h) e saiu às 13.40. - no interior,
o France Air com data de Mardi,
11 (bombardeamento é feriado na
França) - chegada a Marrakech
às 14.30 - Caravelle da Air France.

- Hotel Marrakech, um lugar, de
cara uma francesa e por isso boque
e chatters havia roubado uma
moeda com tudo que havia comprado.
Telefonou a Cossá - Swissair
Wesber da passagem - negativo: a
Air France negou a transferência.
- noite: eu vou só a um jantar no
Palais Bab Ksiba de Lady Win-
dham White (Tina) - americana
super-rica com Ruth Prada,
casada com um muito forte homi-
vel - uma filha de uns 20 anos que
viveu em Berlim e um menino de
uns 4 ou 5, naturalmente filho
de anterior. Outro "caval" uma jovem

Pessoas a serem lembradas
essa cronologia que fez a comida (55)
e o rapaz manegeiro jovem que
limpa o carro, etc. - O palácio tem
uma galeria de arte, para promover
a este local (ela cobra 10%) e
uma linda piscina.

11-3^a feira - Mar. - Cossá

mandar: ida à Royal Air Maroc. Ver
o voo. Passeio de chuleira com
um velho manegeiro e um jovem
nido. Visite os túmulos (?) - Palais Ba-
hria - residência (?) que é museu - a
grande praça, localizador de ônibus
Mar. Cossá. clucess' junto à pisci-
na. Tel. a Lady Tina, o jantar
Djeham está fora e só volta
6^a feira. Durmo um pouco. Telefono
a Swissair. É possível antecipar
o voo.

tudo: 16 h. resolvemos voltar a Cossá
de ônibus. O horário previsto era
16 e 18.30. Chegamos lá às 16.50 e
disseram que sairia às 17. Porém
saindo às 17.40. Primeiro uma
mulher pedindo esmola, depois um

sempre tecendo uma espécie de
rede e cantando. Quando lho
davam exumola, fazia uma oração
em voz alta. Depois um rapaz
vendendo bolachas de plástico ou
tro vendendo lampiões de latão e
vidros cobrados.

- Lá pelas 19 para o crepúsculo
um vilarejo. O bar é igual
aos de beira de estrada no Bra-
zil, com a diferença dos copos
cheios de menta para o chá.
Quando o carro parou - foi o milí-
tado se pôem a dizer palavras e
bater palmas quando o motorista,
olhos e lento, ultrapassou ou
cruza por cento e cinco.

- a viagem termina depois de
5 hrs, às 17 hrs. Vamos
para o Hotel Esplanade de Guintha
forte. Tallef vem no ver eu
quinto fantasma. Depois dormi,
muito de cansaço.

12 - Quarta-feira - Cam - Dakar

(57)

- manhã: compras e resolver pro-
blemas dos passageiros. Tudo OK.
Almoço com Charbia e Tallef
que me deu 1 frasco e 1 desenho.
- encontro com 3 brasileiros no aer-
porto. O avião saiu um pouco
atrasado, lá pelas 15 horas.

- 17.20 - A Royan Air

Maroc - mas escrita
diários marroquinos

- quando foi era noite, o avião desce
em algum lugar. Estava prati-
camente lotado, o rapaz brasileiro
disse para "deixar o porão descer".
Realmente, o "porão" tem um as-
pecto muito pobre, roupas pobres,
sapatos idênticos. Quando veio mi-
nhos corais para descer, ainda
não é Dakar e sim uma cidade
da Mauritânia. Na saída de
Casablanca sem sair um almoço

frío que não comemos porque ha-
viamos almoçado com Charbiã.
Agora deu a fome e não servem
mas nada além de 1 copo de
cachaça. O avião retorna o rio
e só chegamos pelas 20 horas,
depois de + de 12 hrs de voo.

- No aeroporto moderno, mas con-
fusos, ainda mais complicados
pela escuridão, da ~~temperatura~~ noite
e das pessoas. Seguros de negro
de uniforme verde disputam
os clientes. Entre os tickets de
passagem a um, magro e quasi
egípcio. Total de volumes despa-
chados, 5; de mais 6, fora dos
cosacos de Ruth. Os 3 brasileiros
tem entre montes de bagagem.
Não temos dinheiro da terra. [Como
não reservamos hotel, ficamos à
mercê dos brasileiros que vão
para o Meridien (as duas namo-
ram os pilotos ~~para~~ para a cabine
de voo) mas não há lugar. Os pilo-
tos recomendaram outro: Perange]

- Quis pagar o refúgio das malas com
dinheiro marroquino, mas a
moeda de 10 estava rasgada, e en-
cabo rasgando toda a ~~parte~~ parte
da moeda que invalida o taxi.

O refúgio queria 1000 francos. O
motorista do taxi me empresta:
além 5 dólares. A partir daí,
verifiquei que não dinheiro e
mesmo o dólar em Dakar
vale quase nada. Praticamente
a menor moeda é de 100 francos =
 $\frac{1}{2}$ dólar = 5 angaios.

- no hotel, super sofisticado, vamos
pagar a diária de 10.500 francos
que significa, aproximadamente,
 $52,5$ dólares = 525 angaios.

Desesperante. O café da manhã custa
700f $\approx 3,5$ US ≈ 35 angaios. É o jantar?

Nem pensar. O grupo todo (os 3 + nós
2 + 2 pilotos) saímos pela avenida
central pelas 11 da noite. Entramos
num bar com calçados fora. Sandui-
ches e chá e cervejas. Tudo caríssi-
mo. Guardar o meio da cerveja:

300f - US: 1,5 e 15,00 Note-se que
é apenas um copo grande. O
piloto marroquino irrita-se
com a divisa dos dólares, levanta-se
e paga tudo (minha
parte eram 1.200f. - 6 US - 60 cr.).
Cigano: 200 = 1 US = 10 cr.)

13 Nov - 5ª feira - Dakar

- manhã, conferência dos parâmetros
na Suíça e A France. Procura
de outro hotel. Volta pela cidade
de pé. O engraxate que pediu
um cigarro, quer passar a escova
no dedo, me persegue, entendo
pelos gestos que pelo cigarro
deve passar a escova, deixo,
deixo o cigarro e peço dinheiro,
dão uma moeda de 50, continuo
uma me perseguiu, deu +100,
ainda me persegue, então no
correr - demoro - desaparece.
Meio apavorado, penso em ficar
no mesmo hotel, afinal Ruth
segue na moderação de hotel

Perros a serem lembrados

(21)

e não ficar só naquele hotel-
zinho que vimos e é importan-
te. Verdadeiro terror e Ruth
apavorada de me deixar só.
Vou conversar com o brasi-
leiro (Rômulo - Vera - José Carlos)
e resolvemos ir para o Meridien,
fora da cidade, junto à praia,
uma "ilha" de brancos. Pois
em Dakar brancos e uma
exceção.

- tarde: Meridien, quarto 2452,
duplex, uma cama de casal no
alto, com WC e uma de solteiro
embaixo, com banheiro e pia.
Para dois 9.800 = 49 US = 490,00
Nojinho, amanhã, 8500 = 42,5 = 425,00
O almoço custa 3.500 = 175,00
(meio de Ruth, peixe com arroz, 1000 = 50,00)
Não sai com a turma. Dormi
à tarde.

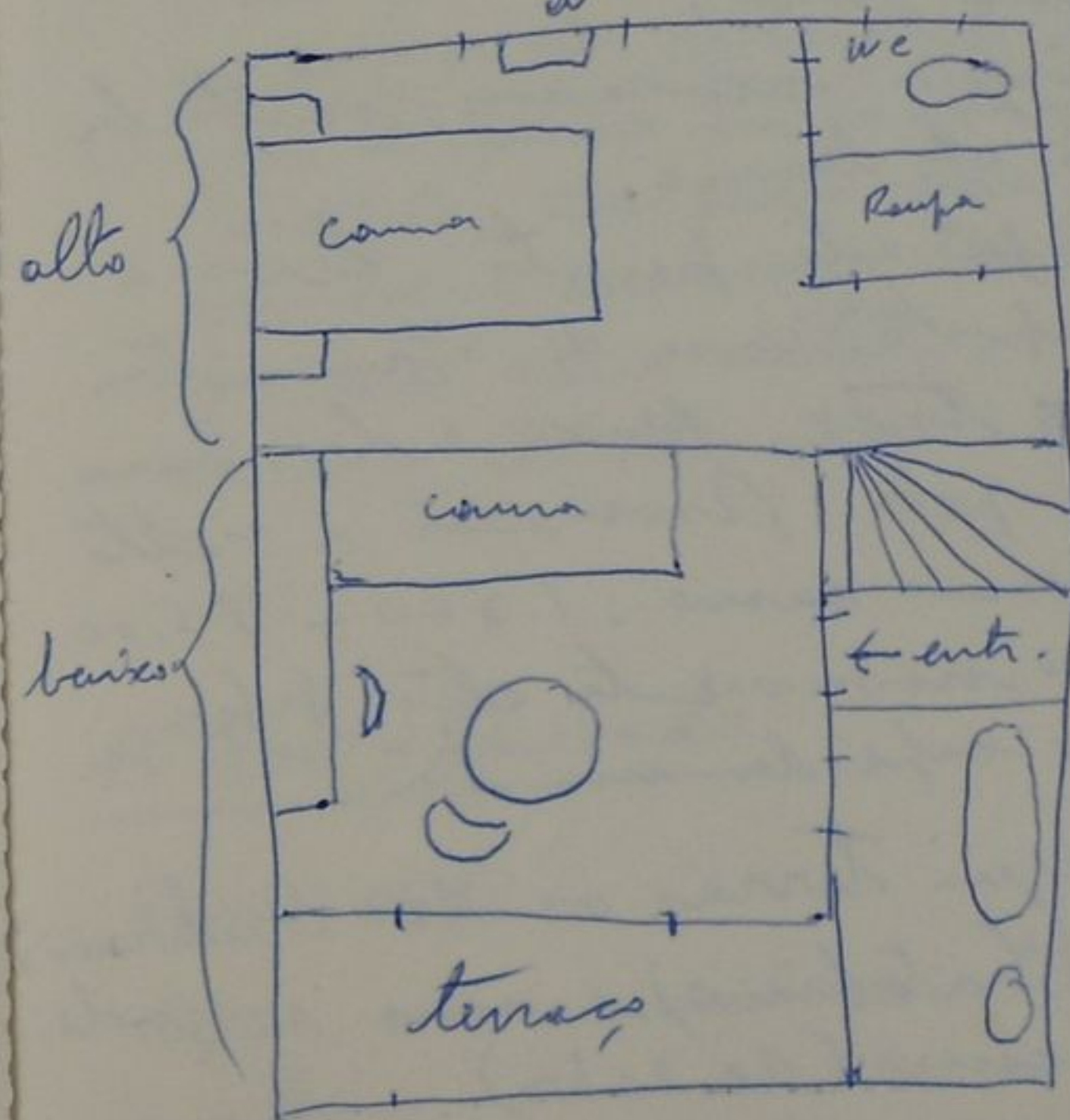
- Aqui o café da manhã é mais
barato: 500f - 25,00

- o almoço foi no restaurante
Paillete, junto à praia, pertencente
ao Hotel N'Gor
jantamos no restaurante Le Kara-
lane, do Hotel Diarama. Depois
fizem o complexo Meridien.

Alguns preços do hotel:

suco de laranja	300F	—	15,00
Repsol/Cela	200F	—	10,00
Cerveja local	250	—	12,50
importada	450	—	22,50
Whisky	700	—	35,00
Cuba Libre	700	—	35,00
Juiz Tonic	700	—	35,00
Martini seco	700	—	35,00
Sandwich quente	600	—	30,00
mito quente	800	—	40,00
Croque-monsieur			7,50
yogurt	150	—	10,00
→ café	200	—	17,50
2 ovos	350	—	22,50
c/presunto	450	—	25,00
omelote	500	—	30,00
de presunto	600	—	12,50
cachorro quente	250	—	

Pessoas a serem lembradas
o apartamento do N'GOR (63)
arquit. Meridien



adaptado para uma casa:

- alto: quarto-escritório - banheiro completo
- baixo: grande sala, banheiro social, cozinha

14 Nov - 6^a f. - DAKAR

- O telefone toca:

- Bon jour, monsieur, sont les
trois et deinic.

Ruth fa' esta pronta. Levo-a
ao aeroporto, caixa de 5 minutos
de taxi, deixa-a lá para
seguir pela Pivissair e volta
no mesmo carro: 1.500 - 75,00

- Durmo novamente até 8 hrs,
peço o café da manhã.

- consegui tomar os 100 Dubrouns
1 short (italiano) e uma miguelina
na de curso (10.20 hrs).

- bar da piscina e bar do Paillote.
Uma moça leuza italiana fala com
entusiasmo que vai para o Rio 4-9 feira.
1 pin-tônica em cada um. Os bra-
sileiros não aparecem.

- Para usar a praia ou a piscina,
sem selchar e encosto de madeira,
400 = 245 - 20 Crf.

- banho no ap., almoço no Pa Paillote,
dormir.

Pernos a serem lembrados

- preparação dos índices do livro (65)
- 2 curujos no bar, o preto fala
no scripto de liberdade, Carnaval,
uma delas quer ir para o Brasil
- sepa de perder no sambor da
Paillote. Um preto toca um
bandolim enorme. Os brasileiros
fai' estas com outros.
- cigarro no Meridien - 1500 = 7,5

15 Nov - Pa'bede

- 8 hrs - café
- depois, arrumação cantelora dos
malas.
- 10 às 12 hrs - passeio pelo hotel, bar
da piscina, 1 cachorro quente
(a\$ 12,5) mais 2 curujos.
- banho e arrumação final.

estaba

hacia
nos, por

no, desde
los

en

yo
en

se
de

en

INDICE CRONOLÓGICO

(69)

SETEMBRO

- 24 - Partida de S. Paulo (01)
- 25 - Chegada ao aeroporto Charles De Gaulle.
Primeiros conhecimentos. Tristan (01)
Rue Saint Denis.
- 26 - Distúrbios no Campos Elísées, o
cão como meio de comunicação.
O cachorro é o melhor (01)
- 27 - nada especial
- 28 - Ida a Chantilly, Beluvis (2)
- 29 - La Grande Partense, o filme
"porno". (2)
- 30 - jantar com sócios de Cers, Francis (3)

OUTUBRO

- 1.º - Shirô, affaire Krapchev
Paulo Cetini, Hotel Raphael (3)
- 2 - Claude Bonjou, os comedores de
hinta, Tristan, os comedores de ossos.
Armand, a pop americana. (3)

OUT

- 3 - Baden Powell - o inimigo no bar
"Le Boute de plus fort" (3)
- 4 - Bernal de Paris, Fred (4)
- 5 - "Les Cahiers de la Penitence", J. P. Oliveira
(4)
- 6 - Expo Biler, Benkenmann, Vankovich
(5)
- 7 - Viagem com Paulo Cotrim. Les
Fries Troisgros (5)
- 8 - Viagem até Arizman (5)
- 9 - Expo Picasso, Opuscon negro de
St Tropez (6)
- 10 - Praia de Tahiti - Cannes, Michel -
Nice. (6/7)
- 11 - Fundação Maeght, St Paul, volta
a Paris. O interno em Vance. (7)
nosso marchand.
- 12 - A grande ferpada - Postamy (8)

OUT

- 13 - Benkenmann (8)
- 14 - Adriano d'Aguiar: telefonema ao Brasil
por 40 centimos, um peten.
Expo (nos) (13)
- 15 - Pluaco desastada com Benkenmann
A. d' A, prepo sobre arte (14)
~~Expo~~ Bassil Drabal, "sur le Fil",
a bomba (15)
O papapais conta a Marselhesa (16)
O livro de Cornuill (16/17)
- 16 - Emile Marzi, Bernal de Menton
Vankovich (19)
Waldie, o motorista brasileiro (20)
- 17 - Viagem a Amsterdam com Cez (20)
- 18 - Louis-Dune - Cornelius - Cezar - a pintura
holandesa nos tipos do bar - (21)
os 5 bioninhos (21)
- 19 - Visita aos Museus de Amsterdam. A Renda
da Noite (23)
Lindemor Celina e Eneida (23)
Roberto Otter (24)
Cez de Amsterdam (24)

(21)

OUT

- 20 - Viagem para Rotterdam, a bordo
Lucibert, Louis-Dumé, Jorge Dinado
Wahim Rud (26) (27)
- 21 - Salas de Galerias de Arte (27)
A conversa dos cas (27)
Jantar com Wankovitch, já em Paris (28)
- 22 - Ilha Terça, José Paulo Domingues,
Jesiane Maurício. (29)
- 23 - Mandar catálogos ao Brasil. (30)
O artigo sobre a Biênal de SP
Clavis Graciano - (31)
- 24 - Francisco, alegria de Tristan (33)
Cartas de Cotin, Harry's Bar, o single
Velho (33)
- 25 - Jaby e Jacqui, a ovelha, saudades
do Brasil. (34)
- 26 - "Número 2" de Poddard (35)
- 27 - Visita ao ateliê Cornelli (36)
Francisco Tenanover

Permanência em Hamburgo

73

OUT

- 28 - Francisco, "Profuno de Donna" (37) estor
Cris e o Manequim (38)
D. Espanha com e sem Franco (38)
- 29 - Biênal de Menton - ida à Embaixada
(39)
- 30 - Jantar com Jacyla, mulher de Foris
(40)
- 31 - Lembreção de Enaida, Jantar com
Omarikov, Wankovitch (41)

NOVEMBRO

- 1.º - Lembreção de Bandeira (42)
- 2 - Visita ao Grand Palais. Gravador
com Cris (43)
- 3 - almoço com Marina Prado
Visita a Alice Barata, lembrança
de Rauas (44)
- 4 - Conversa com Cris sobre o tague de
Macrián, lembrança de meu pai (45)
- 5 - Confusão para receber o dinheiro.
Embarque para Casablanca (45)
Recebido por Tallon e Farid, Hotel Washy
(47)

- 6 - Chega Rulth. Dinoco com
Cherbia (48) fentat idem
A marcha verde.
- 7 - Dr. Sigelmassi - Corridos de
Cachorro - (49)
- 8 - partida de trem para Fes (51)
- 9 - Fes
- 10 - Partida de avião para Marrakech
fentat com Lady Trini - Rulth Budo (54)
- 11 - Partida de tarde, de ônibus, para
Casablanca (55)
- 12 - Partida para Dakar, de avião,
chegada à noite. Hotel Te-
range (58)
- 13 - Dakar, mudança para o Hotel
Meridien (61)
- 14 - Dakar, Hotel Meridien.

Pernos a serem lembrados
INDICE DE ASSUNTOS

77

- 1- Adriano d' Aquino - 13/14
- 2- Antonio Bandeira - 42
- 56- Arts e Artistas - (minutos)
- 3- Benkenmann - 5/8/14/23
- 4- Biennial de Menton - 19/39
- 5- Biennial de Paris - 4
- 6- Biennial de São Paulo - 30/33
- 7- Bilweis, Chantilly - 2
- 57- Branco, execuções em Dakar - 67
- 8- Cotrin - 3/5/6/7/33

- 9 - Corneille - 16/36
10 - Conversa de Cão - 27
11 - Ceres - 29/43
12 - Clavis Graciosa - 37/32
13 - Cinema 2/3/34/35/37/45
14 - Charibá - 48
15 - Corrida de Cão - 49
16 - Dino - 24

Pessoas a serem lembradas

79

- 17 - Eduardo Mira - 7/15
18 - Eneida - 23/41
19 - Franco - 1/15/27/28
20 - Francisco - 37
21 - Franco Tenanova - 36
22 - Fechadura de quarto - 47
23 - Famid - 48...
24 - Garis - 40
25 - Gato Imaginário - 29
25 - Inos Comadui - 7/8/13/33/47
26 - Ivankevich - 5/8/19/28/41
27 - Ibrahim Rued - 26
28 - Ilka - 29

- 29 - José Carlos Oliveira - 4
 30 - José Paulo Domingos - 29
 31 - Jayme Maurício - 29
 59 - Jorge Amado - 27
 32 - Krachberg - 3
 33 - Louis - Dunn - 21/25
 34 - Mário Faustino - 50
 35 - Mônica Brasileira - 20/34
 36 - Marisa Prado - 13/44
 37 - Men par - 45
 38 - Marcha Verde - 48
 39 - Mímico do Ibar - 3
 40 - Manequim de Cus - 38

- Pernão a serem lembrados 81
 41 - Quelha grávida - 34
 42 - Puros de Paris - 18
 43 - Puros de Dakar - 62
 44 - Restany - 8
 45 - Rue Saint Denis - 1
 46 - Roberto Otero - 15/24
 47 - Ruth Laro - 19/38/39/40/43
 48 - Ruth Prado - 54
 49 - Rembrandt - Bandeira da Noite - 23
 50 - Ransas Castelo Branco - 44
 51 - Robas das Jaleiras de Arte - 27
 52 - Bandadas do Brasil - 34
 53 - Rexo - 2/3/4/6/21/24/30
 54 - Tristan - 1/3/27/33
 55 - Tallal - 47 -

1977

Início inconsciente da viagem:

S. Paulo - 7/7/77

Querida Cez:

Vou a data. Pó vai-se repe-
tir daqui a 100 anos, em 2077,
quando todos nós estaremos
juntos em outro lugar, tomando
outra bebida (?).

Para comemorar sua passa-
gem, um abraço.

Lau

P.S. - estou de passagem por
aqui, hospede do Dino.

Pessoas a serem lembradas

VIAGEM 1977

83

Antecedentes:

9 de agosto: partida de Porto Belo com
destino a Florianópolis,
depois de me haver desfeito do carro,
de Águia, haver deixado coisas
de valor e estimáveis com Maria
da Graça, Chamo Neto, Mr. Almirante,
Schmidt, Silvio.

Plt. 7 de setembro, provi-
dências sem fim para poder viajar.
A não venda do terreno e o empréstimo
bancário. A procura para o foot
Chamo Filho. O ofício para o Banco do
Brasil pedindo mais 2000 dólares, o
pagamento de todas as dívidas.
Como fuga, uma ida a Porto Ble-
que (de 13 a 23 de agosto) e a Passo
Fundo (dias 20 e 21 do mesmo mês).

7 de setembro: embarque para SP
onde fiquei até a partida.

Part. do Dino. Encontro com Luisa,
Liliana, Olívio, Teyeta, Liseta, Tami
(jantar), Roberto Alfaiate (almoço)

Setembro

11 - domingo: às 21.30, embarque em Compostos com destino ao Rio. Dinos e Tonie compareceram. Pouco mais de 22hs, saída do novo Jaliat com destino a Madrid. Viagem monotona, sem dormir, encontro com o comissário de bordo Paulo Trindade (Paulinho Beliza) que me reconheceu: eu o conhecera há coisa de 20 anos atrás na Ilha do Governador, em casa do Léo, quando ele tinha apenas 16 anos.

12 - 2ª feira: cerca de 13hs, chegada a Madrid. Fazer tempo até a hora de saída para Ibiza, às 19.55hs. Consegue. Bar da Calle Alcala, esquina com Dyala. Puerta del Sol, Plaza Mayor. Raposo de

Pessoas a serem lembradas

85

hermunda, sem camisa, cansado em Copacabana.

9B/2A
Saída de Madrid e chegada a Ibiza pouco depois das 22. Cez me esperando. Em seu carro, velho conhecido de Paris e da viagem a Amsterdam em 1975. Transferido para Pen Dintens Dbad, onde mora numa ampla casa com seu filho Francisco e Tristen, o cão que me reconheceu. Abertura de malas e pacotes, grandes papos até alta madrugada.

13 - 3ª feira: passeio pelo pueblo

para Cez fazer compras. Encontro casual com Angel ^{Gustódio} ~~del~~, o futurista que Cez levou ao Brasil em 1974 (?). Uma cerveja com o acongueiro. A noite, domingo em casa de Vicenta, simpática viúva com dois filhos,

(muito e o rapaz operado de finrose).
Cruz, Vicente, um Doutor, a mi-
nha e Francisco vieram para
a casa de Cruz fazer Crepes.
Depois vamos todos à discoteca
Playboy 2. Igual a todos, in-
cluindo um conjunto típico.
E o n.º 5.

14- 4.ª feira: pela manhã aparecem
Dügel e Roberto Otero, o argen-
tino que já conheci da an-
tra 1.ª. Novamente se fala
na "edição pirata" de seu li-
vro sobre Picasso, aparecido no
Brasil em edição Antenor.
(Catálogo de Lançamentos Jan-
jun 76: "Picasso para Sempre" -
Roberto Otero - R\$ 29,00 - Uma
visão íntima dos últimos anos
de vida do homem que dominou
a pintura, a escultura e as artes
gráficas por quase meio século).
- Praia com Cruz e Tristan.
Port des Tourists. Muita pedra

Pessoas a serem lembradas

87

- Visita ao esculptor Antenor An-
unjo que vai expor sábado,
manhã de matutino para o
Brasil. Carl van der Voort

15- 5.ª feira: pela manhã, ida a loja
para marcar e comprar passagens
de avião para Barcelona / Paris.
Visita à cidade. Casa de Nicolas,
faleira Fred Langenberg (sol. em
França comida para jantar. Bruxelas)

16- 6.ª feira: pela manhã, encontro com
um brasileiro "chôni" que nos con-
vida a almoçar. Vinte de antesa-
nato, como todos os outros por
aqui. Chegamos tarde e o rapaz
dormiu. Pluviosos em casa
e saímos para um grande passeio
pelos campos. A estrutura aqui
tutela dos casas, portadas de
um núcleo que se vai estendendo
de eando com as necessidades
da família. "Linhas puramente
geométricas, tanto no plano horizon-
tal como no vertical, número
pequeno de aberturas, de dimen-

Sal. de Art International

são reduzidos. Duplamente gradual
segundo as variedades. Teto (na
luz lillada) de algar e pedras cal-
cárias. Paredes externas e internas
pintadas a cal. Visita ao pedre-
iro terreno de Cers. Ida à Praia
com vista para o simpimento Ve-
dra - casa de Jean Paul Belurando.
- bar com uma espanhola que já
viveu no Brasil. Volta por São
José. Compras de colares e camise-
tas - Noite: Obija Boemina,
uma lencena. Encontro com outro
boileiro, jovem, bonito, de
Vila Carrão, São Paulo, epulidade
de São José.

17 - sábado: Compras e uma praia
pedregosa na Bahia. Ida à noite
a Santa Eulália à casa de
Angel - uma bela igreja. Jantar
com ele num restaurante francês,
depois em um bar com bolo
pasteis. De volta a São Paulo
noite, ida à discoteca Les Para-
dis Terrestres onde havia um

festa de "Carnaval", músicas de
João Ben, depois mistura com
ritmos sulamericanos.

18 - Domingo: às 10 da manhã
sou acordado por Ana, an-
gustada porque o filho ia
partir de barco para Barce-
lona, no carro de um francês,
levando Tristan e grande
parte de uma bagagem.
Saio às pressas para o ca-
so e Obija para mais despe-
didos. Logo depois começo uma
maratona que só terminaria
pela madrugada. A caminho
de S. José, visita ao pintor
João Escadrona (a casa, a
pintura, a mulher que li João
Benedo, o filho, o cão). Em S.
José, visita a Jussara e Gerlân-
do boileiros que vivem de pintura
e artesanato e mantêm uma
pequena galeria (a menor que já
vi) chamada "Bargentina".

(Lagartixa, em Ibiza). Rápida passagem pela casa de Horungo para pegar o material. De noite, em Ibiza, no barco de Otero (belíssimo o livro sobre Picasso "Lejos de España", grande formato, grandes fotos, edição em espanhol e inglês). Música brasileira: Betânia e betinades. Jantar em Santa Eulària. Voltamos a S. Antonio depois de um temporal tão forte, como só vi uma vez em Macapá, no Dampá.

19- 2.^a feira: As consequências da tempestade foram, sobretudo, causativas. Na casa existe um apartamento em nível inferior ao jardim, um "studio", chegado a dois rapazes que nunca vi. Aos abri a porta: era um lago com colchões flutuantes, tudo umidado. A manhã toda na luta de secar a sala com baldes, panos e venturos. Depois, furar o cimento para por dois trincos na porta da

cozinha, limpar paredes, recolher ⁽⁹¹⁾ a mangueira. Depois, no fim da tarde, finalmente a calma. Jantar em casa de Vicenta.

20- 3.^a feira: preparativos para embarcar para Barcelona às 13.30 horas. Chegada a Barcelona, Hotel Oriente nos Ramblas. Dinheiro no Cascaes, Calle Escudellers, a mesma onde fiquei em 19... com o Dine, no Hotel Rosinos. Visita ao Museu Picasso maravilhosa a série sobre A Merinha de Velasquez. Jantar em casa de D. Jaime de Vall Molins, filho do grande escritor. Pinta. Estive no Brasil por volta de 1947/48.

21- 4.^a feira: pela manhã, compras, depois almoço num restaurante próximo à Estación de França. Aos pés do arroy e um alho. Visita à fundação Juan Miró. Moderna, iluminação natural perfeitamente belada. Volta ao hotel, liquidação da conta, embarque para o aeroporto com o comboio de bagagem. Aos 10h

compras sem parar. Ds 18.30hs,
com destino a Paris. No Orly,
Domingue e François no esperam
de carro, hélas! ninguém não sei
como seria com tanta bagagem.

22-5ª feira: mesmo quarto, mesmo
Tristan pedindo para eu dar uma
volta com ele. O Centro George
Pompidou como uma usina pe-
trólifera. Novos paleiros no quarteiro.
Pela primeira vez, confiro men-
dinheiros. Faltam 80 dólares, cash.
Em Florianópolis, em São Paulo
ou em Lisboa? jamais saberei.
Em Barcelona soube que Ruth
saiu de lá dia 17, sábado, para
a Austrália (?) e que Ulderson,
meu sobrinho, não está mais em
Paris. Perra, pois seria uma com-
panhia para sair. Comprei
papéis, Cez e estão em uma mes-
ma no quarto para a máquina
de escrever. Vefamos se sai al-
guma coisa!
- Jantar de aniversário de Domi-

ningue, aqui na Cez: Carlo, marido
de Domingue, Tito, ex-marido de
Cez - cínico - e François. (93)

23- 6ª feira: Cez e o 1º artigo de
uma série para a Folha de São Paulo:
"Antecedentes de Viagem-1" - "Lisboa e
Barcelona" - de tarde, vamos à
variz para mandá-lo, depois Bie-
nal de Paris.

- Jantar aqui, com Tito, sócio de
Cez. - Aparecem dois vizinhos,
um de 1/2 português, 1/2 francês,
Doutor. Foi comissário de bordo
da Des France. Conhece o Rio, fala
português de Portugal.

24- sábado: pela manhã, visita ao
Centro George Pompidou. Reuniões
cf Jean-Pierre e Cez:

Personagens: Cez, desquitada de Tito.
François, filho de Cez e Tito.

Henriqueta, a empregada espanhola.

Jean-Pierre, amante de Cez, o que pinta
a galeria L'Œil de boeuf.

→ Convicção difícil: F. detesta H. que
detesta JP. - F discute com C que discute

com JP. Ele é de outra "raça".
39 anos, cabelo de carote, careca, bem-
pudido, tatuado. 1 1/2 ano de convi-
vência.

→ O mal ser que os coisas mudam, será
difícil permanecer aqui muito tempo.

25 - domingo: pela manhã, nova
visita ao Centro Pompidou, com
vista a um artigo para a Folha
de S. Paulo. De tarde chegam
2 desenhistas parochos, Paris e
Chepa também o
"príncipe" Jorge que mora em
Paris. Ven até lá. Quarto
sala decorada, limpa, bem
decorado, cerca de 160 dólares
(cerca de 2.400 cr.) Com o que
falta do exército, poderia
morar aqui. Mas, como man-
davam meu dinheiro, se só
podem sair 300 dólares por mês?

26 - 2ª feira: preparei o artigo "O
Centro Georges Pompidou" para
enviar à Folha de S. Paulo.

Pessoa a pessoa amada

Os 3 da tarde fui ao aparta-⁽⁹⁵⁾
mento de Ricky, percorri-
vista negro brasileiro. Fomos
fomos ao Via Brasil (uma
dose de whisky 56,00) procurar
Vanda, a grande cozinheira,
minha amiga através de
Paulo César. Aparece Haroldo,
um belo negro brasileiro
que conheci em Copacabana
quando tinha 16/17 anos.
Canta e toca na boate do
Via Brasil.

→ Comecei a estudar guionismo

27 - 3ª feira: Meu quarto terá um
4x5 m. e se constitui em dois pla-
nos: o inferior, com esta minha
onde escrevo, uma cômoda antiga
com tampo de mármore, uma
arca pintada, uma estante com
livros, cerâmicas, esculturas, o
armário embutido que apoia o
plano superior. Chega-se lá
por 9 degraus de madeira nu-
ma escada de armazém de ferro.

4m de
altura

A cama é um esboço de espuma sobre um estrado baixeiro. Mesa de cabeceira, um pequeno armário. A parede, toda, repleta de quadros: Eli Heil, Macriau, Charbri, Becker do Vale, Valdomiro de Deus, Mamuzinho Branco, Francisco da Silva, franzen, estando a preferência de Cez pelos "mait" brasileiros. O teto, onde se destacam 13 grãos de madeira, também é todo decorado com formas geométricas em azul e vermelho, nas laterais dos vãos. A parte inferior dos vãos é pintada de roxo-terra. Sobre os móveis, objetos os mais estranhos: tambor e boneca de Maracós, um vaso art-nouveau com penas de pavão, outros vasos, santos, crânicos de várias partes do mundo, uma cuia com bomba de chimarrão. E um pratinho minúsculo pintado à mão. Em cada tecto um bico cor-de-rosa.

Pessoa a pessoa lembrada
— x —
(97)
De tarde: ida à Vauz levar o artigo, depois ao cinema com Cez. Cada ingresso, 774. ≈ 59,5 cruzeiros
Une Journée Particulière, de Ettore Scola, com Sophia Loren e Marcello Mastroianni. Excelente filme. Na grande sequência inicial, a chegada de Hitler à Roma de Mussolini ¹⁹³⁸. Depois, no amanhecer do dia seguinte, a preparação do povo para a grande parada. A casa de Sophia, acordando os 6 filhos e o marido. Lembro-me de Estela com a filhaçada em Porto Alegre, o cansaço dominando sua vida. Depois, a fuga do pai-velho e a ida ao apartamento de Mastroianni que estava pronto para se suicidar. Este encontro muda completamente a vida de ambos naquele dia particular (em especial). Ele acaba revelando seu homossexualismo, numa sequência violenta. Ela insiste e acabam fazendo amor. O fascismo não admitia o homo.

Ele perde o emprego de locutor de rádio. Tudo que já pensei, disse e escrevi sobre o problema, está no filme. Então, em vez de Estela, o filme se volta para eu mesmo, sendo ensinado do exercício por novos fazesteóricos.

De noite: visita e jantar com Flávio Shiro que expõe a partir de 3/10 na L'Œil de Boeuf. Devo preparar um artigo sobre ele. — x —

Ces com graves problemas na galeria: seu sócio François concubina uma manobra para pôr na firma sua a amante, uma arquiteta, e então cara. No fundo, quer tirá-la da firma, pois o idealismo de Ces não é comercial, suas exposições não vendem.

— x —
Jean-Pierre me deu um guarda-chuva. Diariamente aparece com presentes para Ces. Grosso e sutil.

Pessoas a serem lembradas

28-4-^a feira: pela tarde, Ces e eu fomos percorrer as galerias do ⁽⁹⁹⁾ quartier. Ela pensa em instalar sua galeria ~~de~~ no grande salão do apartamento (2.º andar), caso venha a perder o ténico que é do sócio. Há diversas funcionando ao fundo de longos pátios em um andar superior. Curiosidade: diversos artistas abrem galerias para vender somente suas próprias obras: Jacques Wyr (arte fantástica, futurista e de ficção-científica, como diz seu cartão); o escultor

Paulo Rantini. ^{marido} da escritora Elisabeth Faublée ("Profession Peintre").

De noite, um giro com Ces pelo quartier, lado de Les Habs, com um pintor alemão, Gus Jensen, que foi esportado antecipadamente para não complicar o crime de Jean-Pierre. Deixam-me ela com um escultor chileno (?) e voltam para casa (medo).

29-5ª feira : 1 Kg de carne moída, 24f
≈ 84,00 ; 1 pão de 50 cm, boquete, 1,15 ≈ 4,00
3/4 litro whisky: 36f ≈ 126,00; leite 1,90 ≈ 6,65

Tarde : visita à 10ª Biennial de Paris
para preparar 2 artigos, um sobre
a representação Latino-Americana
e outro sobre a representação interna-
cional. A 100 metros do Museu
de Arte Moderna, onde está a
Biennial, a "beterraba" não sabe
onde fica nem o Museu de
Arte Moderna nem o Museu
de Salina (onde está a
exposição "Influência da
Arte Africana sobre a Arte
Europeia"). Burrice internacio-
nal da "beterraba" (espécie de guarda-corno)

Noite : jantar com Wanda no
Via Brasil. Davi, o português que
quer ir para o Brasil e que dirige
a boate do Via Brasil. A moça
linda, Célia, se ouve, que se inte-
ressa pelo que digo. A boate, o
novo para Haroldo. O taxi

Pessoas a serem lembradas

para levar Wanda (Place d'Alma)
e Célia (Dr.), o motorista,
posteriormente que me mostrou Paris: (101)
casa de Liscard d'Elzing, Assen-
sório do Departamento, Leuven, Casa
da Meda, Netu Dame — e me
para a porta em 20 francos.
Que seja feliz o filho da puta.

30-6ª feira : são 22.30 hs. Ruth não
aparece. Passa o dia escrevendo
sobre a Biennial de Paris: um artigo
sobre a representação sul-americana
e outro sobre a representação global.
Depois fui ajudar Ars na arruma-
ção da galinha. Depois, com J P e
F, jantar num pequeno restau-
rante turquiniano (18 lugares), um
tal de cuscus. Depois passamos
pelo barzinho da frente para tomar
café e calvados (cada um, meio
cálice, 6f 7,00). Menor ainda, 12
pessoas, lotam o ambiente. Chega
uma loura vestida de "parcon"
que põe a eletrificação funcionar
e, junto ao espelho, a acompanhar

com a boca, a voz e os gestos
do cantor. Depois chega uma
anida + louca que espulsa
o auto e fica, gritando e saltando
para ninguém.

Outubro

1.º - sábado: esperi ontem e hoje
todo o dia um telefonema de Ruth
que deveria chegar a Paris dia 30.
Nada.

De manhã preparei os textos para
reunir a SP; de tarde ajudei
shirô na montagem da expô;
de noite, o f.p. convidou para
saímos, com Ceres: o bistrô
em Marais, visita a seu apar-
tamento, depois metrô (Filles
du Calvaire) e jantar numa pizza
honorosa na Rambuteau.

x

A rua Quincampoix é irregular
tanto no traçado como na largura,
muito mais recuada do que
outros. No geral, é tão estreita que
mal dá para um carro passar

Pessoas a serem lembradas

quando outro estiver estacionado. ⁽¹⁰³⁾
Começo na rue des Lombards e ter-
mina na rue aux Ours, sendo
cortada pelos rios de la Reynie,
Dubry le Boucher, numa via de uns
vinte metros chamada rue de
Venise, e a Rambuteau. A gale-
ria e o apartamento de Ceres fi-
cam no n.º 50, entre Venice e
Rambuteau. Da janela do meu
quarto (um panelão de mais
de 3 metros, parcialmente co-
berta por um estandarte ver-
melho e negro de Vera Figueiri-
do), vejo um velhinheiro e um
novo Hotel Quincampoix que
está para ser demolido e outro
prédio restaurado. Na água
fervida que vejo daqui, com
cortinas brancas na janela,
morar o "príncipe" Jorge.

Muito antigamente, a rua
Quincampoix foi a "Wall Street"
de Paris, cheia de bancos e grande
movimento. Hoje ela é histórica
e se volta para as artes, em vista
da proximidade do Centro Pompidou.

2- domingo: ~~Acordi~~ acordei cedo, como sempre, bati alguma coisa à máquina (Flavio Shiro), escurei o que precede este dia, comprei pão e leite. Todos dormem. Sai para uma volta: Notre Dame, Boulmich - velhas lembranças, principalmente do livro de outras viagens. Pelo meio-dia voltei para casa. Ruth telefonou, eles convidou-a para almoçar. Está bem, aparentemente tranqüila. Um pouco desorientada, não sabe para onde vai, quando volta. O motivo dado como principal para esta longa fuga (desde 15 de maio fora do Brasil) é o problema de uma infiltração em seu apartamento de Copacabana e as chateações que a síndica, uma mulata ex preta, lhe inflige.

Fomos ao correio passar um telegrama para a Ester que amanhã faz 75! anos. E uns cartões que fiz com cópias porque é quasi

Pessoas a serem lembradas
o mesmo a dizer para todos, "circulav", como Ruth costuma mandar para a família. Foram para Ester, (105) Estela, Nalvio e Liliã. Cada um em sua cidade mostrarei as demais amigas. Mas no mesmo os 9 da noite, levei Ruth e o Metro Chatelot e voltei. Mas um copo de vinho e fui dormir. Durmêdo é a noite de Flavio-Shiro.

3- 2.º feira: Ceres me pediu para encerrar alguns livros que li no momento. Entre eles, "Qui" de Salvador Dali. Uma ilustração de Meissonier, "pom-pier" lembrado por Dali, (1815-1891), e o quadro "Batalla de Friedland, 1807" - E' preciso compará-lo com o "Gueto de Ipiranga" (1877?)

A primeira pessoa a chegar, lá pelos 17.30, foi Lindaura Celina, romancista de belém do Pará. Então, 1975 instalou-se entre nós, em Dusseldorf. Uma crônica escrita em outubro desse ano dá conta de novo encontro, junto com Ceres -

Ver lista na mala da minha mãe.

Depois foi chepanço. gente, e
mas gente: Fand, de Marcos;
Billweiz e madame; Faby e o
mondo Jacqws; o pintor ^{Cláudio} Benjoan;
Jacqueline da paleira; ^{Von} Taillandier,
Gise Bandaille, ^{Peter} Westerm; o "príncipe"
Leise, ^{Pachontimsky} Olivier Gerard ^{Antônio} Berni, Duda Chelli
Michael Gibson (Herald Tribune). Jacqueline Serr
3. 11. 1961 (1961 & 1962)

Do Brasil: Ruth, ^(Ruth de Mello) Heliomara
(Ilh de France), ^{Mary} Maria Pedrosa, Vis-
mar Murray, Roche, Sergio Campos
Mello, ^{Teresa} Ilka, Cibele Varela, ^{for} Barbora,
Marjorie, ^{Nelson} Nelly, ^{Camilla} Camilla
~~o sinistros~~ Ricki, etc. etc.

Come em Felini 8 1/2, todo o
pleno volta e desce a escada.

A noite terminou com um jantar num restaurante chinês. Tudo ótimo. Uma terrível mistura de vinho, whiskey, ^{zagui} calvados. A cabeça repouza agora pela estranha fúria. ~~atue~~ Wenchow Beach ^{Tanaka}

Wa de ^{part 82} George Sadoul (crítico de cinema)
 Jane Modigliani (filha do pintor)
 Donald (jeuro de bazar), Kazuo Yuhara (japês)
 Felipe Chermberg (México) - Jens Jensen, Michael Farrel
 Michèle Brilff - Simon Jorda newski
 Plácido de Andrueda (fotógrafo) alemães irlandês

Jaques Vanoverby / Luis Felipe Noe
Cristina Mayhew

Pessoas a serem lembradas

4- 3^a feira : dia calmo. Depois de almoço chego a defesa, vamos à Varig levar o material, depois uma volta pela A. Latine. Plano de viagem: ida e volta a Londres, de avião, apenas 150 + (525,00), partindo 6^a e voltando domingo. Ir à Itália de carro. Mas os de 2^a não custam a partir de uns 2.000 dólares. Alugar o de Cevs? Nada decidido. De noite um filme com Richard Burton e Mastroianni sobre a atuação dos "partisanos" na Itália, contra o nazismo. Um grande sucesso em 1944. Na TV.

5- 4.^a feira: (hoje, dia 6, 5.^a feira, os quintos
de ontem à noite continuam entre
C. e J.P.).
Ruth vem e vamos juntos almoçar
feijoadada no ap. de Rainho, ministros
do Delfim Neto, marido de Alice,
sobrinha de S. Castello Branco.
Conhecimentos de Villa Lobos, sobri-
nho do próprio. Depois, ida à
exponção de Sérgio Telles, o adido

(O Vinho e o conhaque ser-
vidos ao Sr. Peisel

cultural da Embaixada Brasileira.
Lisima. Louana de Ruth: con-
tinuar à pe. Da sua Jorge V
ati à Quincampoise. Depois,
faltar aqui perto com Rhinó
e sua mulher, C. JP, um casal
de franceses de Sul. Ele, poeta
repentista, escrevem o horoscopo
de cada um:

"Il est difficile à comprendre
Et avec lui pour réussir
Tout savoir
par quel bout le prendre
Le Capitaine
avant de s'en servir

De volta ao apartamento, insta-
lar-se numa violenta discussão entre
Ces, Jean-Pierre, François. Tentar
tirar de agredido de JP contra C que
tira de evitar. F me pediu 100 dó-
lars e +100 a JP e ele contou a C.
Para emprestar a uma jarrota
que ficou com ele uma noite.
Situações super-desagradáveis.

6-5ª feira A publicação "L'Officiel des (109)
paleiros" relaciona para outubro 118
"verminages", isto é, ± 30 por semana
e 6 por dia, pa' que a semana dos
paleiros vai de 3-ª a 5-ª feira (5 dias)

Pela manhã, debates de chuva, vou
dar uma volta com Udefonso: Palais
Royal, Place Vendôme. Chuva em
St Michel. A chuva continua. Ruth
vem, vai mudar de hotel porque
no que está tem perceiros. Fica-
mos escutando certos portais.
De noite o verminage de Saint
Grieg (colagem e montagem de ma-
deira - um quadro chamado Brasil,
com papagaios - nada demais: o ar-
tista conhece o Brasil, onde foi encon-
trar a mulher que pa' estava com an-
tro). Ida a Champs-Élysées à pro-
cura de um telefone. Faltava mas
que pa' estava consertado. Falei para
Padova, mas ainda está em Israel
mas sabem quando volta. Orsini,
percece que não deve ir à Maria
desde foi.

X
mas um lenho mais grande, vi "Un Bour-
geois tout petit, petit" de Mario Monicelli,
com Alberto Sordi.

7 - 6ª feira (meia-noite)

- ida com Cez a Saint Germain levar o comitê a ser impresso para a próxima sessão de Chaireia, do Marrocos. Na volta, o Duplício dos compromissos com Tristan, o guarda-chuva e a super-precada bolsa dos compromissos - depois do almoço (2 ovos, 1 salada, 1 pouco de maionese - mas o outro vinho Bordeaux e queijo "aux fins herbes") chega Ildelfonso com problemas de "Colis-postaux" e meus guardanapos do Olibis. Ficam de voltar, pois pretende ir p/ Amsterdam, não voltar. (No almoço, Cez fala que JP tem ciúmes de mim).

- uma rápida ida a um verminage de pintos belgas, depois resolvo sumir porque Cez vai ao teatro q/ JP e o Tito vai levar os filhos ao cinema.
- fui a Montparnasse ver "Rodolfo" não, apenas "Valentino", com Murder, Leslie Caron, Michelle Phillips, de Ken Russell. Muito bom e bonito.

O obscuro do machos americanos e do homossexualismo. As tripas, a luta de boxe, a morte (ceros iniciais), o decór do velório, flores e mais flores. (a enxada de Valentino)

Pernos a serem lembrados

8 - sábado (meia-noite)

(111)

em tempo: 5ª feira chegou carta de Celeste; ontem, cartas do meu advogado de Florianópolis (o fat not havia enviado a 3/10, apesar de eu ter saído de lá a 7/9) e de Fernando Lemos da "Folha de São Paulo" (not pode publicar um artigo por semana, not tem espaço, só pode publicar 1 artigo assinado por semana, tem outros compromissos, preferiu dar destaque ao noticiário local - devo escalonar meu "impulso informativo").

x

Vou almoçar com Ilka, em St. Georges - depois de ter recebido a visita de Ildelfonso que parte para Amsterdam. Trocar dólares na Pare Montparnasse (US\$1 = 4.75f quando na chegada a troca era na base de 4.92). Ilka e eu, café na Rotonde: 8f = 28,00.

x

Ruth estava na Galeria de Cez, telefonema a André (Sta Teresa,

Rio, marido de Alice, bicinha que
passou 3 dias comigo em Porto Belo,
que Ruth encontrou casualmente
me Bud S. Michel. Veio com um
anjo para fantasma juntos.
A parconete era portuguesa o que
facilitou tudo. Levamos Ruth
ao hotel, uma pequena volta
por S. Michel, e aqui estou nova-
mente só.

Tudo isto só valerá à pena
se eu escrever a novela "A Fala
de Lady Diana" que já comecei.
Mas como já deixei de estudar
guiramaçã ---

Epígrafe:

Esta novela foi bolada a bordo
de um DC-10 ^(entre Rio e Madrid) escrita em Paris,
outubro de 1977. Se a realização do
plano não foi bem feita, espero que
a crítica dos leitores o diga.

(em coisa semelhante)

Pessoas a serem lembradas

Novela bolada num DC-10, viagem ⁽¹¹³⁾
Rio-Madrid, escrita em Paris, outubro
de 1977. Espero que a crítica dos leitores
~~o plano~~ supere a reali-
zação do plano.

X
Papo bolado num DC-10 da Varig,
entre Rio e Madrid. Escrito na
uma Quincampoise, casa de Ceres,
outubro, 1977, Paris. A crítica
dos leitores vai superar a realização
do plano.

X
Papo bolado num vôo Rio-Madrid.
Escrito em Paris, 1977, uma Quincampoise,
casa de Ceres Franco. ~~Que~~ para o leitor enten-
da e supere a realização do plano, bola-
do num vôo Rio-Madrid. Escrito em
Paris, 1977, uma Quincampoise, casa
de Ceres Franco. Que o leitor entenda
e supere a realização do plano, bolado
num vôo Rio-Madrid (repeti até
o fim da página, seja em que pa-
leira termine - em não termine).

detestar
~~para o leitor devagar~~ ~~reler~~ ~~postar~~ ~~detestar~~ a rea-
para o leitor acompanhar ~~devagar~~ ~~reler~~ ~~postar~~
~~devagar~~ ~~em~~ ~~postar~~ -- (ver como ficar)

9. domingo (21.40hs)

- manhã, adiantando a novela que mudou de nome para "O Papo de Lady Afonso".
- almôço com eles para ver "Padre Padroni", de Paolo e Vittorio Taviani - Palma de Ouro e Prêmio da Crítica Internacional em Cannes 77. A revolta de um pastor de ovelhas contra a violência do pai. Cenas de extrema violência do pai contra o menino. Sexo do rapaz com a cabra, de outro com uma mula, de outros com fábri-
nhos. Com 20 anos, o acordeon tocado por 2 cabras. Afida para o serviço militar, os dois tanques de guerra falando latim - antes, o que é um dicionário (Schmidt) - a volta, a bufa com o pai.
- de noite chega Bruchi com o colega, saímos para jantar, antes passamos no cinema-telefone onde ele fala com o filho no Rio, jantar no "Pied de Cochons". Volta pela rua St Denis, filme hano por 5 francos: um buraco

Pessoas a serem lembradas

(115)

na parede, pica branca, pica preta, atrás a maior sacanagem para o prédio cara levantar no buraco. Chega de sexo - no cinema, nos livros, em tudo. E na rua a maior purga. Palma a nova terra, natural, sem preconceitos.

— x —

Em 1975, cheguei a Paris a 25/9
" 1977, " " " a 21/9
Em 1975, saí de Paris a 5/11
" 1977, saí de Paris quando?
Em 1975 - 40 dias em Paris
Em 1977 - ?

10 - 2.ª feira (01/10)

- Fxoe papa 200+ Kantorovics
- chega Serge Kantorovics, Vicenta. Vários os atelie de Serge - minia-
turas garças - almôço um
bistro, o atelie fica na Bastille,
Passage de la Main d'Or, o bistro
se chama "Les Cinq Points"

Cardinausse". Depois o atelier
de uma escultora maluca,
depois o atelier de Capelli, foram
italianos (o quadro dividido
em dois, grandes retratos)
me dá um atische.

- de noite o jantar, vem uma
jovem artista alemã, um
turco, um judeu, Ruth,
a mulher de Lassarigui,
Vicenta, Jorge, Ceres, e
JP faz o difícil e, quando vem
levar coisas p/a reginha ele
corpe na cara dela.

→ Pora, 01/20 - enca a discussã
sado-masquista dos dois
(Ceres e JP)

Levanto-me para ir ao banheiro, a
discussão continua, F. diz para eu
não me meter (nem pretendia), pois
que tenho receio da violência de JP
ele diz que C é que é violenta e louca,

Pessoas a serem lembradas
que ela é violenta e irritada com as mulheres. 1117
Volto à cama, entra C para olhar a rua
pela janela de meu quarto (as outras
são trancadas) e diz que F. está gritando
na rua que "Ma mien est folle".
(Morei até 8.50 do dia 11)

11- 3ª feira : adiantar a novelinha.
Vai para encontrar Ruth e Duchi,
almoçamos juntos, fomos à Place
Vendôme saber sobre a peça de
Eva Peron em Lenchs. Aqui não
se pode fazer reservas. Fomos à
Vanx onde Duchi reservou para-
peça para 19/4ª feira. Volta à
galéria, chega Claudio Capelli para
ver Rhinó (porta), a brasileira
Micheli Bril (expos 26), o ven-
zuelano José Campos Biscardi.
Havia o convite para Ceres e JP irem
comigo ver "L'Animal", filme de
Jean-Paul Belmondo e Rachel
Wells. A galéria fecha tarde, como
que comer algo, não dá para a noite
dos oito. JP liga a TV e fica vendo
filme de cow-boy. De repente, entra
F. aos gritos dizendo que vai embora
porque não suporta mais nem o

"quartier" nem a "maison". Cez
mas quer ver "O Animal" preferi
^{est obscur} "cet obscur objet du désir", de
Bumel. Saímos para a sessão das
22.20 em Odéon. Fila grande.
De repente, JP simplifica porque C
me pede fósforos em português, co-
meça uma discussão horrível,
escândalo, ele empura C. contra
o outro e desaparece (Depois
falei sobre o filme). Terminado
o filme, Cez se queixa da situa-
ção, tem medo do monstro, sobe
e escada amedrontada. Logo
depois de fechada a porta, ele bate
e abre, Cez se tranca no
banheiro, ele dá ponta-pés, que-
bra espelho, enche a porta,
avança para ela. Diz para mim
que ela é a mulher dele, procura a
porta para talvez chamar a po-
lícia. Cez também quer fugir,
ele nos empura para dentro.
Cez chora. Começa a discutir,
vem para o quarto. A solução
é sair daqui. Começo a crer

Paris Pernos a serem lembrados

todos os minhas coisas. Ter- 1119
minei e fora, 2.10 da manhã.
A confusão começou pela meia-
-noite. Binda si cum o des dis-
cutindo no quarto, praticamente
só se ouve a voz grossa do
monstro.

Vem para um hotel. É impos-
sível permanecer aqui. Pena,
terei de abreviar minha viagem.

Atos do filme: Fernando Rey, Carole Bouquet,
Angela Molina, Julien Berthel, André Weker.

12 - 4.ª feira :

acordar às 8.30hs, comprar
pão e leite, tudo em silêncio,
morar em sono. Fui ao hotel
de Binda, reservei quarto para
amanhã. O hotel é o mesmo
onde estão Ruth e Dudi.
Voltei ao ap- de Cez, almoçamos
juntos, saímos - café visto -
fui encontrar Ruth e Dudi
Já nos reu Bernal. Vimos
a falina, saímos, vimos 2

exponíveis, furos pintos com
Domingos e Carlos. Tudo é ti-
mo, o mesmo de Zúñiga de-
foi no fim, pena. Levamos
Ruth no hotel, JP esperava
em baixo, subi, falei com
ele, disse tudo, sai com Tris-
tan (Pensei que a moedinha
pode ficar melhor - ou pior -
se eu conversar com Afria)
Voltei, sei (ou é) 1.10 -
no bar todos sabem quem
eu sou, uma mulher fada
dos cuins de JP comigo. Diz
para eu ter cuidado. Sêta!
Vamos dormir e ver em que dá.
JP e C falam tranquilamente,
como pessoas inteligentes que
resolvem por os .. no ii.

13-5-^a feira: Ces me põe numa
situação difícil: "Agora vai ficar
pior para mim. Se for embora,

Paris - Pessoas a serem lembradas

ele me mata e não tenho 1121
ninguém nem para chamar a poli-
cia". Encontro numa saída, di-
zendo que foi pagar a reserva do
hotel, que saio para sabermos qual
será a reacção de JP, que depois
volto. Pego a bolsa tria-colo e
a valise menor. Chego ao Hotel
de Suíde, Quai de Saint-Michel,
15 (diária e café da manhã, 37,50).
- Saio com André para conhecer o
trabalho da pintora paulista Mi-
chèle Kriil na Cité des B.S. Volta-
mos ao hotel, saímos com Ruth
para Montmartre, almoçamos por
lá, passeamos. No fim da tarde sa-
mos a galeria de Ces: Ulka,
Flávio, Ivankovich. JP telefonou
várias vezes, deixando Ces nervosa,
desanimada: ele insiste em dizer
que não a deixa. Ela me diz pen-
sativa: "É um absurdo você in-
sistir por causa dele." Pego a
última valise, Ulka vem junto,
whisky no novo quarto, mínimo,
cama, mesinha, guarda-roupa, pia,
bidê. Saímos para jantar num res-
taurante tunisiano. Um belo garçon
- Meu sossego sua cúmplice da covardia?

14- 6.^a feira: manhã quasi nada, tar-
de muito pouco, noite Fellini.
Pela tarde no Grand Palais visita
a exposição "Grandes e pequenos d'Europa
hij", um salão da arte atual. Fora
a parte de arte primitiva, como
sempre intrusante mas quasi in-
visível, e restam nada acusante
ao que tenho visto por aqui e ali
mesmo no Brasil. Depois de
uma visita a Ceres (o mosteirinho
queria ir me buscar no hotel,
segundo ela, mas o caso é que entrou
rapidamente no salão da casa dela, no
meio - Ruth, eu, Flávia - disse "salud" e
desapareceu) - a noite termina com
o filme "Casanova de Fellini", na
linha delirante-fantástica de Paty-
nick. Hiper-erótico, quasi porno-
gráfico, tapados e mais tapados,
sempre na base papai-mamãe.
Uma competição entre Casanova e
um jovem para ver quem tapa
mais em determinado tempo; a
mostrebação de C. numa carnagem;
e tapada dele com uma boneca.
O C. super-apelinado, reforçando a
tema da misérfice, ligada ao homo-
sexualismo do grande conquistador de
mulheres.

Pain - Perros a serem lembrados

Alfonso telefona de Amsterdam 1123
dizendo que o hotel foi anulado e lhe
reembaram o passaporte.

15- sábado: carta a Plínio sobre todos
os filmes que vi. Ceres avisa que
há Correio do Brasil: é exatamente
Plínio que me manda a primeira
reportagem - Anotação de Viagem - 1,
Liza-Barcelona - publicada com bo-
ta de destaque (2 columnas inteiras, foto
da Fundação Miro) pela Folha de S.
Paulo. Plínicos com Ceres, alto, durmo
às 19.30 chega Ilka, logo depois Didi
que foi de trem dar uma volta pelo
Leir. Saímos, jantar no mesmo
restaurante turmiano. O garçon
bomto oferece 1/2 garrafa de vinho.
Na folga é 4.^a feira. - Ida ao Via-
Brasil, samba, batucada, Haroldo
fica de telefonar 2.^a feira. Não co-
foca de telefonar 3 batidos. Café
bom nada pelos 3 batidos. Café
com calvados no La Rotonde. Falta
a primeira nitaba do nome do gar-
çon: ---- hmar.

16- domingo: ida a Chantilly com Ruth,
Ceres, Mme Jacques Harouque e sua
filha. Plínicos com Bilvies e
Françoise. Na volta, parecia Ren-
to - 15 Paulo aos domingos. Chatis-

rimo. 40km em mais de 2 horas.
A pintura de Billa continua a
mesma de 2 anos atrás: bem feita,
bonitinha, sem saída.

Naí sogrinho para jantar no Le
Kahlif, alguns peixes com o
parcon.

X
A imprensa francesa muito pouco
se ocupa do Brasil. Na 5.^a ou 6.^a feira
saiu na primeira página de Le Figaro
uma grande matéria em 2 colunas:
uma série de comentários sobre a anta
que foi a decisão de fizel de derru-
bar Frotta como Ministro da guerra.

X
Nalado foi a notícia da morte
de Bing Crosby aos 73 anos.

X
17-2.^a feira: Dia muito besta, a não
ser por duas coisas recebidas: de
Cibste e do advogado (diz que
foi Chavez "me nasceu comple-
tamente desmitizado"). Visita
com Cez a um atelier de artista
benleiro (maquinos e homem).
De noite papo com Rulth que
se diz corrada e vai embora;

Paris - Pessoas a serem lembradas

Dudi embarca 4.^a feira; en-125
tão o melhor é voltar para Cez,
por medida de economia. Dudi
me empostou 25/300,00. Do
Brasil não vem nada. A carta
do João, de 22 de setembro, per-
manece sem resposta.

18-3.^a feira: de 10 às 18hs, excursão pouco
interessante a Versailles (que foi con-
tra) com Dudi que não quis entrar
no castelo pois havia uma fila
enorme, instantes só os jardins.
Depois Chartres com a bela catedral
onde se observam os vitrais.
No hotel me informaram que Haroldo
telefonou na noite anterior. Não
para ver um filme, depois vai ao
Le Kahlif e comido -- fazer
para sair sempre amanhã:

O filme: "Les Contes de Canterbury",
de Pier Paolo Pasolini. Não conheço
o livro, nem me lembro de ter ouvido
falar do filme, premiado em Berlim,
1972. Dizer magnífico, o sexo com-
pletamente sem tabus, ironia, hu-
mor, tudo num cenário maravilhoso
de In platina e a catedral, num colo-

nido e compromissos e traps que lem-
bram pintores holandeses. Não sei
se recordo todas as histórias que se
sucodem, quasi sempre separadas
pelo aparecimento do autor.

— uma espécie de Kalifa velho resol-
ve casar com uma jovem que ama
um belo rapaz. Os bodas, as duas
trufadas do velho. Um dia ele ama-
nhoece cego. Passa pelo jardim, o ra-
paz escondido numa árvore, ela
sober, trepa, o velho volta a en-
sopar, flagra, ela convence o velho
de que foi uma visão.

— enrabacado de homem por homem,
a "diócha" elha pela festa da porta,
luminária, a prarda vem, perdoa
o rico que dá todo o dinheiro que
tem, o pobre é queimado numa
fogueira.

— um bobo alegre vai trabalhar numa
tinda de ovos, sai para jogar com
rapazes, é pegado em flagrante pelo
patro, quebra todos os ovos, vai com
um dos amigos, dormem na cama
dele, o amigo, a mulher — entre uma
bocanada, todos nus — a polícia vem
e bobo é condenado à guilhotina,
sempre vindo e contando.

— dois estudantes, enrabacado de mu-
lher por homem, um estudante mi-
pa' no público do bordel. Veio o

Primeira a serem lembradas

dois meninos depois dormem todos | 127
numa sala, um estudante trepa
3 vezes com a filha do dono do moirão,
e entra com a mulher do dono. O homem
descobre e expulsa os rapazes.

— três rapazes (a primeira da outra história é
desta) encontram um monte de moe-
dos sob uma árvore. O mais mes-
quiado compra pão e vinho — e vende
que não em dois garrafas para ficar
com todo o dinheiro. Os dois combi-
nam matá-lo e o fazem quando o
moedor chega. Bebem vinho, morrem
todos.

— O recristão é apaixonado pela mulher
de um velho. Um dia se apara com ela
e fica todo o tempo de pau duro, alisando
sob a calça. Ela porta de outro rapaz,
bateu o velho a dormir, e está trepar.
O recristão chupa na panela e implora
a mulher que consente em lhe dar um
beijo, mas lhe peida na cara. Ele vai
a uma penaria e traz um ferro em brasa.
Implora, e o rapaz e quando peida
recebe o ferro quente na bunda.

— a casado, o marido exausto que morre
de tanto trepar, o estudante, interno de
um e coramento logo a seguir, na mes-
ma igreja, a mordida no nariz do ra-
paz porque ele não quer trepar. Então, no
campo, a mulher mosturba o estudante.

— O padre vai morrer, distribui toda a
fortuna e diz ao camareiro que sua
parte está metida na bunda dele, mo-
nabundo. O outro procura e recebe um peido

na casa.

— mas me lembro bem, só que a conto
estava num mundo inferno com
centenas de homens e mulheres, uns,
bichos e mais diabo, gente enforca-
da. Da banda de um leãozinho ver-
melho saíam dezenas de diabinhos
com asa. Bosch.

19-4-2 feira (hotel: 225fr) Ruth não
entende minha decisão de voltar para
Ces. Temos longa conversa, me dá
conselhos, está cansada, dev. voltar
a Barcelona para reunir a bagagem
e partir ao Brasil. Depois Dudi's
levar sua bagagem à Terminal,
depois ele é que me ajuda a trazer
a minha para Ces. Ela me conta
que Ruth se queixou de mim por-
que não saio com ela, que choro
muito, etc. Dudi's compra 100
dolares de gravura, que pago e assim
se lhe dão 200. De noite, Via
Brasil com o turminhão que se
chama Lahzar. Nada feito, show
com Marina Montini. Ena nre
com Haroldo, Ricky e um amigo
de Lúcia (mas me lembro quem é).
Entrada 90f com direito a 1 drink, +
45f cada outro drink. Chego às 4hs e
J.P. faz curativos nos ferimentos da queda
que sofreu da mobylette.

157,50 numa batida de limão

Paris Pessoas a serem lembradas

- Os dias que o noticiário do po-129
não se ocupa do rapto do avião da
Lufthansa, morte do piloto (assesi-
nado e jogado na pista), suicídio(?)
dos piratas presos pelos alemães.

20-5-2 feira: outro dia besta. Ruth chega
no fim da tarde, vamos com Ces
jantar no ap. de Cibele Varela. Dudi's
foi embora. Haroldo nos telefonou.

21-6-2 feira: 30 dias em Paris, 40 de viagem.
- Vencei 2.400 + 200 de Dudi = 2.600; tenho
1.640; resta 960; meio dia na 244S.
Contando "perdas, roubos e danos".

- Durante o dia adiantar a novelinha.
Às 20hs fui buscar Ruth para jantar
no Le Kahlifé. Apresento Lahzar. Ruth:
"Quero guardar o endereço daqui para
nunca + entrar. A minha me irrita".
Vamos à inauguração da 4-2 FIA (Feira
Internacional de Arte Contemporânea). Ruth:
"Mas se pode ver nada. Melhor é voltar
num dia qualquer". Ela nem sabe
quem é Andy Warhol! que choro sem Harry.

- Boa noite. Só apuro 22.15hs. Não há
nigiem em casa.

- Nota: encontro casual na FIA com Niswan,
cumprimentos rápidos, Ruth não para, acha
que está mal vestida, ou não porque
bebi uma garrafa de vinho?

22 - sábado : cartas: de Plínio com
monte de recortes de jornal sobre
Bismarck e 4 papinhos sobre o que
ele chama de "2.ª batalha de
Itararé" (a derrima de Frata); de
Fernando Leiros, muito gentil, dando
os dados em que vai as maté-
rias: 9/d (Liza, paucibida), 23/10, 30/10,
13/11 e 20/11. ~~Do sábado e mais dois do-~~
mínos, ~~sem pensar~~. Apesar anteci-
pado de Plínio. — Plurões com
shirô, Beatriz, Ruth em casa do pinto.
Telegrama e Programa para Leiros
antecipando matéria de Plínio.
Muito interessante a obra gráfica
de Beatriz sobre livros infantis.
— Volta para casa, dorme, saio, finto,
bebo, volto, durmo.
— No restaurante faço um esquema
das horribilidades de satisfazer meus
interesses e necessidades pessoais em
São Paulo, Florianópolis e Porto Belo.
Nove itens positivos e um negativo (perigo
de vida), pontos de 1 a 4: nenhuma horribili-
dade, pouca, suficiente, demais. A
soma deu SP-27; Flo-18; PB-15
A soma Flo-PB dá 33. A solução seria

Pauv... Pessoas a serem lembradas

manter a casa de PB e alugar (131
ap. ou casa em Florianópolis? Se eu
realmente voltar a escrever, esta seria
a solução ideal. Itens envolvidos:
telefone, amigos, companhia, sexo,
multidão, vida pública, empregos, possi-
bilidade de escrever, facilidades domésti-
cos, perigo de vida. Se eu acrescentar
tranquilidade, a soma Flo-PB au-
mente disparado.

23 - domingo : um domingo no apartamento
de Jeop, aqui em frente. Plurões com
Reinhold e Alice + Ruth no excelente
restaurante L'Escarpet (38, rue
Montpuciel. 75001). O casal conhece
a dona, Kunkette Terrail, irmã do
dono do Tour d'Argent. Depois um
domingo no Le Deux Mapes. Depois
ap. de Luz, telaviv. Pelos 19.30 saio
c/ Ruth e Francisco para levar a ati-
a fare de Dusterlitz. Vai para Bara-
lona de trem, de lá para o Brasil.
Volto só, finto no Parah Bernhardt.
Cris, J.B. F. e um vizinho ainda
sem telaviv. Pelos 23.15 h.
— Fotos automáticas na fare de Dusterlitz.
— Ruth me empresta 500 dólares.

24- 2ª feira: As 22.30 hrs. Pior do que está
 fantar é impossível. Uma francesa
 fofa, loura, de olhos azuis, fala sem
 parar há pelo menos 2 horas. O marido
 é o único que ouça das algumas palavras
 trancadas. Outro casal francês, de St.
 Raphael, escutam. Cus escuta, com-
 junda puer alguma interpretação.
 Uma polonesa que traduz peças de
 teatro, não tem o que dizer. Jean-
 Pierre Jupin para o quarto de Fran-
 cois; eu acabo de Jupin para o mer-
 ceiro; De tarde no Grand Palais para ver
 a 4ª FIAC e encontrar Olivier. Encontro
 Joaze que nos veio há muitos anos.
 Juntal, fiquei de voltar para lá
 comprar gravuras. Vólto?

25- 3ª feira: Sol, paz e silêncio de
 rua Quincampoise. As 7.30 da
 manhã começa uma grande ma-
 quina a quebrar o asfalto e arran-
 car o antigo calcamento para trans-
 formá-la em rua de pedestres.
 Chega a esturmar o velho casarão
 tombado (sec. XVIII X XVIII) onde
 fica o apartamento de Cus.

- Eu vou de ir a Londres, por que não ir
 a Paris, com Joaze?

Paris - Perros a serem lembrados

- Então começa tudo a dar certo: (133
 dias certos, uma do Banco do
 Brasil com US\$1.000,00 (na troca
 em travel chefi perdi 10,0); outra
 de Morgan Mata dizendo que posso
 ficar no studio dele, em NY.

- na FIAC-77, Joaze me convida
 para ficar com ele na Soia.

Compre 4 senigatias: peças normal
 $300 \times 4 = 1200 \text{ f} \approx 4.320,00$
 Cada uma 1.080,00.

Para mim com 35%

$780 \div 4 = 195 \text{ f} \times 36 \approx 700 \text{ ouy. c/ma}$

→ depois disso, o papo com Rhinó
 e o diálogo (?) Ester - Suzana (ofi-
 lho que cada uma teve) - depois o
 vernissage de Bril, depois a mi-
 tência de Cus para eu ir ao fantar,
 eu o n.º 12 de uma mesa que só ocu-
 pamos 11. (2 ingleses, dois franceses,
 2 irlandeses, 2 brasileiros, 1 alemão,
 1 italiano, 1 (mulher) marroquina,
 1 islandês).

→ durante o fantar a bolada da
 história de Agnès, pretiro me recon-
 ciliar com o mar a saber que vou
 perdê-lo (quero o Cus)

volta, preço de charter (900?), dimity
telefonou para Sálvio - o castelo
é mais, LS só vai receber
500 por mês, quer recuperar e
vender as coisas.

→ Nas 3 horas da manhã:
é melhor dormir antes que as
máquinas comecem a destruir
a rua.

26-4ª feira: Não há água em casa.

Com as obras de restauração do prédio,
aparece defeito no encanamento, há
infiltração na sala principal. A água
vem por algum tempo, depois fecham
novamente. O banheiro com reserva de
água, como quando ~~estava~~ morava em
Copacabana. Por outro lado, a rua
sem calçamento, terra pura, com a
chuva fica igual à Av. C. Ramos
de Porto Belo.

X

Plumas aqui com um casal de fran-
ceses que mora em NY (Nadine), me
deram endereços.

De tarde, a procura de um voo charter w/
Plumas: encontro um a 800f.

De noite, exposição de um geométrico,
telefonou a Barcelona.

Panin Perros a serem lembrados

27-5ª feira: Manhã toda à procura (135

de um voo charter: reservei um
Par. Plumas Par para o dia 5, volta a
19, por 870f (preço normal, 1.570f):
174 US ± 2.900.

Plumas aqui com Fabielle, a mulher
que fez o bichos de pau.

De tarde chega Hedefonso, Ilka, vamos
ao consulado do Brasil tratar do passa-
porte roubado. Poucas esperanças.

De noite vamos para o ap. de Ilka, en-
chemos a casa
Veto, encontro J.P. no bar; em casa
há uma grande briga do dois que
apenas escuto.

28-6ª feira: com as obras da rua, a casa

hoje não tem luz, água, gás.

Aré reclama em não ter atendido seu
chamado então à noite para depen-
di-la de J.P.

Carta de Plínio com recortes sobre
o Centro Panfiden. - e um cartão
que o Barbier realiza hoje em Ita-
par.

- Telefona o Muzinho Barroso para dizer
que não pode interferir no caso do passa-
porte de Hedefonso porque o problema
é da alçada do Itamaraty.

- Plumas com Céu em St Michel - de tarde
vinto ao atelier de Manfredo. De noite,
jantar com Vankovitch: restaurante

cheguei em Montmartre, depois Mont-
parnasse, Via Brasil que ele adorava.
29- sábado, 22.30 hrs. Cez e J P

em um minica clássica no novo
aparelho de som que ^{ele} comprou hoje,
depois de cover vários casos, escolhendo.

- Continuar a novelinha, já com 35
pápiros datilografados.

- alunas com Gabrielle, Fabry dos
bichos, seu marido e Cez. Compramos
de 3 meses, a 30 f. de uma.

- aparecer Helder e dizer que talvez
vá embora sem o passaporte.

- carta de Lúcia, já emagrecida 34 Kg
- a instabilidade da apaulha sem pelo
filho de Fabry e a namorada.

- sair de noite, jantar no Lullager,
que estão fazendo aqui? Quando
você vai ser duas vezes com pouco
dinheiro, dizendo empréstimo, para-
plem. E carro, e Afonso e L. S.?

30- domingo: pela tarde, pesar whiskey com o
filho de Alice, depois uma cansativa
visita à FIAC. Pela noite, chegar Helder
e sair, portanto aqui, saímos, com
novamente. Como detesto gente que come
demais, o melhor é não levar avante
a ideia de fazer o canal com ele.

Paris: Permos a serem lembrados

de manhã e de noite adiantei bem / 137
a novelinha. Não pode ser grande
como pensei.

31- 2ª feira: às 10.40 da manhã, Ter-
mini a novelinha, 41 páginas, mas
então que devo acrescentar no Brasil
(os trechos sobre a mudança, a casa, os
habitantes, mas a carta para Dino
em Lúcia, talvez da de Cez).

Carta p/ Dino, cartões. De tarde montagem
da exposição Chaibria. De noite, ida ao
ap. de Gerard com Helder e Afonso. Bebo
demais, volto, durmo.

NOVEMBRO

1.º - 3ª feira: reli a novelinha para fa-
zer um índice que permita a volta
a certos acontecimentos narrados.
→ Deu fraca. Acudito que passada a
dificuldade da leitura, pela falta
de pontuação, resta uma história
linear, super-autobiográfica, sem
muito interesse. Talvez a solução
estaja em: ampliar - substituir a
linguagem - alterar a ordem dos fatos.
Mário Faustino me dizia: "escreve
tudo o que vem à cabeça, depois corta,
emenda, como se faz no cinema."
A primeira parte do conselho está feita.

2- 4ª feira: no fim do dia, uma chata
espera no Charbia, em Orly, de-
pois o consertivo campamento
da bagagem. De noite liço p/
Lilii, um minuto que não dá
para nada.

3- 5ª feira: chuva e peças de lama na
me Quincampoix. Peço cortões da
panopam na Rte. de l'Opera. Certo
cabelo (36f), peço calças na lavan-
daria (12,5f), carta de DINO, al-
moço, durmo, agora 1730h, Charbia,
sua amiga, um casal tomam
chá na sala. Está tudo ficando
muito chato. Tentado de voltar.

Que bem se fosse o ap. de S. Paulo
ou o ap. do Rio!

- A noite mais idílica da viagem.
Ceres, Jean-Pierre, Charbia e eu.
"La Mante Polaire", montapam
maranhosa, tipo Rulh Escobar,
texto sobre XIX, tipo "Torre de
Babel", sermo ao final do 1-ato.
Depois, "Vier Brasil". Custo da
besteira: teatro 18x4 = 72f.
gozolina 30f; bebidas, 300f;
guarda-roupa 3x5 = 15f mais

Paris Permos a serem lembrados

5f para a porteira. Total: 422f (139)
± 1.4770 amigos. Para que?

5- sábado: são 22.30 em Atenas,
21.30 em Paris, 17.30 no Brasil. Vou
dormir. Mas antes é preciso por em dia
o diário. Antes, dia 4, tentei da passagem
sem para NY, dia 22, às 13h, de Charles
De Gaulle (?). De noite a grande feijoada
de recepção a Charbia e minha despedida
da casa a Jica. Mais de 30 pessoas. Do
Brasil: Editeiro, Ilka, Francisco (pintor),
Cybelle e marido, Rhino e mulher, Brill.

Não sei como terminar.
Hoje acordei pelas 8.30, comprei leite,
pão, arrumei a mala, saí às 9.30.
Metro, ônibus, Orly. Espera chata. O avião
volará às 13. horas. Um Boeing 707 divi-
dido em Zonas A, B, C, D, E, cada qual dedi-
cada a uma ilha grega. Whisky a 3f mais
a 6f. Chegada a Atenas pelas 15.40,
seg. 16.40. Saíste me espera com uma
amiga, viemos direto para sua casa (ela)
de manhã a 45 km de Atenas. Aperitivo,
depois um restaurante. Fim de tarde, Jovial.
Escolhe-se leguminas, peixinho cozido, rosa,
pesam numa balança, preparam. Come-se
com a mão. Vinho, humos, salada, pão.
Tudo pronto, 500 dracmas. Depois não sei
a correspondência porque não trouxei
dinheiro. (No aeroporto, quando passei pelo controle
de passaporte, o cara falou Brasil - Paris e dedi-char
me fichário a procura do meu nome)

ATENAS

6- Domingo: Não é de tarde. Tudo tranqüilo como Porto Belo. Pela manhã, o céu nublado, passamos ao longo do mar, Jaitis, Dunga, etc. Não há praia: só pedras pequenas com a areia petrificada fazendo grandes blocos, uma espécie de rocha vulcânica. Os muros são construídos com essas pedras. A casa de Dume é grande, moderna, simples: um salão grande, uma cozinha ampla, 3 quartos, idem o banheiro idem, tudo amplo. O terreno enorme. Grandes papos em francês sobre arte, foto sobre minha novelinha, sobre a nova edição de publicar as "três formas, as tentativas, as etapas" em ensaios sobre o mesmo texto. Alguns simples: ovos, arroz, vinho, queijo, pão, de porco dormir um pouco. Agora faz bastante frio.

→ Aos 23.45. Em Atenas, no ap. de ANNY KOSTOPOULOU (Alepeki 10 - Athens 139 - Tel. 714.814) Avião de Porto Rafti às 17.30, a chegada da volta com a estrada ladeada, às 19.30 no ap. Volta pela cidade, completamente moderna, prédio de 56 andares. O centro é a Praça da Constituição com grandes hotéis, cafés. O Palácio Real (atual Congresso) é do século

Paris. Permos a serem lembrados

do séc. XIX, o resto tudo moderno. Voltamos: na TV o Pres. KARAMAN-LIS fez uma propaganda para a próxima eleição, dia 20. Uma multidão aplaudiu e vai o presidente. É a democracia grega.

→ Bebida local: Ouzo, essa bebida mística que fica leitosa com a água, uma espécie de anis, pastis, Pernod.

7- Segunda-feira: de manhã, ida ao estúdio de Jaitis, Telegrama a Cez, museu fechado, passeio pela cidade. Troca de dinheiro. Se em Paris multiplica-se o franco por 3 (ou 3,5), aqui se divide a dracma por 2 por odo e o valor em cunjeiros. Não adianta nada. É tudo caro. Por exemplo: almoco num restaurante razoável, 221 drms, ± 100 cunjeiros. Não se compreende absolutamente nada. O idioma grego é sonoro, doce, sem o tom de aspirado dos árabes ou dos albaneses. Mas não há nada parecido.

- Depois do almoco, o conto do Viperis, Pelé, mulheres, o tal champagne como em Buenos Aires. 40 dólares perdidos estupidamente. Nem a idade corrige minha bruxice.

- Hoje: 2 mus que sai de Florianoópolis. Parece muito mais. Bastante saturado com esta dispesa besta. Não tem a grande intenção em ver arte, museus, nada. Vetter para onde?

8- 3ª feira: Ontem à noite sai com Jaitis para ver a galeria onde estão seus múltiplos e seus quadros, depois a minha outra

onde o dono resolveu "descobrir" um
artista morto, sem importância.
Bancu um rapaz simpático que
escreve para teatro. Não fala uma
palavra de francês nem de inglês.
- Depois vamos, + Danny, jantar numa
Taberna típica. Quasi ninguém.
Dois velhos super-brocados tocam
bampo e violão, velhos canções que-
ras. Tudo muito constrangedor por-
que falavam entre eles, em ali feito
um boneco de fanto (como o
que ele pinta em recorte em ma-
deira). vontade de cancelar tudo
os projetos de excursão pela Gré-
cia, pegar o avião, voltar a Paris,
passar por NY para justificar o
peço da passagem e voltar a
meu país, à minha vida mi-
nor porém a simica que real-
mente é válida e autêntica
porque, afinal, eu a encami-
nhei para isto. Gostar tudo e
chegar lá apenas com dívidas?
Não sei que fazer. Hoje amanheceu
um belo dia de sol. Talvez isto
mude meu estado de espírito,
como mudava o de G. em
Porto Belo.

Paris Perros a serem lembrados

- de 10 a 12, visita ao Museu Nacional (143
de Arqueologia. Realmente, em termos de cerâ-
mica, joalheria, mesmo esculptura e desenho
os gregos foi fizeram tudo a 20 séculos
D.C. até o 6- e 5- séculos D.C. Deve ser
terminal para os ~~os~~ artistas gregos modernos
comparar o peso desse período fulgurante.
mais violenta impressão que tive em
minha vida, quanto a conhecer museos
e arte!
- Depois do almoço, outra jornada foi visitar
a Acrópole. É melhor não dizer mais
nada.

9 - 4-ª feira : pela manhã escrevi o "Quêzaco
de Viena - 6" sobre Paris : "Os bracos de
Atenas". Pluraco fora com o casal, depois
ida ao mosteiro de Kaisariani, fundado
no século XI, com afrescos bizantinos
do século XVI. Nos arredores de Atenas, com
uma magnífica estrada entre alamedas de
ciprestes espinhos.

- no fim da tarde, para forçar minha ida
a diversos lugares e não me esquecer
depois, comprei bilhete para 3 excursões, a
11/13/15 Nov. : total ± 1.200,00

10 - 5-ª feira : visita ao Museu Bizantino. Obras
dos séculos XI ao XVIII. Pintura, frisos e escul-
turas em mármore, objetos litúrgicos, talha
microscópica, miniaturas ricuídas, cruzes
de madeira esculpidas com a minúcia

- impressionante, coisa de loucos. Paramen-
tos bordados, cores bordados com a precisão
e um computador. Incrível.
- Comprei um disco de força Bem para Drury.
- Novamente um desejo incircunscrito de voltar
para casa (?).
- Olusos em Pireus, numa praça de porto cha-
mado Tmesolimanon.
- Visita ao mosteiro bizantino de Dafni,
com preciosíssimos mosaicos a cor e ouro,
do século XII.

19-8-feira - 1.ª tour, de 8 às 18 hrs, cerca
de 400 km. Primeira parada para ver o
canal de Corinto, aberto na rocha
entre 1882/93 para encurtar uma viagem
em 200 milhas marítimas. Depois a
antiga Corinto: Templo de Apollo, 585 AC.
A seguir, Micenas: a porta dos leões,
o túmulo real, o túmulo de Agamemnon: a
juiz diz ser pelo ano 1400 AC, mas não
dá certeza. Segue-se para Nauplie
onde se almorça num hotel moderno
construído junto a uma fortaleza antiga.
Por fim, o teatro de Epidaurus (IV s AC).
Durante toda a viagem, as montanhas
agrestes, chão pedregoso, vegetação rala e
baixa. Nos vales, grandes plantações de
laranja, maduras neste tempo, oliveiras
aos montes, ciprestes, plátanos, pinheiros
(totalmente diversos dos do Paraná).
Parais históricos, muito pouco artísticos.

Paris Pessoas a serem lembradas

12 - sábado - Há dois meses que cheguei a 1145
Medrid. de Porto Belo, saí a 9 de agosto. Fora
de casa a 96 dias.

- Não tantos os pentelhos de Paris e
Drury que não sei que fazer para recompensá-
los. Não me deixam pagar absolutamente nada.

- Telefonei para Ars. Diz estar com
saúde de um porco. Que há lá 3 cartas
para mim. Reforço ainda não veio.

- Continua na Grécia a campanha
política para as eleições e renovação dos depen-
tados. Cada noite um chefe de partido
tem falado pela TV. Milhares de cartazes
por todos os muros. Uns enormes com o
retrato de Karamanlis e a legenda:
NEA ΔΗΜΟΚΡΑΤΙΑ (NOVA DEMOCRACIA).

- Drury não é uma mulher bonita
mas extremamente simples e simpática.
Não sei a quanto tempo vive com Paris.
Eles se gostam muito. Drury é divorciada,
tem 2 filhos de 19, 20 anos. Um estuda
filosofia em Londres, o outro estuda na se-
gunda cidade da Grécia, Thessalonique. Não
venho, pelos fotos que há pela casa. Estão
no quarto de um dsl, com posters e fotos
pelos paredes, como o quarto de qualquer jo-
vem em qualquer parte do mundo. Drury
para os dias pintados. Mas tem muita con-
fiança no que faz. Pinta paisagens com
árvores secas, cadáveres, vagões, um piano
espalhado pelo chão, pelos cadáveres. Tudo
em tons de azul e branco. ~~uma~~ Pintura
de uma tempestade silenciosa.

- O apartamento é imenso, amplo,
um belo salão, 3 quartos, dois banheiros, terraços.

- O país tem cerca de 9 milhões de habitantes. Atenas e Piréus, naturalmente ligados como uma só cidade, têm 2,5 milhões.

- Temperatura, até agora, agradávelíssima. Basta um casaco ou um pullover.

23 horas: Sartre e Druy foram a uma reunião política. Fui ao cinema ver Bergman, "Face to Face", com Liv Ullmann. Falado em inglês, lido em grego. Compreendi pouco. A mesma mistura do real com sobrenatural, sonhos, delírios, etc. Como sempre, um filme impecável. Bergman usa a altura do talento dramático dos atores. Fica mais teatro que cinema.

Curiosidade: a plateia fala, fala, fala. 10 minutos de publicidade. A plateia fala, fala, fala. Começa o filme, silêncio absoluto, na metade, há um intervalo. A plateia fala, fala, fala. Recomeça o filme, silêncio total. Termina o filme, a plateia sai em silêncio.

O bairinho, muito chic, do ap. de Druy, se chama Kolonakoi.

13 - Domingo: o segundo "tour", desta vez montado - saída às 8 da manhã, volta às 19h. Magnífico. Até a primeira escala, 3 horas, pude pensar em minha vida (SC ou SP?) na "novelinha", até que o navio Miltos chega a Hydra. Os gatos, a cidadezinha que lembra Porto Fino, a igreja de icones de mata. Luta linda, vontade de ficar por lá. Olhamos a bordo,

Paris Pessoas a serem lembradas

o barco sai, para por Paris, (147) entre esta ilha e o Peloponeso, até chegar a Egina. Escusado até o templo de Atenas Afê, contendo no século VI. A.C. O barco é grande, não preciso falar com ninguém. Os americanos (maioria) são realmente um povo detestável. Sobrinho caraca e apelido.

- No "Le Monde" de hoje a U.H.E. (União homossexual espanhola) fez algumas reivindicações, entre elas a de colocar um X no stem relativo ao sexo, nos passaportes.

14 - 2ª feira: apenas um dia a mais. Reserva de passagem, compras, carta a Plínio. No fim do dia, chuva e mais chuva até quando vou dormir pela 1/2 noite, sem sair.

15 - 3ª feira: como ontem, acordo às 6 da manhã e não posso dormir mais. É tempo de voltar! Mas o avião só parte sábado pela manhã. Então leio sobre Duchamp até 9 horas. Peris, compra fitas gregas, vou ao Museu Militar, um prédio moderno inaugurado há dois anos. Reproduções, cópias, fotos, miniaturas, quadros acadêmicos de batalhas e generais. Toda a história militar da Grécia. Pobre como museu. Vale o passeio. É a sala Soroglan, de armazém e coureiros e elmos de todos os séculos.

Volto para casa. Chove. Leio sobre Klee, Mondrian e história comparada dos

antiquário. Saio com Dmy. Entre-
vista à radi de Atenas sobre FIAC
e fairs. Dmy, mundo-me quarto
porque o filho mais velho de Dmy
(22 anos) chega hoje para estar. Fomos
à stúcia esperá-lo. Bonito, de barba.
- De noite, um grande comício político
na Praça da Constituição. Milhares de
faixas e bandeiras, seis oradores, o il-
lustre de uma eloquência fantástica.
Então poucos palavras: cristianismo,
socialismo, comunismo - americanos,
monopólio, oligarquia - democracia,
política, povo (laos). No final, a
multidão canta uma bela canção revo-
lucionária, batendo palmas, todos os
bandeiras se agitando.

16- 4.^a feira: 3.^o e último tour, um dia para
Delfos. Um americano sentar-se a meu
lado e falar sem parar, na ida e na
volta. Mas lhe interessava saber se eu
entendia em grego. Queria falar.
Passamos por Tebas, Levadia, Arakova (ho-
lística, fundada na montanha) mas
não paramos num bar de estrada sem inter-
esse nenhum. Em Delfos visitamos o
museu com os tesouros de arte do século
V e VI B.C.; depois o templo de Apolo, o
teatro, o estúdio, outro templo outrora redon-

Paris. Pessoas a serem lembradas

do, a Atena (?). O panorama de
altas montanhas é o mais grandioso
na Grécia. (Vem-se também pelo Monte
Parnaso).

- Na volta, a cidade totalmente tomada
pelos demonstrações políticas.

17- 5.^a feira: Dmy - véspera da volta a Paris.

Telefonema a Leo para falar com al-
guém em português. Últimos compror.

→ São 2.30 da manhã de 18, véspera
da minha libertação de Grécia.

Santos, Dmy e eu juntamos por
aqui perto. Paquer pela primeira
vez. Voltamos. Bebi o + que pude.
Nada adiantou. Dmy foi dormir,
Santos disse que era 1 hora, men-
teira, era 1/2 noite. Vim para a
cama. Dormi. Foddi agora.

Além que o sexo é tão im-
portante?

- Imagino, antes de ir dormir, es-
crever um monólogo de tudo o que
vi, ouvi, sem poder participar.
Pouco se sei como poderia ser.

→ 6.30. Agora me acordo com um
transporte cheio de negro na
cama. Estranho: o mesmo cheiro senti
na 1.^a noite em que dormi no hotel

em Paris. Mas como começa a
anunciá-lo, o melhor é acertar a
data:

18 - 6ª feira: Véspera de começar a
voltar!

- ida ao atelier da ceramista Eleni
Vernardaki, esposa do dono da gal.
Poliplano. Fizemos uma roupa e uma
meca de cerâmica.

- ida de taxi ver Pireus.

- Museu Nacional de Arqueologia.

- comprei uma rosa de porcelana e prata
para Sunny.

(ela saiu, às 19 horas, para encontrar pai-
ti e iram a um encontro político. O
filho, cujo nome não me lembro, está
agora não me dirigiu a palavra. Depois
suspende meus cumprimentos. Natu-
ralmente me considera um intruso
no apartamento que, afinal, deve ser
do pai dele e onde sua mãe vive com
outro homem - que ainda por cima
traz um estranho para a casa. Ele
está no quarto ao lado. Passou por minha
noite, foi para a sala. Foi o "Timo",
foi à sala buscar o whisky. Ele não tem.

- Olá! - em

- Olá!

- Do you never drink?

- No.

Paris

Perros a serem lembrados

Voltei ao quarto, li + 1 pouco. 1151 3

- I'm going out-side.

- Ohay.

- Do you think ~~that~~ the meeting is fini-
shed?

- ?

- The political meeting?

- Not yet.

- Bye.

O início foi uma coisa grandiosa. Mi-
lhares de bandeiras azul e branca, foguetes, fogos
de artifício. Karamanlis falou acho que
uma hora. Jantamos. Na saída o povo
trouxe ido embora. A grande praça esta-
va coberta de volantes azul e branco.)

19 - Sábado: acordo às 7 hrs, café, despedida,

taxi, aeroporto. O Boeing da Olympic partiu
às 9.15. Lá estão eu novamente no espaço.

Neste momento, 11 hrs, sobrevoamos o Mar Adriá-
tico, a costa italiana à esquerda do avião.

- 11.30, sobrevoamos Milão.

- 11.35, os Alpes completamente brancos de neve.

(em Pádua, 22 graus; em Paris, 4).

- 11.45, uma pequena cidade toda branca. Em seguida,
o lago e a cidade de Genebra, situados numa parte
mais verde. Recomeçam regiões verdes.

- 11.50, agora só nuvens lá embaixo. Em Paris, 10.50 hrs.

No ap. de Cery, Tallal e Charibian. Chapeu
Carlo e Laurimig. Helmos.
Na TV, a chegada de Sadat ao Israel
às 19 horas. Transmissão ao vivo do

aeroporto de Tel-Áviv. Um gesto
sem precedentes que vai (ou pode)
mudar toda a política do Oriente
Médio. Talvez um gesto romântico
mes, de qualquer forma, digno de
tudo o respeito.

- Jantar com amigos de Charbia e
Tallal. Jean-Pierre e Ars também
foram. Belo ap. triplex, com mezanino
dividido com escada em caracol de
metal.

20 - domingo: Frio. Bastante frio.

- Pleno com Shiro, Beatriz, a filha.
Conversa sobre o problema (pequeno, para
mim) do áudio-visual e mesmo da
vídeo-art, em relação ao cinema.
- Sadat fala ao parlamento de Israel
e diz que uma das condições da paz
será criar um Estado para os Palestinos.
Um pouco messiânico. Responde o
primeiro Ministro e evita tocar no
assunto Palestina. A interpretação
de um deputado comunista: "é por que
não ir à Palestina". O "Premier" se
derrota em inglês para Sadat, mas
ou menos assim: "Quida hen
que meu deputado interrompe
meu discurso, em vez de ter in-
terrompido o seu". Nada diplomá-
tico.

Pessoas a serem lembradas

- Ida com Shiro às ap. de Sa- / 153
biela, mulher de Saïtis, para lhe en-
tejar 4.000 f que a família Polipolano
lhe mandou. Depois, 20 h, estão
na sala: Charbia, Ars, Jean-Pier-
re, um casal francês.

→ Em 1975: A reação francesa con-
tra Franco, a Marcha Verde em
Marrocos, de um lado; e a morte de
Resolini do outro.

Em 1977: Os eleições na Jordânia
e a visita de Sadat a Israel;
e a morte de Callos do outro lado.

Em 1978: se eu não tivesse tan-
ta preguiça (ou insegurança), poderia
fazer um bom livro, misturando
o dia a dia com estes acontecimen-
tos - de um modo diferente do
que fiz "John do Povo" em "Para-
lelo 42".

- Quando perguntar a Ruth se ela
não estava fazendo outro livro, me
diz + que tudo é uma questão de
propaganda, publicidade, sei lá!
e eu penso que a gente deve es-
crever para si próprio. Que o
valor ou desvalor da coisa será
julgado a posteriori. Não pela
maneira de isto de Les Ferres
que explica alguma coisa;

"En définitive, l'artiste écrit pour lui, la première fois, pendant la première heure. Et puis il arrive un moment où il sent que ce qu'il écrit ne lui appartient plus et ce moment-là, malgré tout, ~~est~~ est un peu pénible."

Nos temos mais medo de voltar. Pelo contrário, sinto vontade de voltar. Vou a Nova York talvez por uma questão de vaidade. Para provar não sei que nem a quem provar essa bobagem. River museum, 5^a avenida, Broadway? Meu museu son eu, minha 5^a avenida é uma rua qualquer em S. Catarina, minha Broadway me oferece grandes espetáculos: o meu sempre é mais importante para mim.

21-2^a feira: Pouco antes das 6 da manhã, toco a campainha. Era o ator Jean-Paul Sartre que vinha buscar Chaïbia e Tallal que partem para Casablanca. Não dormi +. Preparei toda a bagagem.

- Lanço para enviar matéria sobre feitos, a cultura de minhas "Drotacés de Viagem" (6).

- Dr. de Alice para lhe entregar uma assinatura de livros e pagar 6 favas

Paris Permanecer a serem lembrados

fos de whisky que comprei dela. Preço 155 para a embarcação: 8,5 + 30,00. No comércio, o mais barato custa mais de 100,00.

- De France, para confirmar reserva, comprei de colares, em casa de Cez, um espelho Ilka, depois chego Shino com um disco de Brancos.

- Dos rios de Paris, com o intervalo da grécia. Cheguei aqui a 21 de setembro. Da próxima vez, se houver: ficar em hotel, menos tempo, viver mais intensamente.

22-3^a feira: acordei antes das 6 e não pude mais dormir. Deixa às 6.30. Preciso escolher o tempo até amanhã. Como a champagne está ligada, não sei o frio que estará fazendo lá fora. Noite completa, apenas a ruído de um motor de carro.

- Já calcaram um pedaço da Quincanpoise, mas em frente à casa de Cez, continua enlameado como em Porto Belo.

- Meus planos: ficar em NY até 4, passar meu aniversário em SP, Natal em PB, Ano Novo em Floripa-Trigueros, voltar para Porto Belo. Escrever, escrever, namor!

- E o Francisco acabou ficando a me dever 200f. ± 40 dólares. Isto reforça minha desconfiança sobre os US\$ 80,00 desaparecidos. Como compensação, me dá chinelo: marroquins que, assim, tem um preço aumentado de 40 para 700 cruzeiros.

sho
- Pleno em me luncar às 11, vou
para o aeroporto Charles de Gaulle,
embarco às 13 horas e chego à NY
às 15. Mas acontece que em Paris
já são 20 h. Tempo de voo num
747, sete horas. O peso da bagagem
me leva a pagar um taxi: 20 dol.
Morgan não está; espno de 16,30
às 18 h. Chega, sai, diz que volta
às 22. Então já são 3 da manhã.

23 - quarta-feira - 4 horas em NY.

- o estúdio de Morgan fica no 3º
andar da esquina da rua 54 com
a Qª St. Vista da janela, a "parisi-
sma" parece uma rua de São Paulo.
Descei às 7.30 com a mesma
perseguir de Paris: bitardinhos
em funcionamento num prédio
em construção no outro lado da
avenida.

21
- exposição de Doré Camargo Correa, no
Brazilian American Cultural Center
(BACC). Fiquei empenhado com a
coragem cara de pau da mulher.

- 1/2 hora de estacionamento: ± 30 cent

24 - 5ª feira: acordo às 4.30 com a
discussão na rua de marido e
mulher. Como são 9.30 em Paris,
não consigo dormir mais.

Paris Pessoas a serem lembradas

- Hoje é feriado, Thanksgiving 1957
Day (Dia de graças). Vê-se
uma grande Parada em Broad-
way. Depois faço dois tours p/
ver toda Manhattan, de N a S,
de L a W, em companhia de um
brasilista casaca e contrabandista
que encontrei por acaso.
- Morgan, sentado num vagão privada,
 lê o último número de "Vesp" de
20 horas (agora).

~~24 - 5ª feira~~
- De noite, com Dick, um brasileiro
que mora aqui, deixo um bardo
pelos bars entendidos: num, a ter-
ceira uniformizada de blues de cores
púrpura, conversava como num vernis-
sage. Em outro, todos assistiam a
um filme antigo, "Mulheres". Na
loja de livros, um corredor com cali-
nos para assistir a filmes porno.

25 - 6ª feira Dedicado a pequenos com-
pras. Há uma contada linha de com-
pras tudo, de tão barato.
- com todo o espírito prático americano, as
moedas são complicadas: one cent (OK),
five cents (OK), one dime (dez cents,
menor que 5), quarter dollar (25c).
- chove, ganho sozinho num restaurante
famoso, com namorinha e tudo.

26. sábado: super-mercado, lavanderia do prédio, correio (21 medinhos de 1 cent, a moça do quiche: "estão recebendo um tesouro"), compras no Alexander's com Morgan e Dorée, outros voltos com grande frio, perto do zero.

27/28 - domingo e 2.ª feira:

Filadélfia e Washington

Às 11 horas da manhã de domingo, estávamos prontos para uma pequena viagem: primeiro chegou Dorée com a bagagem que deixará aqui até sua partida para o Brasil, dia 2; depois veio Morgan que passará a noite fora; finalmente, Dick que segue de carro para a Flórida onde vai preparar a casa de seu chefe e nos dará essa carona magnífica para conhecer Filadélfia e Washington. Como conheci tudo muito bem, vimos em apenas uma tarde e um dia e que qualquer turista levaria uma semana.

Paris

Pessoas a serem lembradas

- A primeira parada foi na /159 Barnes Foundation, uma fabulosa coleção particular transformada em museu com vistas restritas. Obras 180 Rembrandt, 60 Matisse, diversos Cézanne, Modigliani, Rousseau, Bontemps, Corot, Delacroix, Van Gogh, Utrillo, De Chirico, Picasso.
- Depois de um rápido lanche (onde não esqueci nem fone de fôno), deu uma volta pela cidade, ainda um chaparral estava com ~~o~~ sendo um chaparral estava com as esculturas parcialmente cobertas de gelo. Visita ao Museu Rodin, com posto quase que exclusivamente de réplicas de seus obras mais importantes.
- No Museu de Filadélfia, em estilo neo-clássico, muita coisa importante: tapeçarias, templos orientais em europeus, reconstruídos com partes autênticas, tudo ambientado com móveis e objetos autênticos trazidos de diversos países do mundo.
- Já era noite quando prosseguimos para Washington onde fantamos, depois fomos ver a Casa Branca e o imponente Memorial de Lincoln.

Dormimos num Motel simpá-
tico, dormi num quarto com
duos camas de casal, nos trs
em outro com outros dois ca-
mas. Preconceito idiota.

- Mas, não posso deixar de regis-
trar uma coisa que vi de perto
pela primeira vez em mais
55 anos: a neve. Começou na
estrada onde retardou um pouco
a viagem. Depois poucos for-
am acumulando na estrada, nos
gramados, nos árvores, nos car-
ros. Quando chegamos a W. os
carros estavam todos brancos.

Dorci não resistiu e comeu neve.
Mas tarde dizia que tinha gosto
de paz, imagem bem de acordo
com sua insensibilidade. (A
vinte e conversas de Dorci e
Slick sobre estufo, durante
a viagem).

- ~~Ordem~~ 2ª feira, ainda a mais
maratona de toda a viagem,
desde que deixei o Brasil. Para
não alongar demais estas anota-
ções vou resumir. Pela
manhã, visita à exposição de
Peder Mendez de Souza num

Paris Perros a serem lembrados

apartado bilhete onde Morpau 161
tinha de tratar de alguns assuntos e
Dorci foi tentar uma esportiva para
1978, talvez.

- Como tudo aqui é exageradamente
monumental, numa irritante os-
tentação de riqueza do império
americano, adicione os adjetivos
para o dia em que desenvolver
estas notas:

- Museu Nacional "Air and Space"
com toda a história da aviação,
desde os balões até a decolagem na
luz. Lá estão todos os objetos va-
lidos. Um filme prop-
rio "os vivos". Um filme prop-
rio para tela gigante completa-
mente a visita.

- Museu de arte moderna com a
coleção particular de
National Gallery. Impressionismo picor-
re-la toda em tão pouco tempo.
Veja a coleção dos Impressionistas, El
Greco (o pintor que me impressionou
muito desde 1946, quando
S. Castelo Branco me deu um livro
sobre ele) um Da Vinci.
- Rapida parada por um Museu
Histórico pouco interessante e
basta Kitch, montado em

1876 para comemorar o centennial
aniversário da Independência
Americana.

- Rápida entrada na Biblioteca
do Congresso, visito do Capitólio,
visita ao Memorial de Kennedy,
com três teatros, um foyer
enorme atupetado de vermelhos
com o teto amarelo e carni, ape-
sar de novo. Tabiques de pro-
tecção atapulham uma vista de
conjunto.
- Um belo trem, igual ao anti-
mo de um avião, no tray de
volta a N York (de 19,10 a
23,10).
- Difícil, para quem vem de um
país pobre e subdesenvolvido,
compreender de onde vem tanta
riqueza. O estudante americano
não pensa sair de seu país
para entrar em contacto directo
com a arte de todos os países
em todo o mundo. É preciso,
mas tarde, comparar a Grécia
antiga monumental com a
modernidade e ostentação americana

Paris

Permanecer a serem lembrados

de Washington. Por falta de uma
arquitetura própria, há uma
mistura do neo-clássico com o
vitoriano e mesmo com a arqui-
tectura fascista de Mies van der
Rohe em escala de 1:100.

29/3 - 2ª feira - Nova em N. York, dezoito para
comprar jornal. Notícias na primeira
página do "Daily News": "Brazilian
Slain in Hilton" - trata-se de um
nativo de um bônito no Hotel
Hilton, amarrado, sufocado, total-
mente inconhecível. Chama-se
Roberto Santos, mas ninguém é.
- Visita ao novo atelier de Pintor
Henrique Durand, visita a galeria
de arte da West Broadway.
- Noite, "Broadway Theatre", com
Inez, para ver "The Wiz", show
em cartaz há + de 2 anos. Vozes
maravilhosas.

30/4 - 2ª feira - Comprar, comprar, comprar
mas, o delírio dos compras. Para quê?
- De noite, reunião na galeria de Morpou.
De repente, 4 catrinas: uma pintora
de Utopia, um repórter de Manchete tb
de Utopia, um pintor de Brusque e um de
a Utopia, mas Carmen Bardy, A H. Qua-
ral, Dedei Mendes, entre outros. Tudo ótimo.

DEZEMBRO

10/5ª feira - Dia de ver galeria

e museus; com a "inteligente" companhia de Dorci. No Museu Guggenheim, retrospectiva de Fontana; no Whitney, retrospectiva de Jasper Johns; Helen Frankenthaler, na galeria Emmerich; René Magritte, na Paris e Tamayo na Marlborough.

- De noite, teatro, ainda com Dorci, para ver "Chorus Line".

- Sobre Roberto Filizola Santos, o assassinado, a imprensa não fala nada. Morgan foi encampado pela Manchete para fazer a reportagem. Trata-se de um milionário mineiro.

→ Dog Shirts: "Pierre Cardin"
"Christian Dior"

- empregada do Morgan: US\$ 20,00 por duas horas, 1 vez por semana.

- aluguel 350,00; luz +50,00; +25 tel. (sem interurbano); comida na base de 30 por semana, em casa.

- viver um mês, na base econômica mínima 800 dólares.

Paris

Pernos a serem lembrados

2-6ª feira: Dorci, sem ser 1/65

batata. Camargo, que amargo não ser batata dorci. Corrêa, sem ser cor nem gororêia. Dorci buro, limitada, inculta ("Lucio Fontana vive em Nova York?"), rica mesquinha ("eu papo o meu com 'tiro-tiro', você papa a sua parte"). Dorci da pintura infantil foi embora hoje. Deixou-me dois dedos midicados e feridos. Porque passar de 11 às 13,30 desmontando suas telas que ninguém ensinava a fazer. Pobre madame Dorci. Por que não vai se cantarante? Amante. Filhos não tem. Não se atreve. Pensa que sublima na simplicidade de uma tela, toda a frustração de 15 anos de vida perdida. Matéria produzida em luxo pobre, econômico, mesquinho. Pobre

Doré mal dada, mal amada,
mal compreendendo o vital de
seu ser parecer.
Mesmo assim, eu por isso mesmo,
gosto de ter pena de ti.

— X —

3 - sábado - Final, Cejame
entre 12 e 14 horas. Talvez seja
melhor não dizer nada.

— Compras.

— Dormir os males.

— Emborcar as 9 que já
eram 11 no Brasil.

4 - Domingo - Dia de
espera. Com Luís. Aca-
~~ba~~ bou a aventura.
Agora é pensar no possível
e no impossível.

1/67

~~Índice de pág. - 800~~
~~Índice de pág. - 800~~
~~Índice de pág. - 800~~

ÍNDICES DO DIÁRIO

Antecedentes : páginas 82 e 83

Setembro : 84 a 101

Outubro : 102 a 137

Novembro : 137 a

Dezembro :

Lisboa : 85 a 91

Barcelona : 91 a 92

Paris : 92 a 139 - 137 a 156

Atenas : 139 a 151

N. York : 156 a 166

ALGUNS ASSUNTOS

~~Roberto Otton~~ - 86, 90

~~Casos de Lisboa~~ - 87

80 dólares - 92

Ruth - 92, 101, 102, 104, 106, 107
111, 116, 117, 119, 120, 128, 129

~~Edifício~~ - 92, 106, 107, 109, 110,
111, 123,

"Distúrcio de Urupem" - 93, 94,
101, 104, 106, 123, 130, 143

Dramas Cez - 93, 98, 99, 108
116, 117, 120, 121

Quervus - 133

~~Haroldo~~ - 95, 100, 123,

O quarto - 95

Rua Quinze de Maio - 102, 132

Batalha do Miranga? - 105

~~Alka~~ - 106, 111, 121, 123,

~~Dudu~~ - 112, 114, 119

~~Hotel~~ - 119, 120,

Cinema : ~~Jornal~~ - 92

Masque - 107

Bourgeois - 109

Valentim - 110

Pache - 114

Homo - 114

Burriel - 118

Cesaronna - 122

de Canto de Canterbury - 123

Faceto Face - 146

Agência - 112, 114, 117, 120, 133
137,

~~Funerária~~ - 121, 123, 128,

Esquema de vida 130 - 136, 142, 144

~~Paris~~ : 132, 133, 139,

~~Plinio - disco~~
~~Adriano - Michelis dollan~~
~~marci -~~
~~My de Gues -~~
~~Volterre - KX~~
~~Marta~~
~~Ope - Camisa~~

para Lima

"Jagunas, fero, de descasen batatas"

Paris Pessoas a serem lembradas

~~X Ceres - tapetes - 500.~~
~~Jean Pierre - color~~
~~Francos -~~
~~Henriqueta -~~
~~Alba - color~~
~~Relafonso - color~~

Rio
~~X Ruth - perula 240~~
~~Chicinha - color filipino~~

S Paulo Jaguinhos, biao
~~X D. Iris - mais, lusa, charmeira~~
~~X Luis - color~~
~~X Plinio - di. sa.~~
~~X Lilia - marcos, filipino~~
~~X Lusa - ~~mais~~ pente~~
~~X Alberto - color da sorte~~
~~X F. Lemos - Paris~~
~~Olive - corupa~~

F. hals
~~X Salvo - mais, charme S, corupa~~
~~X Reduinho - color cru de leno~~
~~X Schmidt - ~~color~~ relagio~~
~~X Roberto de -~~
~~Marcos~~

Tupias
~~X Ester - nome 120~~
~~Xm. Green - lava, pente, color~~
~~X Vilton - KX~~
~~X Joao - color 240~~
~~X Chama Rita - color~~
~~X Marta - color ligo~~

Porto Alegre
~~X Celeste - nome 120~~
~~X Estela - color, lusa, pente~~
~~X Edmar - fubal 120~~
~~X Cesar - color, camisa 50, charme~~
~~X Luciana - pente, maricote~~
~~X Rodolfo - color~~
~~X Neco - color, charme, color~~
~~X Fabio - color~~
~~X Tatiana - bolsa 45~~
~~X Morgana - ~~color~~ bolsa 45~~
~~X Ope - corupa, camisa~~
~~X Rita - ~~color~~ fero, ~~color~~~~
~~X Rodolfo - ~~color~~ charme~~
~~X Ducho - ~~color~~ pente, color, corupa~~
~~X Christiane - bolsa 45~~
~~X Duane - bolsa 45~~

New York
~~X Mayan - corupa~~
~~X ~~color~~ corupa 120~~

Handwritten notes on the left edge of the left page, including "color" and "white".

Handwritten notes at the bottom of the left page, including "Pencil" and "color".

Handwritten notes on the right page, including "Pencil WURTS", "se one of the", "Hortagone", "se one vine", "55003", "PERMANENT", "28", "xioy", "55003", "55003".

Handwritten notes at the bottom of the right page, including "5. \$ TOTAL".

Pierre WURTZ

36 rue de la

Montagne ~~de la~~

Sainte Geneviève

75005 PARIS

→ TEL - 325 46 54 -

BERNARD MOLLET

58 Rue Quincampoix
PARIS 04

TEL 2787138

19 55 ²¹ - ~~11~~ -

26 - 2570
 28 - 2470
 1/11 - 2390
 3/11 - 2290
 9/11 - 2090
 14/11 - 1990

cash - 1290
 travel - 700
 14/11 - 1990

9/10 - cash - 1.090
 trav - 580
 1.670 ←

gastos 650
 2.320

sumidos 80
 2.400

15/10 - travel 480
 cash 1.090
 1.570

19/10 - travel 280 (gastos 720)
 cash 1390 (300 do Ardi, devolvidos 100, dev 200.00)

cash 1.670
 cash - 100
 1.570

24/10 Trav. 100
 1.470

Reth cash 100

1.970 (gastos 160)
 - 200 (Florianópolis)
 + 1.000 (Florianópolis)
 2.770
 - 200 (hospedar Ardi)
 2.570

12/11 - 1940

2400
 1570
 830
 - 74
 756 (33)
 66
 96

Troca dos dólares

12/9 - Madrid - 50 - cash x
 15/9 - Liza - (par. lev 108) - 120 - Travel
 16/9 - San Antonio - 10 - cash x
 17/9 - " " - 50 - Trav.
 21/9 - Barcelona - 50 - Trav.
 " (300) - 20 - cash x

22/9 - Paris - 50 - Trav.
 27/9 - " - 50 - "
 30/9 - " (450) - 50 - "

3/10 - " (Francis) - 100 - cash x
 5/10 - " - 50 - Trav.
 8/10 - " - 50 - cash x

14/10 - " - 100 - Trav.
 19/10 - " (Hotel, Ardi) 100 - Trav.

" devolvidos Ardi 100 - cash x
 100 - cash x

20/10 - " - 100 - Trav.
 24/10 - " - 200 - cash x

25/10 - (gastos feitos) 200 - cash x
 26/10 - p/ri'a p/ri'a (1200) 100 - cash x

28/10 - - 80 - trav.
 100 - trav.

3/11 - - 200 - " (Paris)

9/11 - (traveler notes) 100 - " (2180)
 14/11 - Ardi 530 50 - "
 20/11 - " 50 - "

22/11 - N. York 50 - travel
 23/11 - " 200 - "
 26/11 - " 50 - "
 27/11 - " 50 - "

1/12 - " 200 - "
 2/12 - " - "

Compras: Espanha 705,00
 France - 1.205,-
 Juleia - 1.570,-

terguados

402
 4.442,00 ± US\$ 260

260

363

623

1000

900

500

1000

3400

650

2750

2400

620

1780

2750
 620 + 84
 213 0 251

213
 168
 450
 420
 300

Compras

Espanha: peretas: Cif 1 ≈ 4,7 pst
 22 ≈ 100 pst

18/9 em Ram José:

2 colares de conchos ^{filipinas} a 90 — 180
 2 camisetas a 225 — 450
 1 camiseta — 175

17/9 - Ram Antonio - 1 porta moeda — 50
 porta documentos p/ Francis — 1.400
 bijuterias em S. frei — 300

21/9 - Barcelona - 1 valise — 775
 1 camiseta — 225
 3 chaveiros (S-C-E) — 150
 2 pentes — 150

± US\$ 445 — ± Cif 765,00 3.855

França: francos Cif 1 ≈ 0,28 fr
 10 ≈ 2,8 — 100 fr ≈ 28 fr

1 fr ≈ 3,5 — 10 fr ≈ 35 — 50 fr ≈ 175,00

27/9 - ~~colares~~ ^{colar} — 66,00
~~brincos~~ ^{brincos} — 10,0
 1 flash-light — 5,80
 1 flash-light — 10,0
 Liqueur de la mer — 22,50
 banquinho — 25,00
 abotoadura — 29,00
 Lino de cas — 9,00
 brinco Dominique — 40,00
 relógio de pulso — 18,00
 3 lenços cor-de-rosa — 90,00
 3 meias — 20,00
 8 W meias

USA

Manavirha	—	3.23	
fagundes, etc	—	3.74	balos 7, lina 5
x camisas	—	12.94	
livros	—	10	
x brinco	—	11.86	
KY (1, 19x3)	—	3.52	(45,34)
x culca verde	—	35.62	(v=20, v=13)
x e beige	—		
x mala	—	12.95	
x gomo de friz	—	4.37	(perdido)
x isquers	—	0.64	(± 11,00) — (98,86)
7 camisas	—	35.57	
Vitaminas	—	34.02	
Disco	—	8.84	
radinho	—	7.00	
1000000	—	5.40	
Camisa Op ⁷	—	10.79	
x luco's franks	—	18.35	(179,97) → 264,17
gerveta Marjam	—	12.50	
meu Natal	—	.85	
meus elásticos	—	5.59	
enfeites Natal	—	9.77	(28,71) 292,88
radio relógio	—	48.60	(64828,20)
camisa	—	21.60	
		70,20	
		363,08	

Mohamed AJNAKANE

Derb Sidi Ahmed

Umusa - Beb Doukala 17

Manakech —

→ Lady Windham White (Tina)

Palais Bab el Ksiba — 20.30h

Tel. 256.36

Manakech

✓ Farid Belkhebia

103, Bd. de la Resistance

Tel. 24.1034 - Casablanca

✓ Chaibia Tallal

13, rue Rabalais

Tel 26.7988

Casablanca

363,08

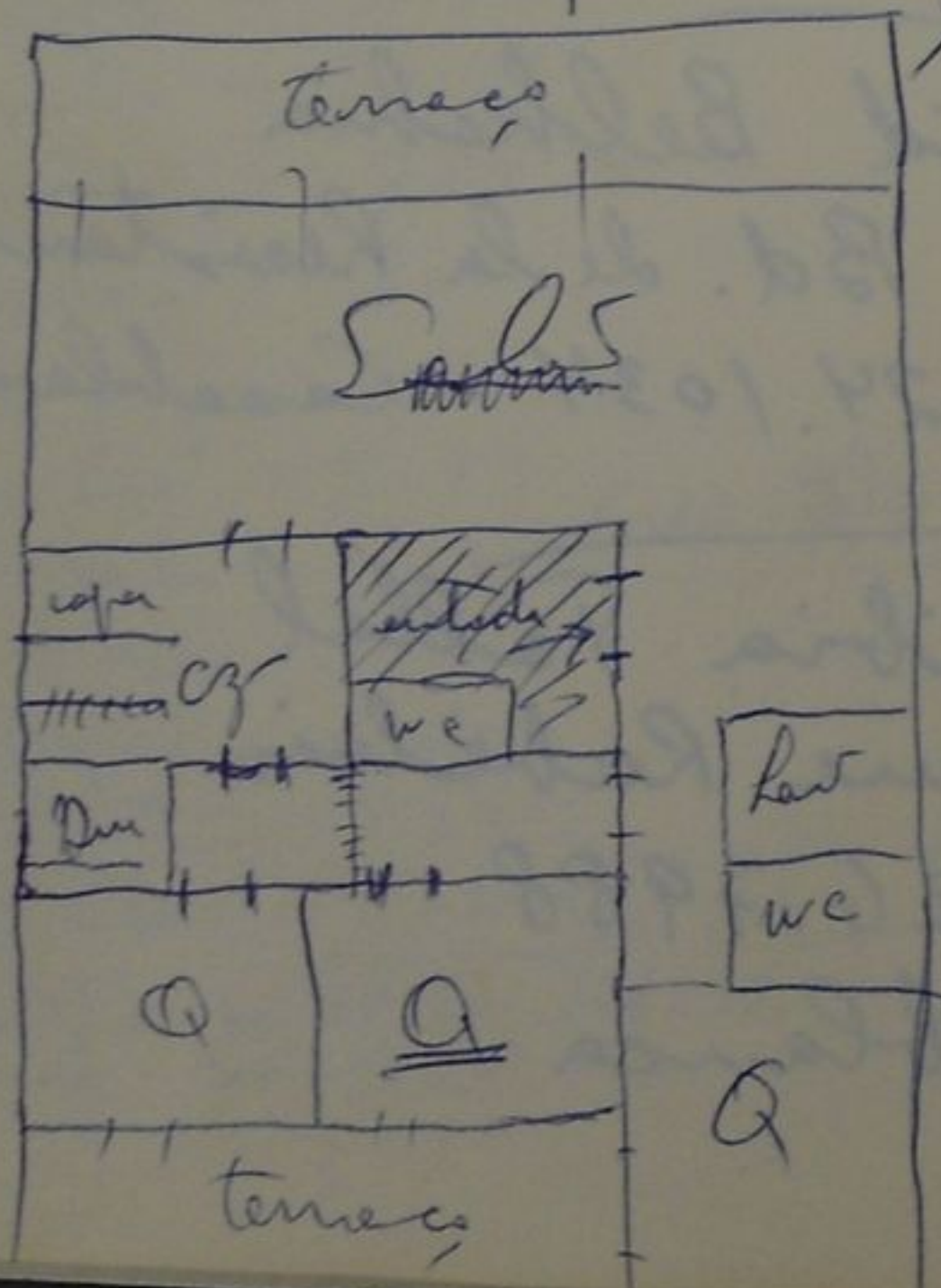
260

6231

Yves Perycat e Wanda
1, Bd Franch Pillati
2.º etage - NICE

Emile Marzi
secrétaire général
Biennale Internationale d'Art
Palais de l'Europe
06500 - Menton

ap. de Pury
DENEAS



D pagar no Meridien

~~diária 12/14~~

diária 13/14	→	9.800✓	
valunço		3.500✓	
v. jantar		3.400✓	
v. café da manhã		500✓	
diária 14/15	→	8.500✓	25.700
- bar piscina		700✓	26.400
v. alunço		2.000✓	28.400
v. café da manhã		500✓	28.900

Apote

9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 } 23
19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 }
29 - 30 - 31

Ret

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10
11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20
21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30

Do - 23

Ret - 30

out - 31 - 84 + 12 = 96

Nov -

7,8,9,10

Set

12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	Paris	

dia 6 = 25 dias
dia 11 = 30 dias

Hotel dia 12 até 19/10

dia 31/10-50 dias

dia 22/11 - NY - 72

dia 4/12 - SP - 84

774
650
124

Dólar	BB-reida	1.000
	compra	900
	"	500
	Drochi	200
	Ruth	500
	BB-d'ins	1.000
		4.100

Em 18/11 - gasto 2160
em 68 dias
média ± 32
saldo: 1.940

Em 21/11 - travel 650
cash 1290
1.940

Em 2/12 - cash 1474
- 700
774

1977

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

NOVEMBRO

		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DEZEMBRO

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

100.000.000 km

15.000.000

$\frac{600}{2}$
12.000

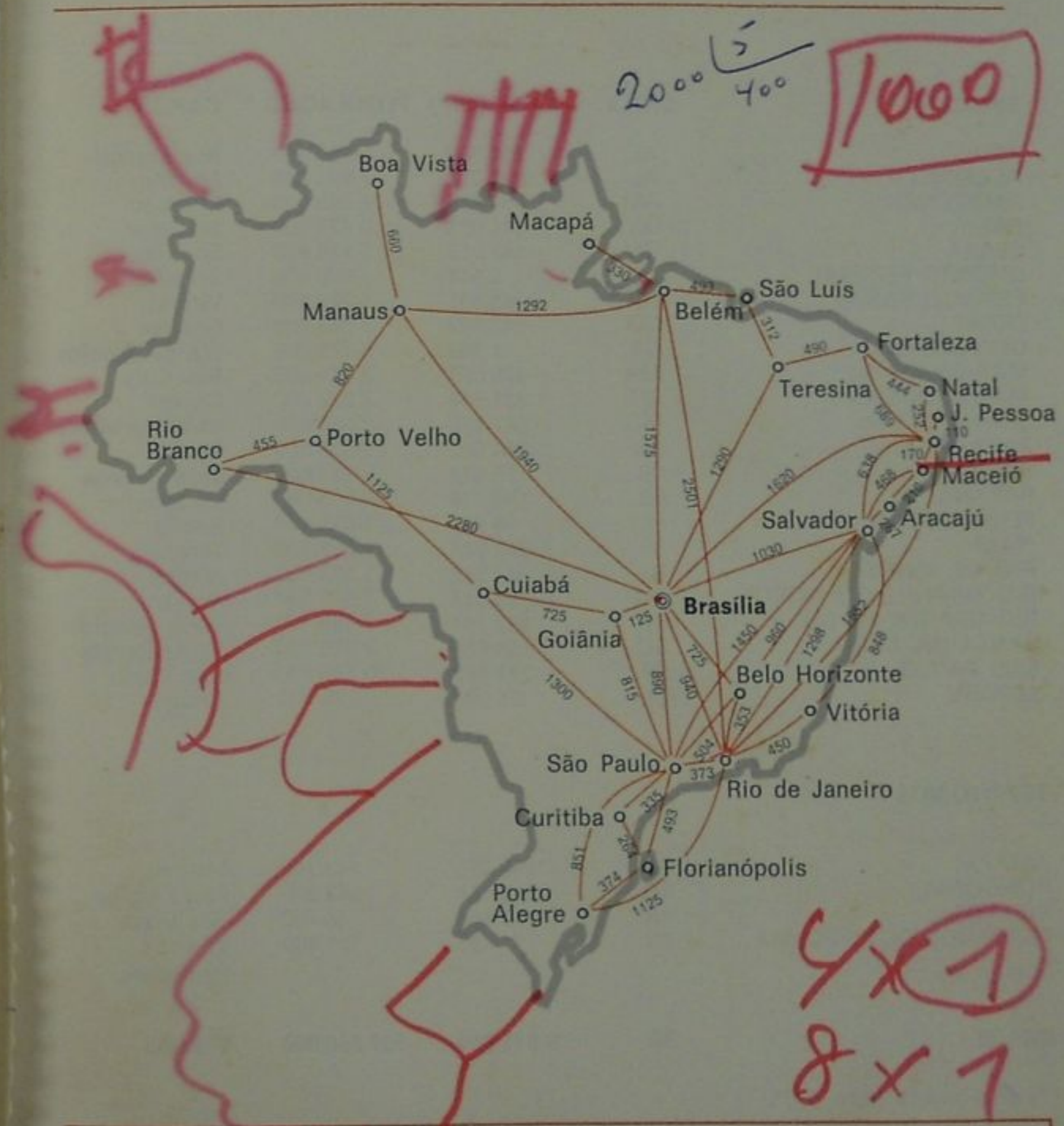
105
120
2.900
3.50

1290
200
590

De repente, fiquei enro-
lado numa rede de di-
c. A boca no peito.
Uma face de musa,
semelhante, sebo
lance de plástica.
No meio a mancha
pouco nítida para
mostrar. A boca que
me lembra alguns
homens antigos, ebra
dura

1995

PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



Para calcular horas de voo, tome por base as seguintes velocidades médias:

AVRO	400 km por hora	CARAVELLE	850 km por hora
BANDEIRANTE	400 km por hora	DC 8	870 km por hora
DART HERALD	400 km por hora	ONE ELEVEN	900 km por hora
SAMURAI	450 km por hora	BOEING 737	900 km por hora
YS 11 A	450 km por hora	BOEING 727	930 km por hora
VISCONT	500 km por hora	BOEING 707	950 km por hora
ELECTRA	550 km por hora	DC 10	970 km por hora

三. C2



A	A	N	N
B	B	O	O
C	X	P	Π
D	Δ	Q	X
E	Ε	R	Ρ
F	⊕	S	Σ
G	F	T	Τ
H	H	U	X
I	I	V	X
J	X	W	Θ
K	K	X	X
L	Λ	Y	X
M	Μ	Z	Z
III	⊙	Ψ	X

NEA ΔΗΜΟΚΡΑΤΙΑ

BERNARDINO

FRANCISCO
FRANCESCO



ΛΙΑΙΑ

BERNARDINO

SCHMIDT
ΣΧΜΙΔΤ



BON JOUR KALIMERA

BON SOIR KALISPERA

S'IL VOUS PLAÎT PARAKA,
LO

MERCI EUHARISTO[^]

COMBIEN (le prix)?
POSO CÂNH[^]

L'ADDITION LOGARIASMO[^]

AU REVOIR ANTIO[^]

~~LOGIST~~ ~~SXOLAH~~
ADRIATIKH

$$\vdash \Delta \rightarrow D$$

$$\vdash \Phi \rightarrow F$$

$$\vdash \Gamma \rightarrow G$$

$$\vdash \Lambda \rightarrow L$$

$$\vdash \Pi \rightarrow P$$

$$\vdash P \rightarrow R >$$

$$\vdash M \rightarrow S$$

$$\Theta \rightarrow W$$

$$\equiv \rightarrow CZ \}$$

$$\psi \rightarrow$$

$$\psi \rightarrow$$

BANKAMERICA - BANK OF AMERICA^{NT&SA}

APPLICATION FOR TRAVELERS CHEQUES

SELLER

Purchaser's
Name

Purchaser's Signature

Address

City

Country or State

FROM		CHEQUE SERIAL NUMBER			TO-INCL.	DEN.	AMOUNT	
✓ 14	033	496	340	349	10	100	—	
24	049	335	090	109	20	400	—	
✓ 34	034	696	750	759	50	500	—	

Date Sep. 11-1977



Total Sale	1.000	
1% Commission	10	
Total Collected	1.010	
	1.001	

SUBJECT TO CONDITIONS ON REVERSE SIDE

**WARNING: DO NOT KEEP THIS RECORD WITH YOUR CHEQUES.
RETAIN UNUSED CHEQUES FOR FUTURE USE - GOOD INDEFINITELY**

PURCHASER'S COPY
KEEP RECORD ON REVERSE SIDE

Thank You

AGREEMENT

Purchaser hereby agrees that he will, at the time of purchase, sign each Cheque on the line provided for that purpose; that he will, at the time of encashment and in the presence of the person cashing, fill in the name of the payee and countersign each Cheque; that he will properly safeguard each Cheque against loss or theft and will, in the case of loss or theft, immediately notify the nearest office or correspondent of the Bank of America National Trust and Savings Association giving the numbers of the Cheques lost or stolen. Purchaser further agrees that neither Bank-America Corporation, with respect to Cheques issued by it, nor Bank of America National Trust and Savings Association, with respect to Cheques issued by it, shall be required to refund the amount of any Cheques that may have been lost or stolen or to refund any loss or expense which purchaser may incur if purchaser fails to perform any part of this agreement. This purchase is subject to the rules and regulations applicable thereto of BankAmerica Corporation, with respect to Cheques issued by it, and of Bank of America National Trust and Savings Association, with respect to Cheques issued by it.

CHEQUE NUMBER	DATE CASHED	
750 & 751	15/9	✓ 100
100		✓ 20
752	17/9	50
753	21/9	50
754	22/9	50
755	27/9	50
756	30/9	50
757	5/10	50
758/9	14/10	100
90/99	19/10	200
101/103	24/10	100

Paris, 22 de setembro de 1977.

Prezado João:

Cheguei em Paris ontem à noite, muito antes do que pretendia porque Ceres precisava voltar e não quis ficar sozinho em Ibiza. Passamos apenas um dia e meio em Barcelona. Agora, por aqui, vou ficar bastante tempo.

Fiz novo levantamento da situação financeira porque houve modificações de última hora. Segue anexo. O quadro merece alguns esclarecimentos:

- 1 - até 25 de outubro, posso sacar a descoberto até 20.000 cruzeiros no Banespa, além do saldo positivo que existe.
- 2 - se o Banco do Brasil me conceder os 2.000 dólares que pedi, os primeiros 1.000 poderás comprar com o meu dinheiro e me mandar a Paris. Pedi para 10. de outubro.
- 3 - acontece que a 25 de novembro preciso por o saldo negativo em dia para poder renovar o cartão de crédito.

Em vista disso, o ideal seria que tu comprasses os 1.000 dólares com o teu dinheiro para eu manter o saldo positivo. A 25 de novembro falarias com o Trapani, gerente do Banespa, a fim de que meu cartão seja renovado com o mesmo crédito de 20.000. A partir dessa data, poderás retirar o que pagaste pelos dólares, deixando o saldo negativo para eu resolver quando chegar.

Se comprares os dólares com teu dinheiro, tudo ficará OK e não haverá problemas com a reforma do papagaio a 10. de dezembro.

Os outros 1.000 dólares, pedidos para 10. de novembro, não tenho condições de comprar. Se quiseres para ti, compra-os e manda para mim (até lá naturalmente nos comunicaremos) que eu os levo inteiros para ti. Há vantagem: no câmbio oficial se compra lá pelos 15 cruzeiros e no câmbio negro paguei 18,50. Até novembro naturalmente os valores já serão outros.

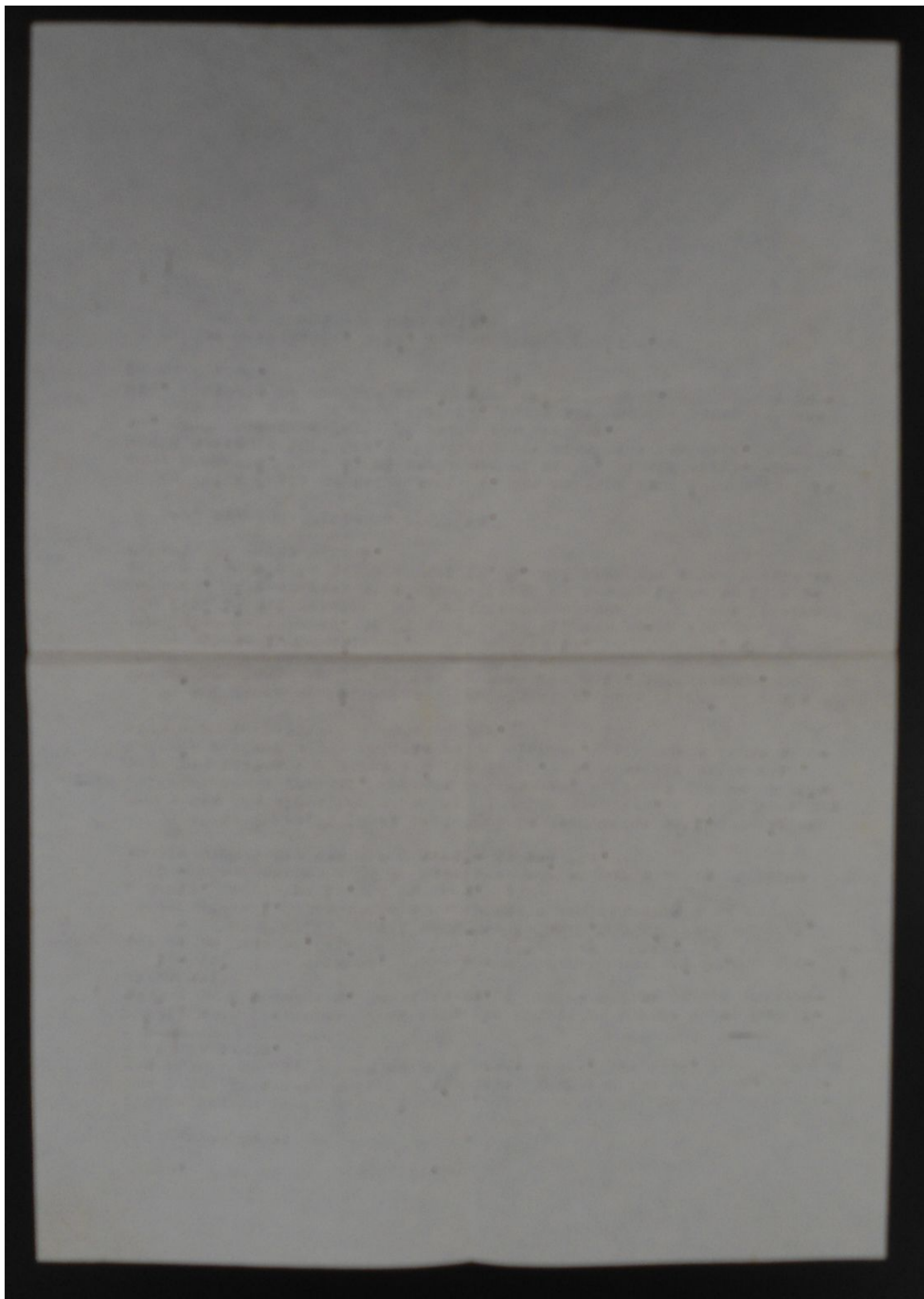
Bem, chega de falar em dinheiro.

Em Ibiza fazia um calor carioca. San Antonio Abad é um balneário como Camboriú, isto é, no verão uma multidão, depois vazio. Ainda havia bastante turistas, principalmente alemães e ingleses. Barcelona, menos quente e Paris já pedindo agasalhos.

Ruth anda perdida pela Austria. Ainda não pude me comunicar com ela. O alemão da Matilde também não está mais aqui. Foi para o Norte da França.

Beijos para Ester, Datá, Chaves Neto e família.
Abraços e desculpa a chateação.

sn. Trapani



CITICORP SERVICES, INCORPORATED
 AFFILIATE OF CITIBANK, N.A. NEW YORK, NEW YORK .
TRAVELERS CHECKS PURCHASE AGREEMENT

SOLD BY

BANCO DO BRASIL S.A.
 49/51 Avenue George V
 75008 PARIS FRANCE

82 515 1

Read Purchase Agreement on reverse. For your protection immediately sign each check in the upper left corner... countersign only in the presence of person accepting check. Guard checks as you would a like amount of cash. Note refund instructions.

PURCHASER AGREES TO TERMS AND CONDITIONS ON REVERSE.

PURCHASER'S
SIGNATURE

PURCHASER'S
NAME-PRINT

PURCHASER'S
HOME
ADDRESS

QUAN- TITY	\$	CHECK NUMBERS- FROM	TO (INCL.)	U.S. \$ TOTAL
	10			
	20			
20	50	1610-262	368-387	
	100			
	500			
	1000			

DATE OF SALE

NO.

TOTAL SALE

TOTAL
CHARGE **1%**

**PURCHASER'S
COPY PART 1**

TOTAL COLLECTED
FROM PURCHASER

PART 4 CAUTION: CARRY SEPARATELY FROM CHECKS. THIS COPY MUST BE PRESENTED FOR "ON-THE-SPOT" REFUND.

PURCHASE AGREEMENT — READ CAREFULLY

THE PURCHASER AGREES:

1. to sign each check in the upper left corner at the time of purchase with the same signature used in signing this agreement;
2. to countersign each check in the lower left corner only when cashed, in the presence of the person cashing it;
3. to notify immediately CITICORP SERVICES, INCORPORATED, 399 Park Avenue, New York, New York 10022, or any of its refund agents, of the loss or theft of any checks, giving their serial numbers and the circumstances thereof;
4. to present serial numbers of lost or stolen checks to CITICORP SERVICES, INCORPORATED, or any of its refund agents, at time of making refund application and in the case of "on-the-spot" refunds the PURCHASER'S copy part 1 of this agreement;
5. that if the PURCHASER fails to perform any of the above obligations or parts with any check in an illegal transaction, a wager or game of chance, the ISSUER (being Citicorp or First National City Corporation, if either name appears on the face of the checks, otherwise First National City Bank) shall not be required to make any refund to the PURCHASER;
6. that the ISSUER shall not be required to "stop payment" on any check for any reason, and may pay any check when the signature and countersignature thereon are signed by the same individual, whether or not the PURCHASER.

LAST 3 NOS. OF CHECK	DENOM.	DATE	SPENT OR CASHED AT	LAST 3 NOS. OF CHECK	DENOM.	DATE	SPENT OR CASHED AT	LAST 3 NOS. OF CHECK	DENOM.	DATE	SPENT OR CASHED AT
368	50	7/11	Atenas	373	50	14/11	Atenas	380	50	26/11	N York
369	50	7/11	"	374	50	17/11	"	381	100	29/11	"
370	50	9/11	"	375	50	22	N York	82	50	1/12	"
371	50	9/11	"	376	200	22	"	83	50	2/12	"
372	50	14/11	"	379				84/7	200	2/12	"

REFUND INSTRUCTIONS

IMPORTANT — IN THE EVENT OF LOSS OR THEFT OF TRAVELERS CHECKS

- A. We suggest you report loss or theft to the local police.
- B. If funds urgently needed:
 1. Bring Purchaser's Copy part 1 to the nearest "on-the-spot" refund point. For name and address in the continental U.S. call toll free, 800-243-6000 (In Connecticut call 1-800-882-6500). Elsewhere, for information concerning refund points at your hotel, your country's embassy or consulate, or contact a Citibank, N.A. branch, subsidiary or affiliate located in the cities shown on the reverse side of this page, or:
 2. Wire CITICORP SERVICES, INCORPORATED, 399 Park Avenue, N.Y., N.Y. 10022 (cable REFUNDCITI NEW YORK). Give full serial numbers of lost checks; if not available, the date and place of purchase.
- C. If "on-the-spot" refund is not required:
 1. Immediately advise our Refund Department giving all facts, or:
 2. Obtain Refund Application at any FIRST NATIONAL CITY Travelers Check selling agent, complete fully, forward at once to CITICORP SERVICES, INCORPORATED, REFUND DEPARTMENT, P.O. Box 2202, F.D.R. Station, N.Y., N.Y. 10022.
- D. Immediately detach and carry separately your copy of the PURCHASE AGREEMENT to preserve a record of the serial numbers in case of loss or theft of checks.

PURCHASER'S COPY PART 2

CITIES IN WHICH CITIBANK, N.A. HAS A BRANCH, AFFILIATE OR SUBSIDIARY.

ABU DHABI	BOMBAY	COLOMBO	GAUHATI	KISII	MANAGUA	NAKURU	SIMLA
ACCRA	BORDEAUX	COLON	GENEVA	KISUMU	MANAMA	NARAYANGANJ	SINGAPORE
ADDIS ABABA	BOUAFLE	COMAYAGUELA	GEORGE TOWN	KITCHENER	MANDEVILLE	NASSAU	SRINAGAR
AGANA	BOUAKE	COPENHAGEN	GRAND CAYMAN	KITWE	MANILA	NDOLA	STUTTGART
AQUADULCE	BRASILIA	CORDOBA, ARG	GITHUNGURI	KORHOGO	MANKONO	NEW DELHI	SUVA
AJACCIO	BRIDGETOWN	CORK	GUANTANAMO BAY	KOWLOON	MARACAIBO	NEW YORK	SYDNEY
AKABA	BRUSSELS	CUCUTA	GUATEMALA CITY	KUALA BELAIT	MARADI	NIAMEY	TAIPEI
AL AIN	BUCARAMANGA	CUENCA	GUAYAQUIL	KUALA LUMPUR	MAROUA	NICE	TAMUNING
AMBARO	BUENOS AIRES	CURITIBA	GWEO	KUMBA	MARSEILLE	NICOSIA	TEGUCIGALPA
AMMAN	BUGABA	DACCA	HALIFAX	KYRENIA	MAY PEN	NIMBA	TEHERAN
AMRISAR	BULAWAYO	DAKAR	HAMBURG	LA CEIBA	MAYAGUEZ	N KONGSAMBA	THESSALONIKI
AMSTERDAM	BUNGOMA	DALOA	HAMILTON	LA CHORRERA	M BANGA	NOVA LISBOA	(SALONICA)
ANTWERP	CAGUAS	DARJEELING	HASSELLT	LA TESTE DE BUCH	MEDELLIN	NYERI	THAKA
ANYAMA	CAIRO	DAVID	HONG KONG	LAS TABLAS	MELONG	OCHO RIOS	TOKYO
APAPA	CALCUTTA	DEDEDO	HOUSTON	LAGOS	MENDOZA	ONO	TORONTO
ARECIBO	CALGARY	DELHI	HYDERABAD	LAHORE	MEXICO CITY	ORANJESTAD	TUNIS
ASUNCION	CAI	DIMBOKRO	IRBID	LARNACA	MIAMI, FLA	ARUBA	TURIN
ATAKPAE	CAMP ZAMA	DOHA	ISLAMABAD	LAUSANNE	MIGORI	OSAKA	TUTICORIN
ATHENS	CAMPINAS	DOUALA	JABAL HUSSEIN	LAUTOKA	MILAN	OSLO	UKWALA
BA	CANNES	DSCHANG	JAKARTA	LEFKA	MKUSHI	OUAGADOUGOU	UMTALI
BAFOUSSAM	CAPE TOWN	DUBAI	JEDDAH	LIBOURNE	MOANDA	PAGO PAGO	VALENCIA, VEN.
BALBOA	CARACAS	DUBLIN	JOHANNESBURG	LIBREVILLE	MOMBASA	PANAMA	VANCOUVER
BAMAKO	CAROLINA	DURBAN	KABWE	LIEGE	MONROVIA	PAPEETE	VELINGARA
BANDAR	CARTAGENA	DUSSELDORF	KADUNA	LISSOL	MONTE CARLO	PAPHOS	VERAGUAS
SERI BEGAWAN	CASABLANCA	EDMONTON	KAKAMEGA	LOME	MONTEVIDEO	PARIS	VIENNA
BANGALORE	CEBU	ELDORF	KAMPALA	LONDON	MONTREAL	PENANG	VILLAVICENCIO
BANGKOK	CHACAO	EMBU	KANGEMA	LOS ANGELES, CAL.	MOOREA	PEREIRA	WILLEMSTAD
BANGUI	EDO MIRANDA	ENUGU	KANO	LOUM	MORPHOU	PESHAWAR	CURACAO
BARRANQUILLA	CHARLOTTE AMALIE	FAMAGUSTA	KANPUR	LUANDA	MOSCOW	PIRAEUS	WILLINGDON IS
BASTIA CORSICA	ST THOMAS	FERKESSEDOUGOU	KARACK	LUGANO	MUFULIRA	PONCE	WINNIPEG
PAYAMON	CHICAGO, ILL.	FORT ARCHAMBAULT	KARACHI	LUSAKA	MUNICH	PORT AU PRINCE	WUNDANYI
BEIRUT	CHINGOLA	FORT LAMY	KERAK	LUXEMBOURG	MURANGA	PORT GENTIL	YOUNDE
BELFAST	CHITTAGONG	FORT VICTORIA	KERCHO	MACHAKOS	MUSCAT	PORT HAR COURT	YOKOHAMA
BO HORIZONTE	CHOLUTCA	FRANKFURT	KHULNA	MADRAS	MUTTRAH	PORT LOUIS	ZERKA
BUJUMBURA	CHRISTIANSTED	FREEPORT	KIAMBU	MADRID	NAIROBI	PORT OF SPAIN	ZIGUINCHOR
BUJUMBURA	ST CROIX	GAGNOA	KINGSTON	MAKATI	NAIVASHA	PORTO ALEGRE	ZINDER
BUJUMBURA	CHUKA	GAROUA	KINSHASA			PRETORIA	ZUENOUA
BUJUMBURA	CLARK AIR BASE	GATUNDU				PUERTO PRESIDENTE	ZURICH
BUJUMBURA	COCHIN					STROESSNER	

PRINTED IN U.S.A.

ITEM 849802

TTC 545* (L) REV. 6-76

REFUND ASSISTANCE AVAILABLE AT THE ABOVE AS WELL AS AT 45,000 OFFICIALLY APPOINTED AGENTS THROUGHOUT THE WORLD

7

Florianópolis, 2 de setembro de 1977.

Ao Banco do Brasil S.A.
RECON - Nesta

Prezados Senhores:

Na qualidade de membro da "Associação Internacional de Críticos de Arte, com intensa atividade desenvolvida nas imprensas brasileira e francesa (currículo anexo), decidi realizar um ensaio sobre a Arte Brasileira Contemporânea (plano sumário anexo) baseado nas raízes e influências de artistas e escolas estrangeiras.

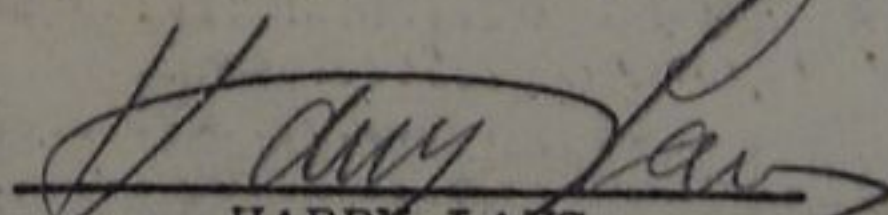
Para tanto, devo viajar na primeira quinzena desta mês para a Europa e os Estados Unidos, a fim de estudar museus, visitar artistas e coleções particulares para bem executar a tarefa a que me impus e que me tomará, no mínimo, quatro meses.

Tendo já efetuado o depósito compulsório de Cr\$16.000,00 (dezesesseis mil cruzeiros), conforme comprovante anexo por cópia, verifico que a liberação de apenas US\$1.000,00 (hum mil dólares) será insuficiente para o tempo necessário às importantes pesquisas que devo realizar.

Isto posto, venho por meio desta solicitar de VV.SS. a liberação de mais US\$2.000,00 (dois mil dólares), da seguinte forma: US\$1.000,00 (hum mil dólares) no princípio de outubro e US\$1.000,00 (hum mil dólares) trinta dias depois.

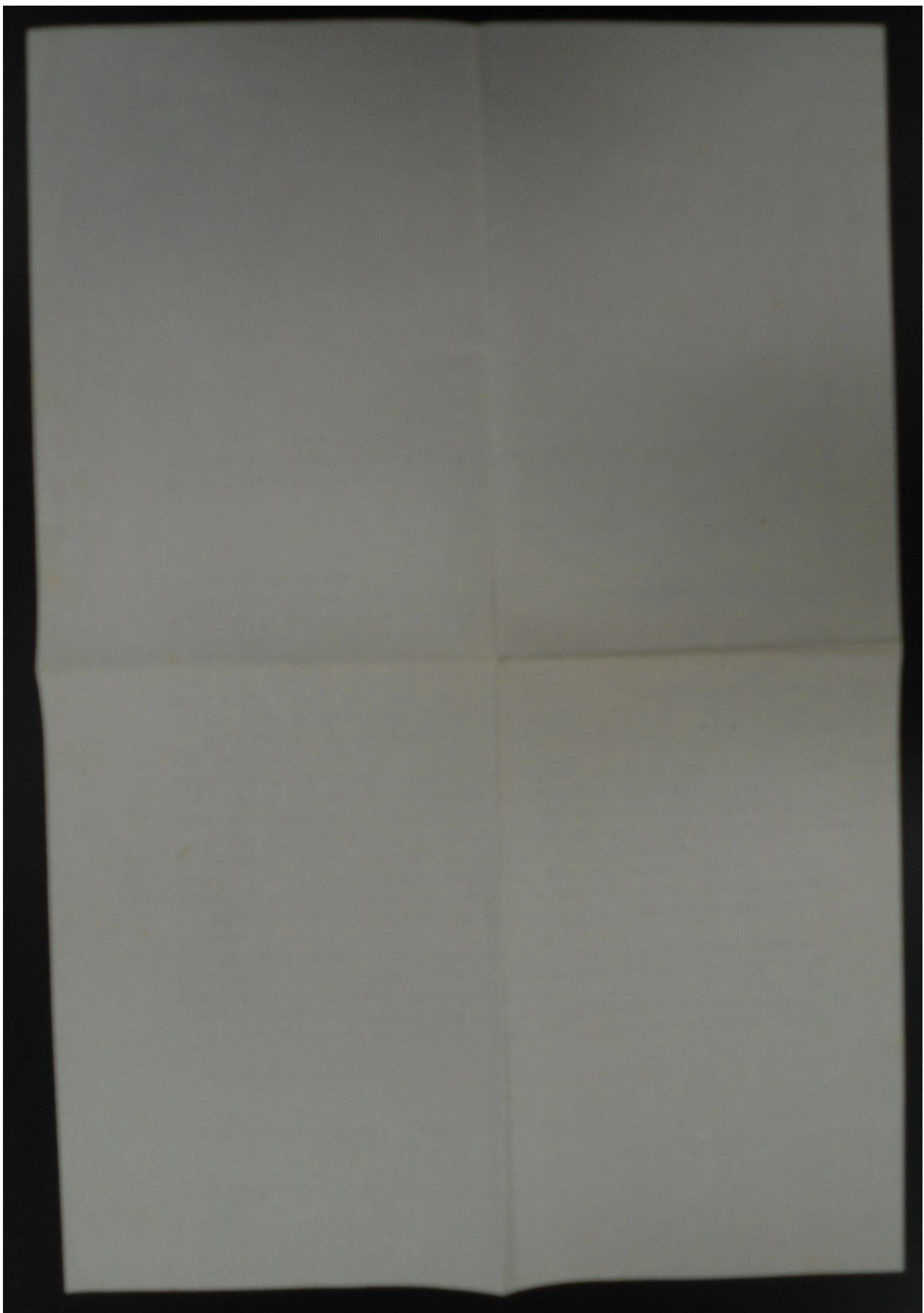
As remessas serão efetuadas por meu procurador, João Adolfo Chaves Filho (CPF-004.866.049 - 34), residente à rua Pedro Andriani, 180, Tijucas Tel. 63.167.

Certo de poder contar com sua alta compreensão, subscrevo-me. Atenciosamente.


HARRY LAUS

CPF - 030.385728-53

Residência: Rua Gerônimo José Dias, 52 - Saco dos Limões
Tel. 22-9217



Paris, le 21 OCTOBRE 1977

AVIS DE MISE A DISPOSITION
 DÉPARTEMENT ÉTRANGER

COPIE A

BB RIO

DESTINATAIRE

M. HARRY LAUS
 58 RUE QUINCAMPOIX
 75003 PARIS FRANCE

AGENCE

BANCO DO BRASIL S.A.
 FLORIANOPOLIS

M

Nous avons l'honneur de vous informer que nous avons reçu

du

OT 32I347OI/NNY/20/10/77

un montant de

US\$

1.000,00

S/n/réf. : OP

6608/77

MS/NNY

OT 32I347OI

D'ordre de

SAME.

Code B de F

252

Nous débitons sur nos livres le compte de

BB RIO

Numéro

I2 06 I26 IOO 36 56

Valeur

20/10/77

Dans l'attente de vos instructions nous
 créditons un compte bloqué numéro

I2 00 30I 00 60I 29

sur nos livres

Nous vous serions obligés de bien vouloir nous informer par quel mode de paiement vous désirez être réglé (en cochant d'une croix la case de votre choix). Nous vous demandons d'utiliser à cet effet le duplicata, ci-joint, du présent document.

- ☐ Par chèque ☐ Par mandat-poste ☐ A nos guichets
☐ Par virement à votre compte numéro

Nom et adresse de votre banque
 ou votre C.P.P.

Harry Laus

Nous vous en remercions et vous prions d'agréer M

nos salutations distinguées.

Paris, le

BANCO DO BRASIL S.A.
 Agence de Paris

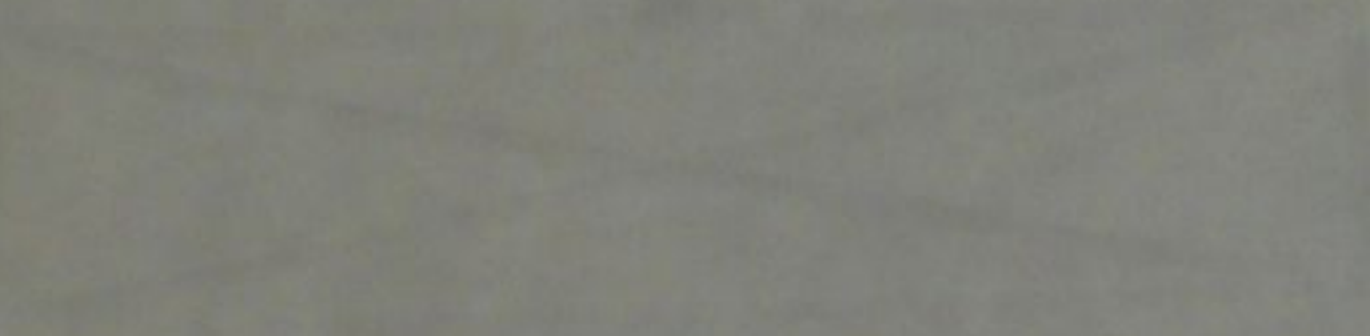
AS SEASON COMES TO
END IN 1954

1954 TO 1955

NO. 10

REVIEWED A YEAR OF 1954

REVIEWED YEAR



1. The first part of the year was very dry and hot.

1. The first part of the year was very dry and hot.

2. The second part of the year was very wet and cool.

2. The second part of the year was very wet and cool.

3. The third part of the year was very dry and hot.

3. The third part of the year was very dry and hot.

4. The fourth part of the year was very wet and cool.

4. The fourth part of the year was very wet and cool.

5. The fifth part of the year was very dry and hot.

5. The fifth part of the year was very dry and hot.

6. The sixth part of the year was very wet and cool.

6. The sixth part of the year was very wet and cool.

7. The seventh part of the year was very dry and hot.

7. The seventh part of the year was very dry and hot.

8. The eighth part of the year was very wet and cool.

8. The eighth part of the year was very wet and cool.

9. The ninth part of the year was very dry and hot.

9. The ninth part of the year was very dry and hot.

10. The tenth part of the year was very wet and cool.

10. The tenth part of the year was very wet and cool.

11. The eleventh part of the year was very dry and hot.

11. The eleventh part of the year was very dry and hot.

12. The twelfth part of the year was very wet and cool.

12. The twelfth part of the year was very wet and cool.

13. The thirteenth part of the year was very dry and hot.

13. The thirteenth part of the year was very dry and hot.

14. The fourteenth part of the year was very wet and cool.

14. The fourteenth part of the year was very wet and cool.

15. The fifteenth part of the year was very dry and hot.

15. The fifteenth part of the year was very dry and hot.

16. The sixteenth part of the year was very wet and cool.

16. The sixteenth part of the year was very wet and cool.

cheque : 11.065,

$$\begin{array}{r} 475 \\ 273 \\ \hline 202475 \\ - 248 \\ \hline 227 \end{array}$$

248 - 100 att'o

227 -

273 - 100
202 -

74%

Drouse	3.566
du premier <u>5.410</u>	808
reçu en francs <u>6.250</u>	1.000

	<u>5.478</u>
total 1.022 + 90	<u>1.112</u>
	4.322

$4.322 \div 60 = 45\text{R}72$, par dia

despenses considérées extra	<u>2.072</u>
	2.245

$2.245 \div 60 = 45\text{R}32$, par dia

com hotel de $45\text{R}30 \times 60 =$	<u>1.800</u>
	4.045

$4.045 \div 60 = 45\text{R}67,00$ par dia

dia 31/8/88

Neumais : 60 délaux par dia



BANCO DO BRASIL S.A.
AGENCE DE PARIS

49-51, Avenue George V - 75008 Paris
Tél. 723.54.26 - BP 16508

SERVICE CAISSE

VENTE DE DEVISES

LE 25-10-77

M

ADRESSE

PASSEPORT N°

DÉLIVRÉ LE

NATIONALITÉ

OBS :

COUPURES :

4820
4170
50

BILLETS
DE
BANQUE

CHÈQUES
TRAVELLERS
CHÈQUES

COMMISSION CORRESPONDANTE

DEVISE

MONTANT EN DEVISES

COURS

MONTANT EN FF

VALEUR

N° DE COMPTE

CODE SERVICE

12

CAISSE
25 OCT 1977
N° 1

COMMISSIONS
ET TAXES

MONTANT
TOTAL

MONTANT RÉGLÉ
PAR CHÈQUE OU
DÉBIT EN COMPTE

CODE B D F MONTANT RÉGLÉ
EN ESPÈCES

Boters
Jeanclay
Oliver Bruce
broglio
mulher na rede
Cesar
Mose Br/M
Munieda
Louis Paus

SERVICE CAISSE
VENTE DE DEVISES

BANCO DO BRASIL S.A.

AGENCE DE PARIS

10, rue de la Paix - 75002 PARIS

TELEPHONE 31.10.00



NOME		ENDEREÇO		CÓDIGO DE BARRAS	
Boters					
Jeanclay					
Oliver Bruce					
broglio					
mulher na rede					
Cesar					
Mose Br/M					
Munieda					
Louis Paus					



BANCO DO BRASIL S.A.

AGENCE DE PARIS

49-51, Av. George V - 75008 Paris
Tél. 723.54.26 - BP 16508

SERVICE CAISSE

ACHAT DE DEVISES

LE 25-10-82

M

Harry Lams

ADRESSE

A

PASSEPORT N°

CA 176 709

DÉLIVRÉ LE

5-9-77

NATIONALITÉ

Florianopolis

OBS :

0 f. 6608.

0

COUPURES :

BILLETS
DE
BANQUE

CHÈQUES
TRAVELLERS
CHÈQUES

COMMISSION CORRESPONDANTE

DEVISE

MONTANT EN DEVISES

COURS

MONTANT EN FF

US

1000

4ff

4.160,-

COMMISSIONS
ET TAXES

MONTANT
TOTAL

MONTANT RÉGLÉ
PAR CHÈQUE OU
DÉBIT EN COMPTE

MONTANT RÉGLÉ
EN ESPÈCES

VALEUR

N° DE COMPTE

CODE SERVICE

12

CODE B D F

RECEIVED
23 NOV 80 30 TAI

AR 22 APR 80 00 00 00
DATE OF DEATH
TIME OF DEATH
PLACE OF DEATH

NAME OF DECEASED
DATE OF BIRTH
PLACE OF BIRTH
DATE OF DEATH
PLACE OF DEATH
CAUSE OF DEATH
MANNER OF DEATH

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

58 rue Quincampoix

Hôtel de Sémonville. Très belle maison rebâtie vers 1660 par Denis Cartier, bourgeois de Paris. Elle appartient ensuite aux Huguet de Sémonville, receveurs des gabelles, au Bureau de Nourrices après 1760 puis à André Antoine, marchand de soie, et aux banquiers Pourrat et Chazette. Très larges et hautes fenêtres (dont les dimensions exceptionnelles sont dues certainement à l'étroitesse de la rue). Appuis de fenêtres vers 1730. Belle porte cochère à panneaux. Escalier à balustres de bois carrés autour d'une large cage carrée. Caves. Plusieurs plafonds à poutres apparentes, ~~xxxx~~ dont l'un à décor peint au 1er. étage.

Bouletin de la association pour la sauvegarde et la mise en valeur du Paris Historique, junho, 1969, pp 117-18





BANCO SUL BRASILEIRO S.A.

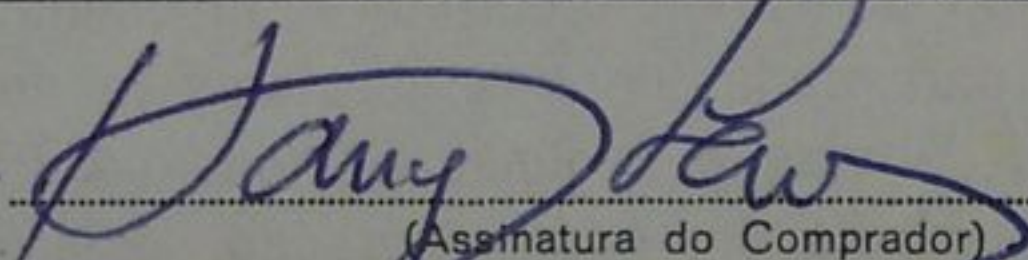
C.G.C. 87.125.019

COMPROVANTE N.º 227/7/126

CÓDIGO
227

AGÊNCIA EMISSORA, LOCALIDADE E DATA:
Fpolis/centro/sc ,06-09-77

COMPRADOR: HARRY LAUS
Endereço: Rua: Jerônimo José Dias, 52
Documento de Identificação: Paz, CA 176709 CPF 030.385.728-53


(Assinatura do Comprador)

MOEDA ESTRANGEIRA

TAXA

US\$ 1.000,00

14,81

BANCO: BANK OF AMERICA
San Francisco

= Equivalente Cr\$ 14.810,00

Passagem - 0424421967340/41/42 - Varig-New York - 11-09-77

COMISSÃO: Cr\$ 148,10

TOTAL: Cr\$ 14.958,10

RECEBEMOS

o valor abaixo, registrado mecânicamente, que só será válido sem emendas, rasuras ou ressalvas e feito em máquina do Banco.

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

RECIBO

19.008 (05/76)

SB 11 7 SET 6

14.958,10 B28A

CARTA CIRCULAR GECAM N.º 264, DE 2-12-75

"O comprador declara ter pleno conhecimento do texto, constante do formulário do respectivo contrato de câmbio, do Art. 23, da Lei N.º 4.131, de 3-9-62, e, em especial, dos seus §§ 2.º e 3.º, a seguir transcritos:

"§ 2.º Constitui infração imputável ao estabelecimento bancário, ao corretor e ao cliente, punível com multa equivalente ao triplo do valor da operação para cada um dos infratores, a declaração de falsa identidade no formulário que, em número de vias e segundo o modelo determinado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, será exigido em cada operação, assinado pelo cliente, e visado pelo estabelecimento bancário e pelo corretor que nela intervierem".

"§ 3.º Constitui infração, de responsabilidade exclusiva do cliente, punível com multa equivalente a 100% (cem por cento) do valor da operação, a declaração de informações falsas no formulário a que se refere o § 2.º".

Assinatura do remetente:

142810 0534

281 1 2821 0

Henriqueta
Jacqueline
Dominique
Pierre

Ces

58 Rue Quincampoix x
75004 Paris

Michael Gibson - 9, Rue Saint Romain - 75006 Paris

* Gérard Voirin - 78 Rue Quincampoix, 75003 Paris

Gilberto Cavalcanti - (tunhs)

Olivier Jéard -

* Bilwis (François) - 84 Bld St Germain Paris 75006

Floris Shino - (tunhs)

François (nécis) - Kovacs - 15, Rue Fermat - 75014 Paris

* Claude Bouyon - 5, Rue Maurice Bourdet - 75016 Paris

* Armand - (voir Bouyon)

Roland Cabot - 41, Rue de Marigny - 75014 Paris -

Mondher Ben Milad - (tunhs)

* Van Kovich - (tunhs)

Vanda (Née) - (tunhs)

Burkemann - (tunhs)

* Blair Macaire - 488, Av. Reine Astrid - 1950 Bruxelles

Marisa Prado - (tunhs)

* foto-grafa - Heidi Meister - 7, Passage du Moulinet - 75013 Paris

Daniel Barrière - 98, Rue Rambuteau - 75001 Paris

Edmundo Mina -

Roberto Otero - Club Nautico - Palma de Mallorca - España

Cornelli - (tunhs)

Emile Marge (tunhs)

Hotel de Brestadon (tunhs)

Lindamor Cilina (tunhs)

Peter & Mary (tunhs)

Pierre Omickov * Kossa Bokchan - 11, Rue Dedrouze
94250 GENTILLY

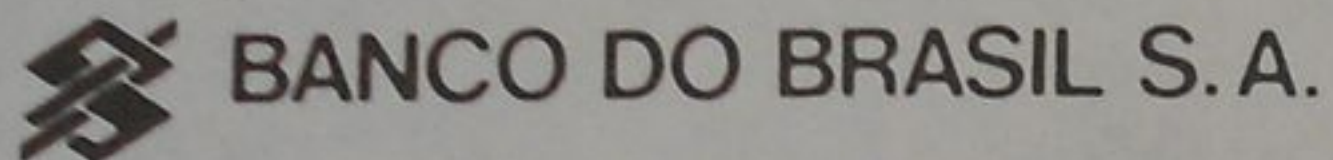
Ihka (tunhs)

10 20 30 40 50 60 70
123456789012345678901234567890123456789012

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

~~Le Chante merle
dans le Bl. Sebastopol
3, Rue Palestro
angle x Turbigo x St.
Dme's~~

Anne - Laure -
Charles (muniapre) -
Alice Barata Rainho



BANCO DO BRASIL S.A.

RECON-77/128

Florianópolis(SC), 23 de setembro de 1977.

Ilmo. Sr.
HARRY LAUS
Rua Jerônimo José Dias, 52
SACO DOS LIMÕES
N e s t a

Prezado Sr.,

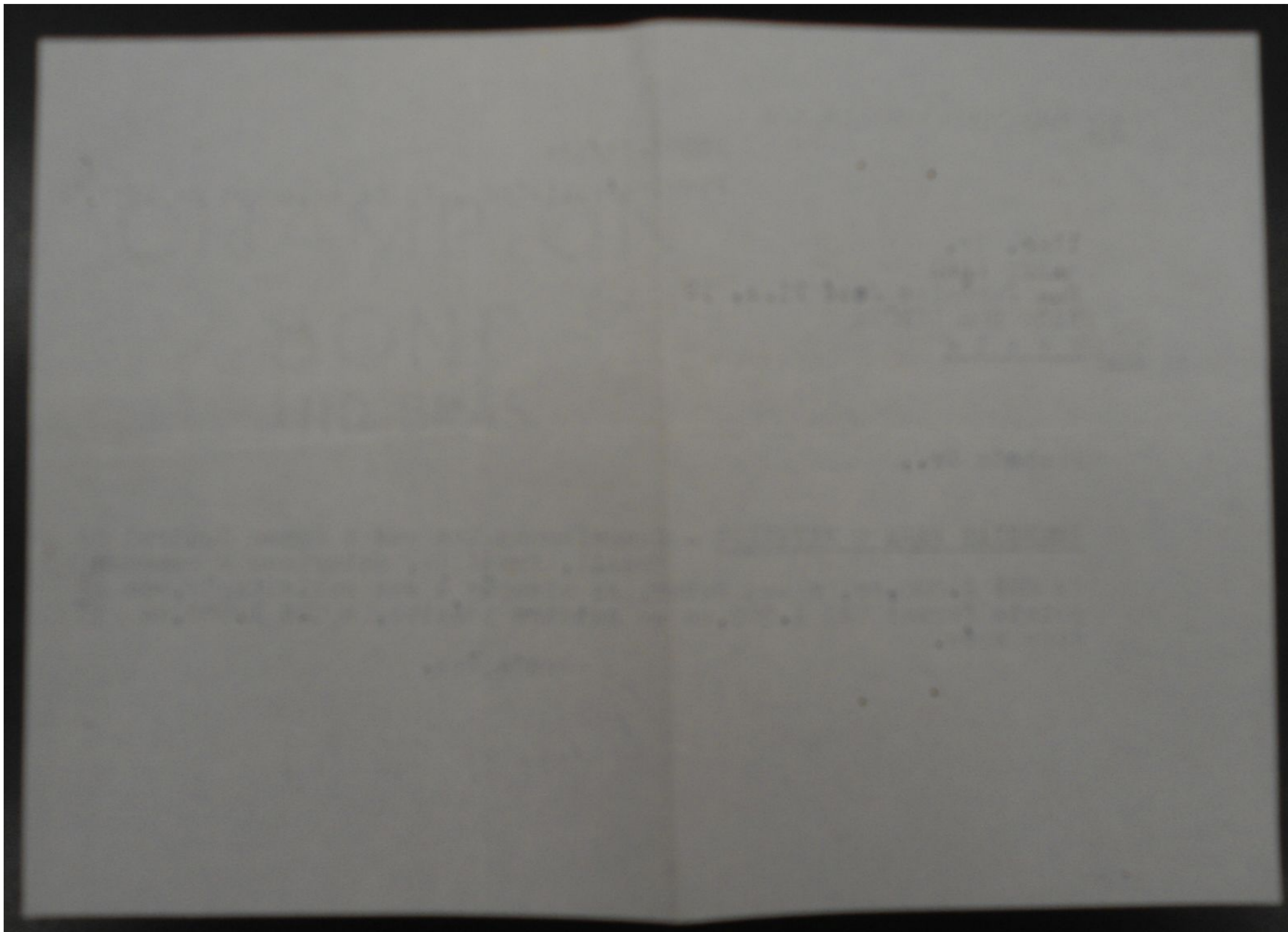
REMESSAS PARA O EXTERIOR - Comunicamos-lhe que o Banco Central do Brasil, Brasília, autorizou a remessa de US\$ 2.000,00, a seu favor, em atenção à sua solicitação, da seguinte forma: US\$ 1.000,00 em outubro próximo, e US\$ 1.000,00 30 dias após.

Saudações.

BANCO DO BRASIL S.A. - Florianópolis (SC)
Registro e Controle Cambial

ONDINAR AUCRIM
CHEFE DE SERVIÇO

CARLOS ALBERTO DA SILVA SANTOS
AJ. DE SERVIÇO



ANOTAÇÕES DE VIAGEM

CADERNO VERMELHO 1975 e 1977

AVISO DE VIAGEM

GABRIEL VERMEJO 1915 e 1917

ESTADOS DO BRASIL

ESTADOS	SIGLA	AREA (km²)	POPULAÇÃO *	CAPITAL
ACRE	AC	152 589	250 300	Rio Branco
ALAGOAS	AL	27 731	1 793 600	Maceió
AMAZONAS	AM	1 564 445	1 095 000	Manaus
BAHIA	BA	561 026	8 473 800	Salvador
CEARA	CE	148 016	5 136 900	Fortaleza
DISTRITO FEDERAL	DF	5 814	676 600	Brasília
ESPIRITO SANTO	ES	45 597	1 729 400	Vitória
GOIAS	GO	642 092	3 676 200	Goiânia
GUANABARA	GB	1 356	4 879 800	Rio de Janeiro
MARANHÃO	MA	328 663	3 341 900	São Luís
MATO GROSSO	MT	1 231 549	2 022 600	Cuiabá
MINAS GERAIS	MG	587 172	12 587 600	Belo Horizonte
PARÁ	PA	1 248 042	2 558 500	Belém
PARAIBA	PB	56 372	2 684 400	João Pessoa
PARANÁ	PR	199 554	8 508 500	Curitiba
PERNAMBUCO	PE	98 281	5 876 400	Recife
PIAUÍ	PI	250 934	1 998 600	Teresina
RIO DE JANEIRO	RJ	42 912	5 573 000	Niterói
RIO GRANDE DO NORTE	RN	53 015	1 865 700	Natal
RIO GRANDE DO SUL	RS	282 184	7 486 300	Porto Alegre
SANTA CATARINA	SC	95 985	3 368 700	Florianópolis
SÃO PAULO	SP	247 898	20 746 200	São Paulo
SERGIPE	SE	21 994	995 700	Aracaju
TERRITÓRIOS				
AMAPÁ	AP	140 276	143 100	Macapá
RONDÔNIA	RO	243 044	142 300	Porto Velho
RORAIMA	RR	230 104	48 400	Boa Vista
FERNANDO DE NORONHA	FN	26	1 400	Vila dos Remédios
BRASIL	BR	8 511 965	107 660 900	Brasília

(*) Estimativa para 1975

Densidade demográfica (hab/km²): Pico culminante:
12,65 (estimativa 1975) Pico da Neblina, 3 014 m - AM

Rodovias pavimentadas: Pontos extremos:
69 360 km (1973) Norte: Monte Roraima - RR
Sul: Barra do Chuí - RS
Leste: Cabo Branco - PB
Oeste: Serra do Divisor - AC

Extensão de Estradas de Ferro:
30 893 km (1973)

Faixa litorânea:
7 408 km

CONVERSÕES

TEMPERATURAS

Centígrado Fahrenheit
°C °F

110	230
100	212
90	194
80	176
70	158
60	140
50	122
40	104
39	102,2
38	100,4
37	98,6
36	96,8
35	95,0
34	93,2
33	91,4
32	89,6
31	87,8
30	86
20	68
10	50
+ 5	41
0	32
- 5	23
10	14
17,8	0
20	-4
25	13

$$^{\circ}\text{F} = (^{\circ}\text{C} \times \frac{9}{5}) + 32$$

$$^{\circ}\text{C} = (^{\circ}\text{F} - 32) \times \frac{5}{9}$$

UNIDADES LINEARES

1 cm	=	0,39 pol
1 m	=	3,28 pés = 39 pol
1 km	=	0,62 milha = 3 280 pés
1 pol	=	2,54 cm = 25,4 mm
1 pé	=	0,3 m
1 milha	=	1,609 km

100 km - 62 m.

UNIDADES DE SUPERFÍCIE

1 cm²	=	0,155 pol quadrada
1 m²	=	10,76 pés quadrados
1 km²	=	0,38 milha quadrada
1 pol quadrada	=	6,45 cm²
1 pé quadrado	=	0,09 cm²
1 milha quadrada	=	2,59 km²

UNIDADES DE MASSA

1 g	=	0,035 onça
1 kg	=	2,2 libras = 35 onças
1 onça	=	28,35 g
1 libra	=	453 g

UNIDADES DE CAPACIDADE

1 litro	=	1,76 pinta
1 pinta	=	0,56 litro

PESOS E MEDIDAS BRASILEIRAS

1 onça	28,6 g
1 arroba	14,7 kgs
1 braça	2,2 m
1 légua (3 000 braças)	6,6 km
1 alqueire "paulista" (5 000 braças quadradas)	24 200 m²
1 alqueire "mineiro" (10 000 braças quadradas)	48 400 m²
1 alqueire "do norte"	27 224 m²

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS

115 a
70
441

(em km)	BELO HORIZONTE	BRASILIA	CURITIBA	FORTALEZA	MACEIÓ	NATAL	PORTO ALEGRE	RECIFE	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	SÃO PAULO
ARACAJU	1637	1819	2631	1334	287	835	3346	531	2047	339	2223
ARARAQUARA	735	882	646	3177	2689	3279	1361	2923	714	2101	279
BARRETOS	721	670	878	3127	2695	3207	1593	2930	864	2139	470
BAURU	725	1011	627	3211	2631	3179	1342	2875	735	2085	371
BELEM	2885	2171	3416	1984	2578	2519	4131	2526	3358	2563	3008
BELO HORIZONTE	—	740	994	2486	1906	2454	1709	2150	473	1360	586
BLUMENAU	1243	1798	249	3729	3149	3697	595	3393	1098	2603	657
BRASILIA	740	—	1549	2763	2088	2636	2264	2332	1213	1542	1141
CAMPINA GRANDE	2217	2399	3211	808	337	310	3926	246	2712	919	2803
CAMPINAS	576	1048	501	3062	2482	3030	1216	2726	460	1936	93
CAMPO GRANDE	1476	1253	1019	3708	3328	3876	1734	3572	1480	2782	1039
CAMPOS	535	1275	1203	2613	1962	2510	1918	2206	354	1422	795
CARUARU	2282	2248	3098	937	186	438	3813	134	2362	768	2690
CAXIAS DO SUL	1578	2133	584	4064	3484	4032	131	3728	1433	2938	992
CHUI	2229	2784	1235	4715	4135	4683	520	4379	2084	3589	1643
CUIABA	1744	1030	1769	3780	3105	3653	2484	3349	2217	2572	1789
CURITIBA	994	1549	—	3480	2900	3448	715	3144	849	2354	408
FEIRA DE SANTANA	1244	1426	2238	1242	662	1210	2953	906	1540	116	1830
FLORIANÓPOLIS	1295	1850	301	3781	3201	3749	477	3445	1150	2655	709
FORTALEZA	2486	2763	3480	—	1073	535	4195	803	2782	1358	3072
FOZ DO IGUAÇU	1657	2069	663	4143	3563	4111	1378	3807	1512	3017	1071
GARANHUNS	2181	2962	3171	1054	227	597	3886	241	2471	873	2763
GOIÂNIA	918	204	1345	2659	2279	2827	2060	2523	1378	1733	937
GOV. VALADARES	306	1046	1300	2180	1600	2148	2015	1844	602	1054	892
ITABUNA	1083	1792	2077	1608	988	1536	2792	1232	1328	442	1669
JAGUARÃO	2108	2663	1114	4594	4014	4562	411	4258	1963	3468	1522
JOÃO PESSOA	2270	2452	3264	683	390	184	3979	120	2765	972	2856
JUIZ DE FORA	269	1009	940	2640	2060	2608	1655	2304	204	1514	532
JUNDIAI	566	1095	464	3080	2592	3181	1179	2826	492	2004	56
LAJES	1364	1919	370	3850	3270	3818	353	3514	1219	2724	778

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS

702 80
9

20.15
11
31.15
22
9.15

(em km)	BELO HORIZONTE	BRASILIA	CURITIBA	FORTALEZA	MACEIÓ	NATAL	PORTO ALEGRE	RECIFE	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	SÃO PAULO
LIVRAMENTO	2208	2762	1214	4618	4170	4682	499	4405	2057	3614	1622
LONDRINA	1152	1301	394	3638	3058	3606	1109	3302	1007	2512	566
MACEIÓ	1906	2088	2900	1073	—	574	3615	270	2316	608	2492
MARINGÁ	1240	1441	442	3678	3190	3780	1157	3424	1089	2602	654
NATAL	2454	2636	3448	535	574	—	4163	304	2864	1156	3040
NITERÓI	487	1227	863	2796	2271	2819	1518	2515	14	1725	554
PASSO FUNDO	1631	2186	637	4117	3537	4085	298	3781	1486	2991	1045
PAULO AFONSO	1687	1814	2607	1026	332	772	3322	495	1909	474	2199
PELOTAS	1970	2525	976	4456	3876	4424	261	4120	1825	3330	1384
PETRÓPOLIS	420	1201	878	2670	2182	2772	1593	2416	69	1594	470
PIRACICABA	653	996	575	3139	2559	3107	1290	2803	560	2013	167
PONTA GROSSA	1110	1433	116	3596	3016	3564	831	3260	965	2470	524
PORTO ALEGRE	1709	2264	715	4195	3615	4163	—	3859	1564	3069	1123
PRES. PRUDENTE	1160	1120	563	3655	3075	3623	1278	3319	1024	2529	583
RECIFE	2150	2332	3144	803	270	304	3859	—	2560	852	2736
RIBEIRÃO PRETO	504	850	717	2990	2410	2958	1432	2654	680	1864	309
RIO DE JANEIRO	473	1213	849	2782	2316	2864	1564	2560	—	1776	441
SALVADOR	1360	1542	2354	1358	608	1156	3069	852	1776	—	1946
SANTA MARIA	2046	2601	1052	4532	3952	4500	337	4196	1901	3406	1460
SANTOS	658	1213	417	3144	2564	3112	1132	2808	513	2018	72
S. J. RIO PRETO	734	735	845	3220	2640	3188	1560	2884	887	2094	446
SÃO LUÍS	2740	2207	3456	1033	1627	1568	4171	1575	3036	1612	3048
SÃO PAULO	586	1141	408	3072	2492	3040	1123	2736	441	1946	—
SOROCABA	677	1156	414	3115	2627	3217	1129	2861	526	2039	91
TERESINA	2296	2166	3415	589	1183	1124	4130	1131	2592	1162	3007
UBERABA	476	677	890	2962	2382	2930	1605	2626	879	1836	482
UBERLÂNDIA	588	565	1002	3074	2494	3042	1717	2738	991	1948	594
URUGUAIANA	2350	2905	1356	4836	4256	4804	641	4500	2205	3710	1764
VITÓRIA	550	1290	1446	2363	1737	2285	2161	1981	597	1197	1038
VIT. DA CONQUISTA	833	1691	1827	1653	1073	1621	2542	1317	1129	527	1419

PUBLICAÇÕES DA ABRIL S. A.

EDUCAÇÃO

LIVROS DIDÁTICOS

- Leitura: ALEGRIA DE LER (Coleção)
TEMPO DE ESCOLA (Coleção)
TEMPO DE COMUNICAÇÃO (Coleção)
- Matemática: A CAMINHO DA MATEMÁTICA (Coleção)
O PROBLEMA É SEU
O PROBLEMA AINDA É SEU
ENSINO MODERNO DA MATEMÁTICA
- Ciências: PRIMEIRAS AVENTURAS NO MUNDO
DAS CIÊNCIAS
NOVAS AVENTURAS NO MUNDO
DAS CIÊNCIAS
A NATUREZA É ASSIM
A VIDA É ASSIM
- Estudos Sociais: TERRA DA GENTE (Coleção)
- Higiene e Saúde: BARRA LIMPA
SAÚDE PARA DAR E VENDER
ÁGUA E SABÃO, DOENÇA NÃO
- Moral e Civismo: BRASIL DE TODOS NÓS (Coleção)
O BRASIL É VOCÊ

EDUCAÇÃO SUPLETIVA

- Rádio e TV Educativa: CURSO SUPLETIVO DINÂMICO — 1.º GRAU
CURSO DE MADUREZA GINASIAL
CURSO AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
DE EMPRESAS
- Alfabetização e Educação Complementar (Mobral): CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS
CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA
LIVROS DE LEITURA COMPLEMENTAR
- Projetos Especiais: EDUCAÇÃO SANITÁRIA
EDUCAÇÃO DESPORTIVA
EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA
JOGOS DIDÁTICOS
MURAI DIDÁTICOS
CURSO ABRIL VESTIBULAR
CENTROS DE LEITURA
CENTROS DE CULTURA
- SEI — Sistema de Ensino Individualizado: CURSO DE UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO
CURSO DE TÉCNICAS DE ALFABETIZAÇÃO

PUBLICAÇÕES DA ABRIL S. A.

OBRAS CULTURAIS

- Arte: GÊNIOS DA PINTURA
ARTE NOS SÉCULOS
- Ciências: CIÊNCIA ILUSTRADA
OS CIENTISTAS
- Femininas: BOM APETITE
TRABALHOS MARAVILHOSOS
MÃOS DE OURO
NOSSAS CRIANÇAS
COZINHA DE A a Z
MÃOS MARAVILHOSAS
ENCICLOPÉDIA DA MULHER
AGULHA DE OURO
FORNO E FOGÃO
- Filosofia: OS PENSADORES
- Religião: A BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO
AS GRANDES RELIGIÕES
- História/Geografia: GRANDES PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA
GRANDES PERSONAGENS
DA HISTÓRIA UNIVERSAL
POVOS & PAÍSES
GEOGRAFIA ILUSTRADA
O MUNDO EM QUE VIVEMOS
- Infanto-juvenis: HISTÓRIAS DA BÍBLIA
FÁBULAS ENCANTADAS
ESTORINHAS DE WALT DISNEY
OS BICHOS
ENCICLOPÉDIA DISNEY
BIBLIOTECA DAS CRIANÇAS
- Interesse Geral: ENCICLOPÉDIA ABRIL
ENCICLOPÉDIA DO ESTUDANTE
ENCICLOPÉDIA DA LUTA CONTRA O CRIME
ENCICLOPÉDIA DO AUTOMÓVEL
CONHECER
CONHECER NOSSO TEMPO
LIVRO DA VIDA
PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO ILUSTRADO
HISTÓRIA DO SÉCULO XX
MITOLOGIA
- Literatura: OS IMORTAIS DA LITERATURA UNIVERSAL
CLÁSSICOS DA LITERATURA JUVENIL
CLÁSSICOS MODERNOS
- Medicina: MEDICINA E SAÚDE
CONSELHEIRO MÉDICO DO LAR
- Música: GRANDES COMPOSITORES
DA MÚSICA UNIVERSAL
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
AS GRANDES ÓPERAS

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

Interesse Geral: VEJA
COLEÇÃO VEJA
REALIDADE
POP
GUINNESS — LIVRO DOS RECORDES
ALMANAQUE ABRIL

Automobilismo e Turismo: QUATRO RODAS
GUIAS QUATRO RODAS DO BRASIL

Esporte: PLACAR

Femininas: CLAUDIA
NOVA
MANEQUIM
CAPRICHOS
HORÓSCOPO — CAPRICHOS
ILUSÃO
NOTURNO
CONTIGO
SUPERNOVELAS

Infanto-Juvenis: O PATO DONALD
MICKEY
ZÉ CARIACA
TIO PATINHAS
DISNEY ESPECIAL (Série)
MANUAIS DISNEY (Série)
ALMANAQUE DISNEY
RECREIO
RECREIO PARA COLORIR
MÔNICA
CEBOLINHA
OS FLINTSTONES
A PANTERA COR-DE-ROSA
DIVERSÕES JUVENIS (Série)
LULUZINHA
O PICA-PAU
CONTE-UM-CONTO (Série)
CRÁS

Indústria e Negócios: EXAME
TRANSPORTE MODERNO
MÁQUINAS & METAIS
QUÍMICA & DERIVADOS
PLÁSTICOS & EMBALAGEM
O CARRETEIRO
OFICINA
ELETRICIDADE MODERNA
SUPERVAREJO
PROJETO 75
BIBLIOTECA DO EXECUTIVO

CALENDÁRIO 1976

JANEIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Confraternização Universal</small>	FEVEREIRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 	MARÇO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Carnaval</small>
ABRIL D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Semana Santa</small>	MAIO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Dia do Trabalho</small>	JUNHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Corpo de Deus</small>
JULHO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Páscoa</small>	AGOSTO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Tiradentes</small>	SETEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Independência</small>
OUTUBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Finados</small>	NOVEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>Proclamação da República</small>	DEZEMBRO D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>Natal</small>

